



RELATÓRIO ANUAL

março/2013

2012



cinemateca brasileira
secretaria do audiovisual - minc

Ministra de Estado da Cultura
Marta Suplicy

Secretário do Audiovisual
Leopoldo Nunes da Silva Filho

CINEMATECA BRASILEIRA

Presidente do Conselho
Ismail Xavier

Vice-Presidente do Conselho
Luiz Carlos Bresser-Pereira

Presidente Emérito do Conselho
Thomaz Farkas

Conselheiro Emérito
Rudá de Andrade

Membros do Conselho

Arthur Autran
Carlos Augusto Calil
Carlos Diegues
Carlos Ebert
Carlos Wendel de Magalhães
Edina Fujii
Eduardo Morettin
Elisa Ximenes
Hermano Penna
Ismail Xavier
João Luiz Silva Ferreira - Juca Ferreira
José Inácio de Melo Souza
Leopoldo Nunes da Silva Filho
Luiz Carlos Bresser-Pereira
Lygia Fagundes Telles
Manoel Rangel
Marcelo Mattos Araujo
Maria Dora Genis Mourão
Marta Suplicy
Nelson Simões
Paulo Sacramento
Roberto Teixeira da Costa
Ugo Giorgetti
Walter Salles
Zulmira Ribeiro Tavares

Diretores

Carlos Wendel de Magalhães
Olga Fudemma
Patricia de Filippi

Coordenadores

Fábio Kawano
Josiane da Ponte
Olga Fudemma
Patricia de Filippi
Vivian Malusá

SOCIEDADE AMIGOS DA CINEMATECA BRASILEIRA

Presidente
Maria Dora Genis Mourão

Vice-Presidente
Gabriel Jorge Ferreira

Conselheiro Emérito
Rudá de Andrade

Diretor Executivo
Leopold Nosek

Coordenadora de Projetos
Lígia Farias

Membros do Conselho

Arthur Autran
Edina Fujii
Gabriel Jorge Ferreira
Hermano Penna
Ismail Xavier
Júlio Roberto Magnus Landmann
Leopold Nosek
Luís Francisco Carvalho Filho
Maria Dora Genis Mourão
Roberto Teixeira da Costa

Membros do Conselho Fiscal

Antônio Carlos Rovai
Carlos Pacheco
Lauro Ávila Pereira
Miguel Martin Gutierrez Filho
Pedro Paulo Bartolomei
Ricardo Guisado

APRESENTAÇÃO	6	Programa de Preservação e Difusão de Acervos Audiovisuais III	23
INDICADORES	8	Cine Mais Cultura – Etapa III	26
PROJETOS E PROGRAMAS FINALIZADOS	12	Laboratório de Cultura Digital e Tecnoestética	26
Parceria MinC-SAC	13	Programa Banco de Conteúdos Culturais Brasileiros	27
Programa de Preservação e Difusão de Acervos Audiovisuais II	13	Cinemateca na Vila Leopoldina.....	28
Sonhar TV.....	13	Plano Anual de Trabalho da SAC 2011.....	28
Programadora Brasil VI	14	Clássicos & Raros do Nosso Cinema	28
Plano Anual de Trabalho da SAC 2011.....	16	Recuperação de cinejornais Atlântida	28
Impressões Cinemateca Brasileira	16	Acervo Quadruplex da Extinta TV Tupi	29
7ª Mostra Cinema e Direitos Humanos na América do Sul.....	16	Programa de Preservação e Restauração de Obras Audiovisuais	30
Programa de Digitalização de Acervos.....	17	Programa de Restauro de Filmes da Cinemateca Brasileira.....	30
Cine-Educação	18	Centro de Referência Audiovisual – CRA/MP-SeAC.....	32
Cine Maior Idade	19	Rede de Cinemas Universitários.....	32
Mulher em Foco.....	19	Memória do Esporte Olímpico Brasileiro	33
Revista da Cinemateca Brasileira	19	Tecnologia da Informação	34
Modernização da Cinemateca – Vila Mariana.....	20	O Dilema Digital 2	35
Cinemateca na Vila Leopoldina (projeto Arquivo de Matrizes II)	20	Catálogo Colectivo Iberoamericano	35
PROJETOS E PROGRAMAS EM ANDAMENTO	22	ACERVO – TRATAMENTO	36
Parceria MinC-SAC	23	I. Catalogação e Preservação	37
		II. Documentação.....	47
		III. Comissão de Avaliação e Descarte	51

ACERVO – INCORPORAÇÕES	52	INTERCÂMBIOS INSTITUCIONAIS	82
I. Incorporações ao acervo fílmico (matrizes e cópias)	53	ADMINISTRAÇÃO DA CINEMATECA BRASILEIRA	86
II. Incorporações ao acervo de mídias digitais	55	AGRADECIMENTOS	90
III. Incorporações ao acervo de mídias analógicas.....	56	ANEXOS	94
IV. Incorporações ao acervo de filmes em nitrato	57		
V. Incorporações ao acervo do Centro de Documentação e Pesquisa	58		
ACERVO - ACESSO	60		
I. Difusão de filmes.....	61		
Pesquisa de Imagem	62		
Núcleo de Programação	64		
Mostras e Festivais	68		
Programas Permanentes	70		
Especiais Destaques	72		
II. Documentação	76		
III. Comunicação.....	76		
Visitas guiadas	76		
FORMAÇÃO E APOIO A PESQUISADORES	78		
Pessoal	79		
Participação em encontros técnicos e eventos.....	79		

APRESENTAÇÃO

Helter Fillos | Cinemateca Brasileira



Exibição ao ar livre durante a VI Jornada Brasileira de Cinema Silencioso

O ano de 2012 terminou em um momento paradoxal para a Cinemateca Brasileira. Se, de um lado, seguimos recebendo apreciações positivas e tendo o trabalho desenvolvido ao longo dos anos amplamente reconhecido, de outro, chegamos a um esgotamento, que se vincula diretamente à quantidade de energia empregada na simples manutenção do patamar atingido. Foi possível manter o corpo funcional durante todo o ano, mas novamente a perspectiva para o futuro próximo é incerta.

Em que pesem os diagnósticos apresentados pela Direção da Cinemateca Brasileira e sua Sociedade Amigos ao Conselho da Cinemateca Brasileira, pouco se avançou em relação à sua institucionalidade. Uma vez mais, terminamos o ano precisando negociar orçamentos futuros e aportes para a SAC, além de trabalhando para que novos interlocutores tomem conhecimento e se sensibilizem com as necessidades da instituição.

Citamos a seguir os relatórios preparados em anos anteriores, como forma de reforçar a urgência de se definir os rumos para a instituição.

Em 2006, declarávamos:

Como já foi apresentado ao Conselho da Cinemateca, a situação do quadro funcional é uma de nossas grandes e constantes preocupações. O número de servidores públicos não atende às reais necessidades da instituição. A condição de transitoriedade dos profissionais que se agregam ao quadro através de projetos mantém a instituição em permanente estado de insegurança quanto à possibilidade de permanência de técnicos que aqui são formados.

Após os avanços conseguidos graças às parcerias firmadas nos anos que se seguiram, culminando com o estabelecimento, em 2008, do Termo de Parceria entre o Ministério da Cultura e a Sociedade Amigos da Cinemateca, nosso relatório de 2010 trazia o seguinte alerta:

Depois de cerca de sete anos de um movimento contínuo de acelerado crescimento, com a Sociedade Amigos da Cinemateca desempenhando um papel fundamental no estabelecimento de parcerias com o poder público e privado, sabe-se que o próprio modelo administrativo que possibilitou essa fase precisa ser revisto, para que o crescimento prossiga em bases sólidas. Esse diagnóstico não é uma surpresa: as diversas ações de readequação dos espaços, modernização tecnológica e investimento na formação da equipe demandavam soluções administrativas – necessariamente transitórias – que permitissem agilidade e eficiência na aplicação de recursos.

O Relatório das atividades da Cinemateca para o exercício de 2010, portanto, não deve ser dissociado da década que se encerrou em 2009, fundamental para o avanço e o ‘emprego total’ de um modelo que se consolidou com o reconhecimento pelo Ministério da Justiça, em 2008, do status de Organização da Sociedade Civil de Interesse Público da SAC e o estabelecimento do Acordo de Cooperação Técnica da OSCIP com o Ministério da Cultura, por demanda da

Cinemateca Brasileira, que se desdobrou em um Termo de Parceria composto por diversos Planos de Trabalho. Esses Planos de Trabalho envolvem a maior parte dos recursos atualmente responsáveis pelo funcionamento da Cinemateca Brasileira.

Ao relatar, tomamos distância das ações e das necessidades para seguir em frente, que passam principalmente pela revisão da relação profissional da equipe com a instituição. Uma das preocupações centrais presentes ao longo dos anos, o corpo funcional quadruplicou desde 2002. É preciso agora garantir as condições de planejamento a longo prazo e remuneração adequadas à excelência requerida – e obtida, mesmo sem as condições ideais, mas que não se sustentará sem a contrapartida da instituição.

Ao olharmos em perspectiva para os últimos 11 anos vividos à frente da Cinemateca Brasileira (um sexto da história da instituição, que em 2012 completou 66 anos), não podemos deixar de ressaltar que os avanços conseguidos até aqui são fruto de um trabalho incansável, nos mais diversos níveis, de uma equipe que se formou e se aprimorou na própria Cinemateca. Como já foi dito muitas vezes, não se pode depender de projetos anuais para manter uma instituição desse porte, e acreditamos que todas as instâncias por ela responsáveis, conscientes dessa situação, saberão lutar pela preservação do que a Cinemateca tem de melhor.

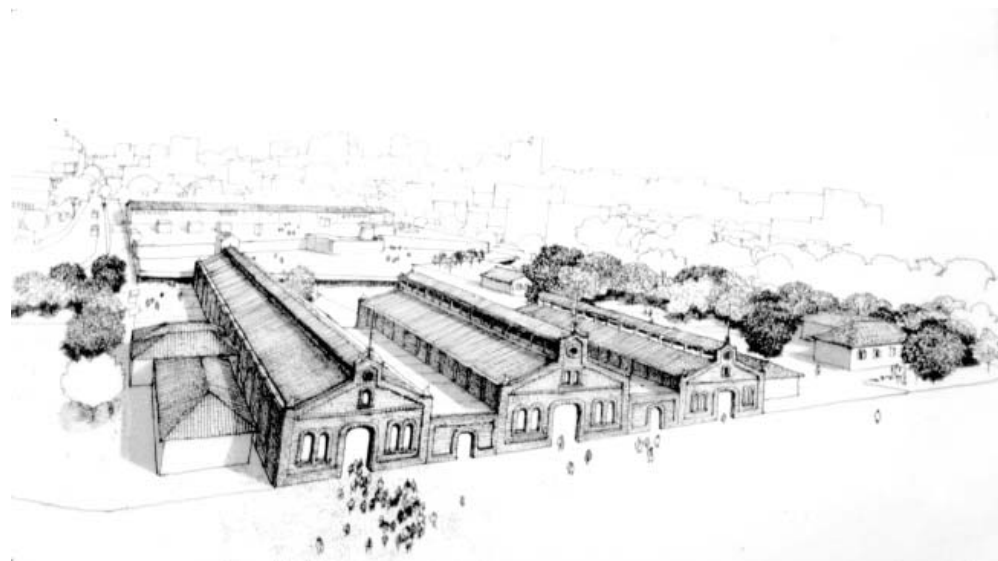
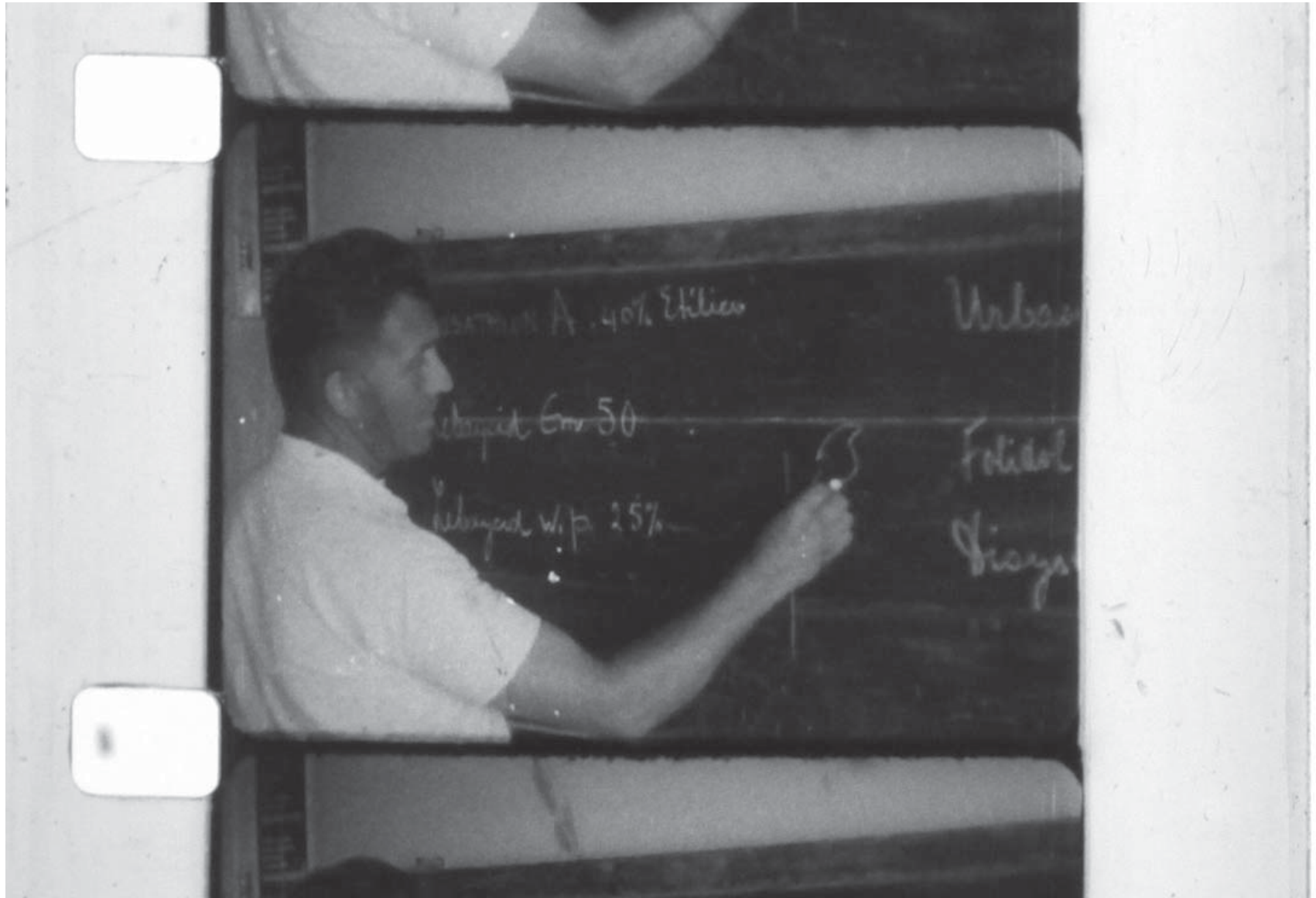


Ilustração da sede da Cinemateca Brasileira.

INDICADORES

Reprodução: Chemateca Brasileira



Telejornal da extinta TV Tupi

Em abril de 2012, como forma de consolidar uma série de avanços institucionais obtidos nos últimos anos, quando a Cinemateca Brasileira cresceu em complexidade, recursos humanos e financeiros, instalações e processos de atualização tecnológica, foi realizada a revisão do seu modelo de gestão de resultados.

Como é sabido, o trabalho da Cinemateca Brasileira tem particularidades que vão desde a necessidade de formar especialistas não disponíveis nem no meio acadêmico nem no mercado até o frágil contexto da cadeia produtiva cultural do país, organizada por projetos no lugar de orçamentos e estruturas institucionais sólidas.

O sucesso dos últimos anos, reconhecido pelo incremento na demanda por projetos e ações da Cinemateca pelo Ministério da Cultura e outros parceiros da sociedade, colocou a instituição em situação de se fortalecer e à sua contribuição para o desenvolvimento da cultura brasileira e da economia da cultura, aprimorando a sua capacidade de expressar os resultados alcançados a cada ano.

Assim, alguns dos principais resultados alcançados a partir da revisão do modelo de gestão da Cinemateca Brasileira foram:

- Confirmar que a Cinemateca atende aos seus objetivos e atribuições estatutárias definidos como relevantes para a cultura cinematográfica e audiovisual brasileira e que cada área-fim atende aos seus objetivos institucionais;
- Atualizar o organograma institucional, tendo em vista que a última visão já não refletia a realidade organizacional;
- Verificar que todas as principais atribuições e projetos de cada área efetivamente contribuem com os objetivos da instituição, de alcance nacional;
- Envolver todos os responsáveis por projetos, de forma a garantir que estivessem de acordo com as definições das atribuições das áreas;
- Estabelecer um conjunto de indicadores de resultados claros para cada objetivo e atribuição de área, possibilitando o estabelecimento de metas por período;
- Definir processos de determinação e avaliação de resultados, a partir de conjuntos de indicadores institucionais gerais e de cada área.

O conjunto de indicadores foi definido a partir dos objetivos institucionais, alinhados aos objetivos e atribuições de cada área e em consonância com os relatórios já disponíveis, as demandas de terceiros por informações complementares e o modelo de relato internacional padrão GRI – Global Reporting Initiative 3.1.

O trabalho de revisão do modelo de gestão fornece subsídios claros, com o conjunto de indicadores de resultados e metas estabelecidas, para reforçar o já conhecido diagnóstico de que a capacidade da Cinemateca Brasileira de alcançar sucesso na execução de suas atribuições e objetivos estatutários de longo prazo está diretamente ligada, atualmente, à sua capacidade de viabilizar projetos pontuais, com escopo anual. Essa situação deve ser trabalhada para que gradualmente se diminua essa dependência e se caminhe para o fortalecimento institucional, ou seja, para a garantia de que a instituição poderá prestar serviços para a sociedade no longo prazo, cumprindo seu objetivo estatutário de contribuição efetiva para o fortalecimento da cultura brasileira, sem as incertezas naturalmente decorrentes dos mecanismos de financiamento baseados em projetos pontuais, de curto prazo.

Estamos certos de este ter sido um passo importante para o alinhamento interno quanto a prioridades de cada trabalho, bem como para o aprimoramento da comunicação com a sociedade e parceiros, processo que, entendemos, deve ser constante.

Os indicadores e metas para 2012 são resumidos nos quadros abaixo:

Preservação			
Atividades	Meta	Real	Porcentagem
Materiais incorporados ao acervo	9.800	8.346	85%
Títulos incorporados ao acervo	6.000	5.107	85%
Rolos descartados	4.000	5.230	130%
Laudos técnicos emitidos para materiais de depósito legal	50	140	280%

Não são considerados, nos números de incorporações, os materiais de permanência temporária, que somam 1.106 títulos e 1.212 materiais.

Catálogo			
Atividades	Meta	Real	Porcentagem
Registros de materiais permanentes	12.200	8.346	68%
Registros de materiais temporários	800	1.212	152%
Materiais com conteúdo descrito	2.200	4.173	190%
Títulos com letrados anotados	400	522	131%

Com exceção da criação de registros de materiais permanentes, todos os itens restantes superaram a meta. Destaque para o trabalho de descrição de conteúdo que processou quase o dobro do índice estipulado. A criação dos registros de materiais permanentes atingiu 68% da meta. O fato se deve à priorização de trabalhos de descrição de conteúdo e apoio técnico às demais áreas da Cinemateca Brasileira em projetos envolvendo a análise de materiais e a emissão de laudos técnicos (depósito legal e desincorporação).

Laboratório de Imagem e Som			
Atividades	Meta	Real	Porcentagem
Metros de película processada	120.000	299.332	249%
Títulos restaurados digitalmente	8	8	100%
Títulos preservados fotoquimicamente	20	76	380%
Cópias de exibição produzidas	35	77	220%
Materiais preparados para processamento externo (cópia, telecine, restauro de imagem e restauro de som)	45	184	409%
Materiais disponibilizados no Banco de Conteúdos Culturais (curtas e longas-metragens)	35	131	374%
Materiais disponibilizados no Banco de Conteúdos Culturais (cinejornais e telerreportagens)	500	821	164%
Títulos telecinados (curtas e longas-metragens)	100	245	245%
Títulos telecinados (cinejornais e telerreportagens)	600	1.347	224%

Centro de Documentação e Pesquisa			
Atividades	Meta	Real	Porcentagem
Documentos incorporados ao acervo	10.000	12.897	129%
Registros criados, revisados, validados e publicados (Filmografia Brasileira - FB)	1.000	2.161	216%
Documentos higienizados, acondicionados e descritos	2.400	8.686	369%
Verbetes escritos ou atualizados para Arquivos Pessoais e Institucionais	24	26	108%
Atendimentos de visitas ou consulentes no local	800	1.013	127%
Visionamentos em VHS, DVD ou Blu-ray (em títulos)	180	507	282%
Visitas à base de dados Filmografia Brasileira, publicada no site	106.000	156.490	148%
Visitas à base de dados DOC, publicada no site	2.600	3.571	137%
Documentos escaneados	10.000	9.805	98%
Newsletters produzidas	12	76	633%
Hotsites	4	2	50%
Duplicatas remetidas para outras instituições	200	1.474	737%

Para maiores informações acerca dessas frentes de trabalho, ver itens específicos do Centro de Documentação e Pesquisa em Acervo – Tratamento, Acervo – Incorporações, Acervo – Acesso e Intercâmbios Institucionais adiante.

Difusão			
Atividades	Meta	Real	Porcentagem
Sessões realizadas	860	1.401	163%
Filmes exibidos	288	1.560	542%
Espectadores	25.920	60.728	234%
Cópias em película emprestadas (longas e curtas)	240	402	167%
Mostras realizadas pela Cinemateca e nela sediadas	30	52	173%
Folhetos produzidos*	16	17	106%
Dias de funcionamento	322	341	106%
Cópias produzidas por demanda da Difusão	20	50	250%

* Foram produzidas 58.000 unidades dos 17 folhetos; 36.500 unidades de quatro catálogos (7ª Mostra Cinema e Direitos Humanos na América do Sul, VI Jornada Brasileira de Cinema Silencioso, 12ª Conferência Internacional do Documentário e Os múltiplos lugares de Roberto Farias); 3.050 exemplares de 30 cartazes (2.700 exemplares de 27 cartazes para a Mostra Cinema e Direitos Humanos na América do Sul, 200 exemplares do cartaz da VI Jornada, 50 exemplares de dois cartazes do Ciclo de Cinema e Psicanálise e 50 exemplares de um cartaz da 12ª Conferência Internacional do Documentário); três unidades de dois banners (Ciclo de Cinema e Psicanálise e 12ª Conferência Internacional do Documentário); 3.000 unidades de filipetas (12ª Conferência Internacional do Documentário); 57.500 unidades de programas (54.000 da 7ª Mostra Cinema e Direitos Humanos e 3.500 unidades da programação da VI Jornada); 21.900 unidades de convites (18.900 da 7ª Mostra Direitos Humanos e 3.000 unidades convites da VI Jornada); e 20.000 unidades do postal da VI Jornada, totalizando 199.953 exemplares de peças gráficas.

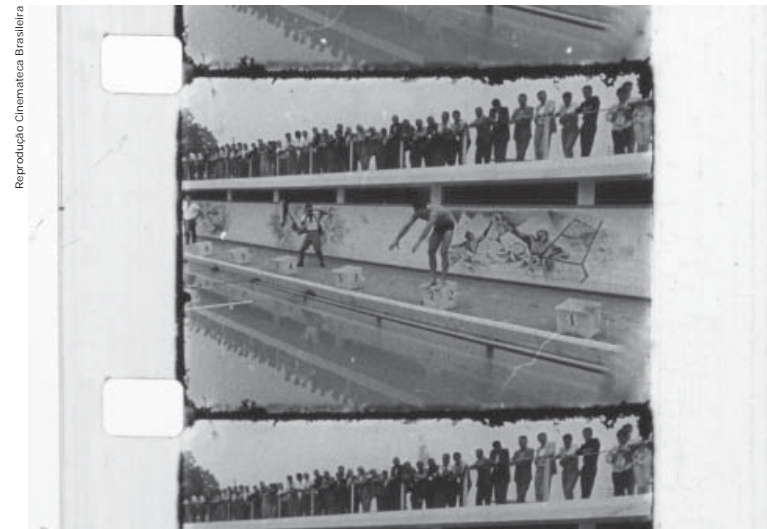
Acesso			
Atividades	Meta	Real	Porcentagem
Novos atendimentos a pesquisadores	52	92	177%
Cessão de imagens	26	30	115%
Propostas	264	248	94%
Serviços realizados	102	95	93%
Cópias de visionamento geradas e incorporadas ao acervo do Centro de Documentação e Pesquisa	4	7	175%

É importante observar que as metas para 2012 foram tomadas de médias anuais, já que essa estimativa, que passou a integrar o Plano de Trabalho da Cinemateca Brasileira para 2013, ainda não era apresentada no Plano de Trabalho de 2012.

Para 2013, esperamos ampliar os indicadores, de modo a que passem a traduzir também a especificidade e a complexidade dos trabalhos desenvolvidos na Cinemateca Brasileira. O número de metros de película processada pelo Laboratório de Imagem e Som, por exemplo, é um dado importante, mas sua expressão isolada não manifesta o significado dos processamentos em película no ano.

Restaurar um título pode levar dois meses ou dois anos (há casos de filmes restaurados ao longo de décadas), dependendo do estado do material, dos recursos disponíveis e da urgência do processamento; oferecer uma programação de qualidade nas duas salas de cinema, além de requerer uma curadoria especializada, depende de fatores como a raridade da obra, seu público-alvo e relevância, o número de cópias disponíveis e sua localização, a quantidade e o tipo de detentores de direitos sobre as obras.

Será, portanto, nosso desafio, conseguir expressar em indicadores a dimensão do trabalho desempenhado pelas equipes técnicas da Cinemateca (ver Anexo 1 para o detalhamento das atribuições de cada setor).



Telejornal da extinta TV Tupi.

PROJETOS E PROGRAMAS FINALIZADOS

Reprodução Cinemateca Brasileira

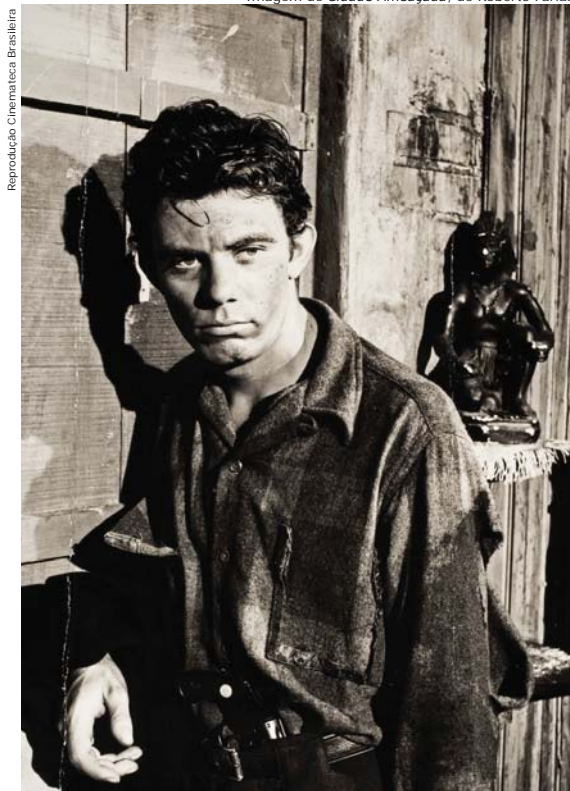


Equipe de trabalho durante as filmagens de *A família Iero-Iero*, Estúdios Vera Cruz, São Bernardo do Campo, 1953.

PARCERIA MINISTÉRIO DA CULTURA E SOCIEDADE AMIGOS DA CINEMATECA

O Ministério da Cultura e a Sociedade Amigos da Cinemateca firmaram, em setembro de 2008, Termo de Parceria que tem por objeto a promoção de ações conjuntas visando à plena realização dos objetivos que norteiam as ações de fomento à produção artística e cultural, de difusão, por meio de mostras audiovisuais, exposições de artes e outros eventos, de capacitação de artistas, produtores e realizadores, de pesquisa, de intercâmbio técnico e cultural, de preservação e de restauração do patrimônio e da memória visual e audiovisual. Como resultado dessa parceria, foram desenvolvidos 20 Planos de Trabalho específicos, definidos por equipe conjunta do Parceiro Público, da Cinemateca Brasileira e da OSCIP, grande parte deles já encerrada. A seguir apresentamos o objeto e os resultados gerais de dois desses planos, finalizados em 2012.

Imagem de *Cidade Ameaçada*, de Roberto Farias

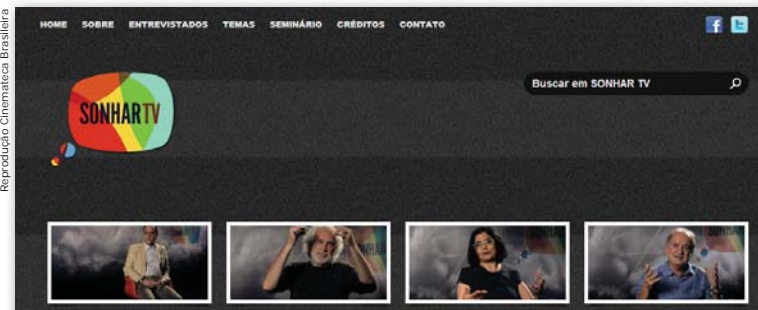


Reprodução Cinemateca Brasileira

Programa de Preservação e Difusão de Acervos Audiovisuais II

Iniciado em setembro de 2008, o Programa de Preservação e Difusão de Acervos Audiovisuais foi criado para desenvolver ações de ampliação, preservação e difusão de acervos audiovisuais, bem como outras ações de consolidação e ampliação do acesso público às informações documentais relacionadas.

A segunda etapa do Programa viabilizou as atividades nos setores de preservação, catalogação, documentação, difusão e laboratório de imagem e som, principalmente no período de setembro de 2009 a dezembro de 2010, e estendendo-se até dezembro de 2012 em função da produção da Revista da Cinemateca Brasileira e da mostra *Os múltiplos lugares de Roberto Farias*, que permitiu, além da exibição de 17 novas cópias em película, ações de preservação em várias obras desta importante filmografia, cujos títulos apresentavam deterioração comprometedora.



Reprodução Cinemateca Brasileira

Observatório da Memória Televisiva, Inovação e Redes – SONHAR TV

O SONHAR TV propõe refletir sobre o que seria uma hipotética televisão dos sonhos para a sociedade, partindo de uma extensa pesquisa para, a longo prazo, estimular uma nova maneira de compreender o meio e estimular o desenvolvimento de formatos televisivos inovadores.

Esse Plano de Trabalho teve dois resultados principais: o lançamento da plataforma SONHAR TV na internet e a realização do 1º Seminário Internacional SONHAR TV, na Cinemateca Brasileira.

O portal na internet é um espaço dedicado à discussão plural sobre a televisão, que disponibiliza ao público vídeos e textos relacionados aos temas das discussões, fortuna crítica e registros audiovisuais de entrevistas com personalidades dos diversos elos da cadeia produtiva televisiva – dos acadêmicos aos produtores, dos artistas aos críticos, dos executivos de TV ao público

consumidor –, constituindo fonte permanente de informação e referência na busca de alternativas inovadoras para o aprimoramento da televisão.

O seminário aconteceu no dia 13 de junho de 2012 na Cinemateca Brasileira, amplificando a discussão iniciada na rede por meio de debates presenciais com realizadores e convidados internacionais, além de personalidades do universo audiovisual brasileiro, como Beth Carmona, Jonathan Taplin, Omar

Rincón, Luis Erlanger, Luiz Calainho e Lourenço Bustani, entre outros.

Programadora Brasil VI

Dando continuidade à iniciativa da Secretaria de Audiovisual, realizada pela Sociedade Amigos da Cinemateca sob a coordenação da Cinemateca Brasileira, a Programadora Brasil produziu, em 2012, 40 programas em DVD, contendo 145 títulos de filmes brasileiros (entre longas, médias e curtas-metragens). Foram feitas 1.000 cópias de cada programa, perfazendo um total de 40.000 DVDs.

O catálogo atual conta com 970 filmes e vídeos de todas as regiões do país, organizados em 295 programas (DVDs), contendo encartes. Os programas têm conteúdo destinado a todas as faixas etárias e a qualquer perfil de público, apresentando filmes históricos e contemporâneos, curtas, médias e longas-metragens, de todos os gêneros (animação, documentário, experimental e ficção), que apresentam histórias do imaginário brasileiro e dos seus autores e que mostram a nossa realidade em seus diversos aspectos. Há de se destacar que 42 programas (DVDs) apresentam títulos com os recursos de acessibilidade (closed caption e audiodescrição).

Importante também lembrar a enorme contribuição do projeto em termos de preservação

do audiovisual brasileiro, já que os padrões exigidos pelo Laboratório de Imagem e Som da Cinemateca Brasileira, responsável técnico pela Programadora a partir de sua segunda edição, levaram à busca das melhores matrizes e, em muitos casos, à melhoria do material entregue pelos produtores, através de novas telecinagens, novas copiagens fotoquímicas, ajustes ou até

mesmo restauro de áudio, entre outras ações. As novas matrizes geradas neste processo passam a integrar o acervo da Cinemateca Brasileira e também dos produtores, substituindo as antigas e com menor qualidade.

Assim, o objetivo de democratizar o acesso às produções recentes e aos filmes representativos da nossa cinematografia e que estão fora do circuito de exibição foi ampliado significativamente. A difusão não comercial em espaços administrados por prefeituras e suas secretarias, centros culturais, escolas e universidades, grupos de cinéfilos,

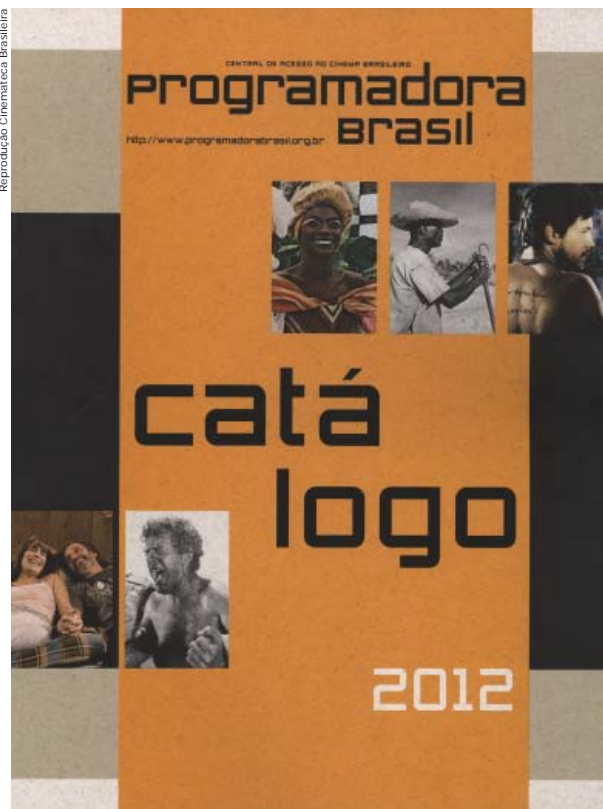
empresas, organizações sociais e muitos outros coletivos de todo o país foi fortalecida, contribuindo para promover o encontro do público com o cinema brasileiro, formar plateias e fomentar o pensamento crítico em torno da

produção nacional. E, em paralelo, para fortalecer iniciativas de difusão cultural similares e/ou complementares à Programadora.

No final de 2012, a Programadora Brasil contava com mais de 1.651 instituições associadas, que representam cerca de 1.848 pontos de exibição audiovisual em mais de 850 municípios, nas 27 unidades da federação. Ou seja, o conteúdo da Programadora Brasil chegou a mais de 15% dos municípios do país, superando, assim, o percentual de ocupação das salas comerciais de cinema, que é de aproximadamente 8,5%. Deste modo, a Programadora Brasil está atingindo sua meta de ser uma alternativa de acesso aos filmes brasileiros. Quanto à distribuição dos associados, 33% encontram-se no Nordeste, 35% no Sudeste, 14,5% no Sul, e 9,5% no Centro-Oeste, seguido pela região Norte, com 8% dos associados.

Em 2012, foram novamente abertas inscrições para a curadoria dos filmes, permitindo que os realizadores incluíssem suas obras no banco de dados do programa, através do site. Além dos 186 títulos, de 14 unidades da federação, inscritos de 13 de agosto a 13 de setembro de 2012, a produção da Programadora Brasil teve o cuidado de disponibilizar à sua comissão de curadores os títulos inscritos em edições anteriores.

Para atender à crescente demanda dos associados por filmes infanto-juvenis, a coordenação do projeto decidiu desenvolver, a partir de 2012, uma curadoria com profissionais especializados nesse perfil de filme, enriquecendo ainda mais o universo de produções disponíveis para visionamento e aprimorando a seleção de curtas-metragens para este público. Outra ação empreendida neste ano e que visa ampliar a difusão e os recursos oferecidos pelos filmes destinados ao público infanto-juvenil, foi o início de uma parceria entre a Programadora Brasil e o Programa Cine-Educação, por meio de um caderno com material orientador, desenvolvido por especialistas na área de educação e cinema.



A finalidade é auxiliar a utilização dos filmes infantis lançados na sexta edição do projeto como complemento do trabalho pedagógico desenvolvido em sala de aula e também orientar sobre temas introdutórios ao audiovisual. São cinco programas de filmes infantis e um especialmente dedicado aos educadores, contemplando 44 curtas-metragens.

Na área de circuitos e comunicação, a Programadora Brasil começou 2012 comemorando a marca de meio milhão de espectadores em sessões com títulos do seu catálogo. Durante o primeiro semestre, foram visitados os pontos de exibição de maior regularidade no registro dos relatórios de sessões durante o ano de 2011, que demonstravam diferentes usos dos filmes e representavam as várias regiões do país.

O resultado foi publicado no catálogo 2012 da Programadora Brasil, em imagens e texto escrito pelo jornalista e crítico de cinema Carlos Alberto Mattos. A matéria comprova mais uma vez a capacidade do cinema de proporcionar mudanças, de encurtar distâncias e possibilitar o autoconhecimento. Por meio da Programadora Brasil, o cinema brasileiro está chegando ao seu público, levando cultura, integrando-se a processos de formação educacional e fomentando a reflexão crítica.

Programadora Brasil – estatísticas dos Circuitos

Distribuição de associados por região do país (31/01/2013)

Região	Associados
Norte	133
Nordeste	547
Centro-Oeste	160
Sudeste	580
Sul	238
Total	1.658

Associados que adquiriram programas (por UF)

	AC	AL	AM	AP	BA	CE	DF	ES	GO	MA	MG	MS	MT	PA
Total de associados	19	35	15	9	134	136	88	16	26	13	146	21	25	54
Associados que adquiriram programas	17	30	12	9	118	107	80	14	21	12	127	20	23	49

Status em 31/01/2013

	PB	PE	PI	PR	RJ	RN	RO	RR	RS	SC	SE	SP	TO
Total de associados	34	69	62	65	184	48	10	7	74	99	16	234	19
Associados que adquiriram programas	30	58	59	64	131	44	9	7	70	94	16	188	16

**Programadora
Brasil**

Sessões agendadas: **22.037**

Manhã	13%
Tarde	36%
Noite	51%

Gêneros dos filmes programados

Animação	35%
Documentário	17%
Experimental	2%
Ficção	46%

Público predominante

Infantil	36%
Juvenil	16%
Adulto	19%
Heterogêneo	22%
Não informado*	7%

* Houve um período, enquanto o sistema recebia ajustes, que o campo “público predominante” não era de preenchimento obrigatório.

PLANO ANUAL DE TRABALHO DA SAC 2011

O Plano Anual de Trabalho da Sociedade Amigos da Cinemateca – 2011 cumpre a importante função de apoiar as atividades de todos os setores da Cinemateca Brasileira, enfatizando as ações de preservação e difusão audiovisual em torno de cinco ações principais, duas das quais encerradas em 2012:

Impressões Cinemateca Brasileira / Calendário Cinemateca Brasileira 2013

O birô de impressão digital, instalado na unidade Vila Leopoldina no âmbito do projeto Impressões Cinemateca Brasileira, constituiu a estrutura necessária à impressão de qualidade de fotogramas e peças documentais associadas à vida cinematográfica, principalmente nacional, que compõem o acervo da Cinemateca Brasileira.

Com o advento da tecnologia de impressão digital e o uso de pigmentos minerais em papéis de algodão, é possível, hoje, produzir impressões de longa durabilidade. Os testes de aceleração de envelhecimento, feitos em câmaras especiais, estimam que, em condições arquivísticas de guarda, as imagens reproduzidas com esta tecnologia podem durar dois ou três séculos sem perda de cor.

O projeto Impressões Cinemateca Brasileira, patrocinado pela TBE – Transmissoras Brasileiras de Energia, possibilitou a implantação dos equipamentos básicos do birô. Foram digitalizadas em alta resolução fotografias em papel do acervo da Companhia Cinematográfica Vera Cruz e produzidas impressões 50x75cm com passepartout de 80x100cm. Oito tiragens de cinco imagens

diferentes neste formato foram oferecidas como contrapartida pelo patrocínio.

Dos mais de 8 mil negativos desse mesmo acervo, foram selecionadas 150 imagens para tratamento e digitalização em alta resolução, possibilitando a geração de imagens fac-similares. Dentre as imagens já digitalizadas e tratadas, 14 foram incluídas no calendário da Cinemateca Brasileira 2013, produzido com o apoio da STN – Sistema de Transmissão Nordeste, uma das empresas vinculadas à TBE.

Foi também produzida no birô a exposição de fotografias de cena e cartazes de filmes que complementou a mostra Os múltiplos lugares de Roberto Farias.

7ª Mostra Cinema e Direitos Humanos na América do Sul

Dedicada a obras que abordam questões referentes aos Direitos Humanos produzidas recentemente nos países sul-americanos, a Mostra Cinema e Direitos Humanos na América do Sul teve como base, a exemplo da estrutura adotada nos

anos anteriores, um núcleo de produção na sede da Cinemateca Brasileira e contou com o fundamental apoio do SESC SP e da Empresa Brasil de Comunicação – TV Brasil (ver Acervo – Acesso e Anexo 24 para mais detalhes).



Calendário Cinemateca Brasileira de 2013

PROGRAMA DE DIGITALIZAÇÃO DE ACERVOS

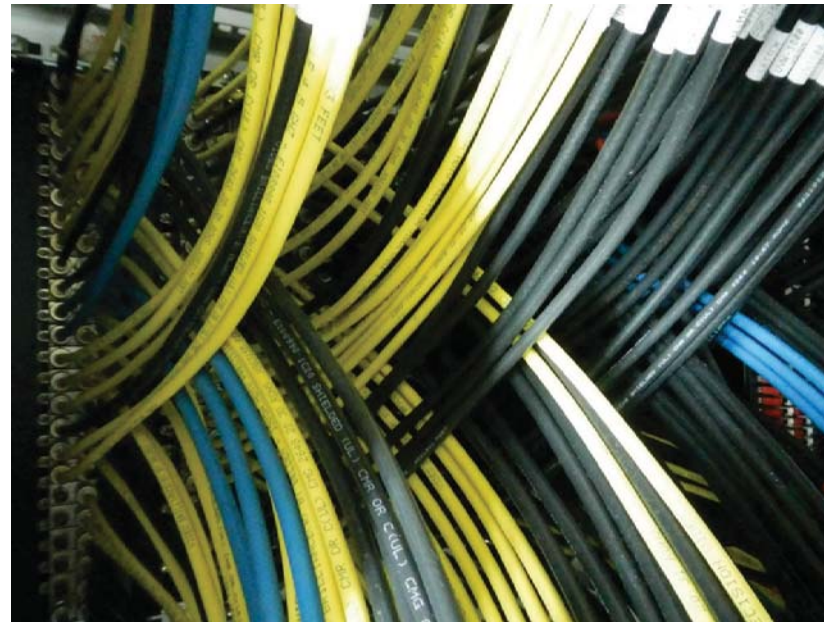
Formulado pela Cinemateca Brasileira e sua Sociedade Amigos em 2007, tinha como finalidade o apoio às ações da Cinemateca, dotando-a das condições técnicas e operacionais para dar suporte às próprias necessidades de produção de novas matrizes digitais, tanto do acervo sob a guarda da instituição como de acervos de outras instituições, de pessoas físicas ou de pessoas jurídicas de direito privado.

Com o patrocínio do BNDES, foi possível cumprir a primeira das metas estabelecidas, possibilitando a modernização do Laboratório de Imagem e Som e realizar processamentos fotoquímicos e digitais, dando início ao uso do parque tecnológico implantado. A digitalização e disponibilização de conteúdos audiovisuais foram efetuadas no âmbito de um dos planos de trabalho integrantes do Termo de Parceria MinC-SAC, que originou o Banco de Conteúdos Culturais (www.bcc.org.br).

Rogério Mercês | Cinemateca Brasileira



Na ordem, estação Autodesk Lustre Master Station 2009 com monitor Sony BVM-L230; detalhe do cabeamento em equipamento de conexão de sinal de vídeo; e detalhe do escâner diTTo, adquirido no âmbito do Programa de Digitalização de Acervos da Cinemateca Brasileira.



CINE-EDUCAÇÃO

Manutenção e aprimoramento do Programa Cine-Educação, em parceria com a Via Gutenberg desde 2005. O Cine-Educação é uma metodologia desenvolvida para introdução do audiovisual no ensino brasileiro e desde sua criação já promoveu 1.108 sessões de cinema, com um público de 91.297 alunos, sendo mais de 95% da rede pública.

Em 2012, teve continuidade a publicação dos Cadernos Cine-Educação que trazem uma nova metodologia de suporte ao professor em seu trabalho na sala de aula (ver anexo 7).

O Programa manteve sua estrutura com diferentes iniciativas para atender a demandas específicas:

- Cine-Educação na Cinemateca
- Cine-Educação Direitos Humanos



Sessão do Cine-Educação na Cinemateca Brasileira.

Cine-Educação na Cinemateca

O Cine-Educação na Cinemateca manteve a parceria com a Fundação para o Desenvolvimento da Educação por meio do programa “Lugares de Aprender: a Escola Sai da Escola”, que leva alunos e professores das escolas públicas paulistas às instituições de cultura do Estado de São Paulo.

No âmbito desta parceria, em 2012, 9.947 alunos e 590 educadores visitaram os espaços públicos da Cinemateca Brasileira. Membros de 279 escolas de todas as regiões de São Paulo e de 14 municípios da Região Metropolitana participaram da experiência de vivenciar a história do cinema, explorar elementos de uma produção cinematográfica e assistir à exibição de curtas-metragens brasileiros.

Projeto-piloto Jogo de Cinema

O Cine-Educação Jogo de Cinema foi um projeto-piloto desenvolvido em 2012 com metodologia voltada para que alunos do ensino fundamental e médio da rede de ensino público de São Paulo fossem protagonistas no processo de produção audiovisual. O projeto propõe um processo de aprendizagem no qual os jovens são motivados a perceber que são capazes de se expressar por meio do audiovisual. Em 2012, foram 80 alunos inscritos em 12 equipes, sendo que 21 concluíram o processo de produção e exibição de um curta-metragem.

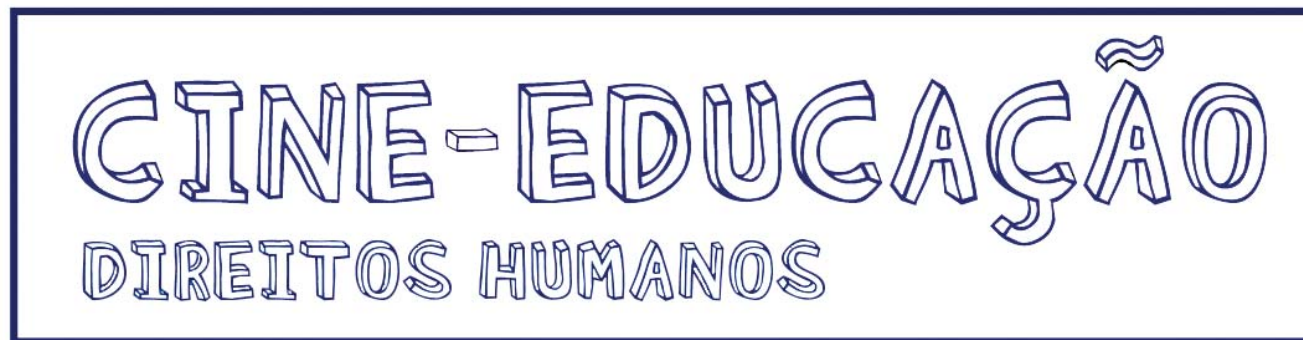
Cine-Educação Direitos Humanos

O Cine-Educação Direitos Humanos, realizado em parceria com a Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República, é, desde

2010, o eixo educativo da Mostra Cinema e Direitos Humanos na América do Sul. O projeto contemplou em 2012 quatro Redes Estaduais de Educação, mantendo a expansão planejada para acompanhar a Mostra nas capitais e estados do país. O projeto atingiu 145 escolas nos estados do Acre, Pernambuco, Rio Grande do Sul e Mato Grosso do Sul, promovendo a ampliação do acesso ao cinema nacional, bem como a introdução dos assuntos de direitos humanos de uma forma positiva no sistema educacional.

Projeto-piloto Jogos Colaborativos

No âmbito da ação que tem como objetivo levar a Mostra Cinema e Direitos Humanos na América do Sul para o interior do país, o projeto Jogos Colaborativos foi desenvolvido com atividades (oficinas de empreendedorismo, expedições de reconhecimento nos arredores das universidades e suporte para desenvolver os planos de negócio) em parceria com instituições de ensino das regiões de Bragança Paulista (SP) e Diamantina (MG). Em 2012, os Jogos promoveram três dias de Mostra e atividades nas cidades, alcançando um público de 365 moradores da região. Posteriormente, universitários participaram de atividades que promoviam a agenda de direitos humanos.



CINE MAIOR IDADE

Manutenção e aprimoramento da parceria com a Via Gutenberg, iniciada em 2006. O Cine Maior Idade é uma iniciativa que oferece ao público idoso mais que uma sessão de cinema, abrangendo encontros para formação de profissionais que trabalham com assistência ao idoso e possibilitando o desenvolvimento de atividades socioculturais, ligadas aos temas abordados nos filmes. Desde sua criação, o Programa já promoveu 243 sessões de cinema, com um público de 13.590 pessoas, entre idosos e técnicos de organizações sociais. No ano de 2012, 890 idosos participaram e 58 técnicos foram formados nessa metodologia.

Projeto-piloto Circuito Maior Idade

Buscando aperfeiçoar a metodologia de promoção de saúde integral, o Circuito Maior Idade tem como foco a inserção sociocultural do cidadão idoso, por meio de atividades que complementem a programação de entidades que já atuam junto a este público. O circuito possibilitou que 695 pessoas introduzissem em suas rotinas atividades desenvolvidas na Cinemateca durante duas manhãs por semana, além de atividades culturais aos domingos.

MULHER EM FOCO

O projeto Mulher em Foco foi desenvolvido em parceria com a Pinacoteca do Estado de São Paulo e a São Paulo Cia. de Dança, com o objetivo de promover discussões sobre o papel da mulher na sociedade a partir da arte, utilizando-se das ações já desenvolvidas ao longo do ano pelas instituições. Em 2012, durante o mês de março, o projeto promoveu sessões de debates na Cinemateca Brasileira, participando da Mostra Quero ser Marilyn Monroe e da programação do Curta Cinemateca Especial Mulher Atrás das Câmeras.

REVISTA DA CINEMATECA BRASILEIRA

Em setembro de 2012, foi lançada a *Revista da Cinemateca Brasileira*. A Revista congrega diversas contribuições (ensaios, críticas, ficções) sobre o universo do audiovisual, além de refletir sobre questões específicas de um arquivo de filmes. O primeiro número traz um dossiê sobre arquivos pessoais e institucionais, a seção fixa *Pauloemiliana*, voltada para a escrita e o trabalho historiográfico do crítico, além do *Guia de arquivos e coleções* depositados na Cinemateca. Com tiragem de 1.500 exemplares, a Revista tem em seu Conselho Editorial nomes de destaque da pesquisa do audiovisual e representantes de diversas instituições culturais, nacionais e internacionais.



Detalhe da página de apresentação do *Guia de Arquivos e Coleções*



Foto de Marilyn Monroe exposta na mostra *Quero Ser Marilyn Monroe*.

MODERNIZAÇÃO DA CINEMATECA – VILA MARIANA

Foi inteiramente reformado o largo onde funciona, desde 1998, a sede da Cinemateca Brasileira, ocupando área de aproximadamente 24.000 m² que abriga os edifícios históricos do antigo Matadouro Municipal de São Paulo.

Entre o final de dezembro de 2011 e meados de maio de 2012, quando foram concluídas as obras no Largo Senador Raul Cardoso, parte do muro da Cinemateca Brasileira foi substituída por gradis que dão maior visibilidade para os jardins; o sistema viário foi reordenado, com ampliação e reforma das calçadas e criação de área para embarque e desembarque de frequentadores, e com adaptações para acessibilidade. Para atender à segurança e ao bem-estar do público, toda a disposição dos postes de iluminação foi remodelada e, contemplando o projeto de embelezamento do espaço urbano, foi efetuado novo plantio de árvores.

Também propiciadas por esta remodelagem do espaço urbano, além das atividades correntes da Cinemateca, passaram a ser promovidas ações voltadas para o público de terceira idade no âmbito do projeto Bairro Amigo do Idoso, parte da iniciativa Cidade Amiga do Idoso, da Organização Mundial de Saúde, que tem por finalidade incentivar os municípios a adotarem medidas para um envelhecimento saudável e aumentar a qualidade de vida da pessoa idosa (ver Circuito Maior Idade).

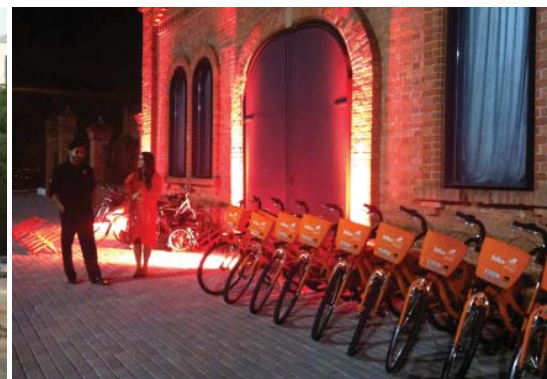
A Cinemateca passou a integrar, também desde meados de maio, o circuito “Bike Sampa”, sistema de empréstimo de bicicletas em larga escala. Informações e cadastro devem ser feitos pelo site do projeto: www.bikesampa.com.

A revitalização do largo foi fruto do esforço conjunto de diversas parcerias da Cinemateca:

Prefeitura do Município de São Paulo, através da Subprefeitura da Vila Mariana; Secretaria do Verde e do Meio Ambiente; Secretaria Municipal de Transportes; Secretaria Municipal de Cultura; CET – Companhia de Engenharia de Tráfego; Ilume – Departamento de Iluminação Pública; Unifesp – Universidade Federal de São Paulo; Oboré – Projetos Especiais em Comunicações e Artes; e da Câmara Municipal de São Paulo, através do Vereador Gilberto Natalini, autor da emenda parlamentar que garantiu parte dos recursos necessários para a execução das obras.

CINEMATECA NA VILA LEOPOLDINA (PROJETO ARQUIVO DE MATRIZES II)

Foi encerrado o projeto Arquivo de Matrizes II, patrocinado pela Petrobras, em cujo âmbito foram contratados todos os estudos e projetos técnicos para a implantação da nova unidade da Cinemateca Brasileira na Vila Leopoldina.



Na ordem, obras de revitalização do Largo Senador Raul Cardoso; inauguração do projeto “bike sampa” na Cinemateca; e nova fachada após a reforma.

PROJETOS E PROGRAMAS EM ANDAMENTO



Reprodução Cinemateca Brasileira

Norma Bengell em Roma | Acervo pessoal Norma Bengell

PARCERIA MINISTÉRIO DA CULTURA E SOCIEDADE AMIGOS DA CINEMATECA

Programa de Preservação e Difusão de Acervos Audiovisuais III

A terceira etapa do Programa deu continuidade à viabilização das principais atividades finalísticas dos setores de Preservação, Catalogação, Documentação e Difusão de filmes, a partir de metas baseadas na experiência de anos anteriores. Esses setores têm levado a efeito um trabalho corrente de enormes proporções na organização, guarda e disponibilização de acervos e de informações, equacionando-o com projetos específicos que também apresentam metas ambiciosas. Ao longo da execução desta fase do programa, deu-se prosseguimento a essas ações, cuja realização está ligada ao aumento do quadro técnico, à contínua capacitação das equipes e ao reconhecimento de que as metodologias e os procedimentos dos setores precisam estar articulados entre si, bem

como as ações desenvolvidas no âmbito desse programa estão também articuladas com outros programas, projetos e planos de trabalho da Cinemateca.

A seguir apresentamos os resultados para cada um dos setores, no período de setembro de 2010 a dezembro de 2012.

Preservação

Em 2013, o setor de Preservação colocou muitos esforços para uma grande movimentação de acervos nos seus diferentes espaços de armazenamento. Tendo em mente uma das grandes preocupações institucionais – a arquitetura dos espaços destinados à preservação dos diferentes acervos – alocamos recursos técnicos e orçamentários para a climatização do depósito de cópias, assim como a subdivisão para que cada área recebesse filmes com diferentes estágios de degradação. Para movimentar as 40 mil latas arquivadas nessa área, partimos para o levantamento dos estados de conservação dos materiais e a tipificação dos depósitos e depositantes: instituições, particulares, doações, empréstimos, lotes, quantidade de cópias, entre outros fatores, para subsidiar as decisões de conservação do acervo. Os materiais tecnicamente sem condições de qualquer uso ou possibilidade de recuperação foram descartados, entre eles um elevado número de cópias e, infelizmente, mesmo que em um percentual muito baixo, materiais únicos.

A Cinemateca Brasileira aderiu ao programa do IPI – Instituto de Permanência da Imagem, ligado à Universidade de Rochester (NY, EUA), para o monitoramento das áreas de guarda de acervo – papéis, fotografias,

magnéticos, películas, digitais – feito através de datalogger e da interpretação dos índices e da dinâmica da qualidade dos resultados (ver relatório no anexo 13).

Catalogação

O setor foi o responsável pela inserção de 27.935 novos registros na base de dados Tráfego (TRF), que gerencia o acervo de materiais em película, digitais e analógicos. Foram feitas transcrições de 332 letreiros, sendo 193 de curtas-metragens; 124 de longas-metragens nacionais, 4 de cinejornais e 11 de telenovelas, cujos materiais pertencem ao acervo da instituição ou foram emprestados para fins de exibição ou serviços. Essas transcrições constituem uma das principais fontes para alimentação da base de dados Filmografia Brasileira pela equipe do Centro de Documentação e Pesquisa, sobretudo no que concerne à produção recente.

As análises de depósito legal, feitas em parceria com o setor de Preservação, resultaram na elaboração de 276 laudos técnicos, referentes a 189 títulos (longas-metragens, curtas-metragens e programas televisivos), que foram encaminhados à Agência Nacional do Cinema e à Secretaria do Audiovisual do Ministério da Cultura, responsáveis por políticas públicas de fomento à produção audiovisual nacional. Importante lembrar que o número de laudos excede o número de títulos, diferença essa representada pela insistência dos produtores em enviarem materiais sem a necessária qualidade para fins de depósito legal, demandando assim um maior trabalho até a aprovação dos materiais a serem preservados na instituição para futuras gerações.

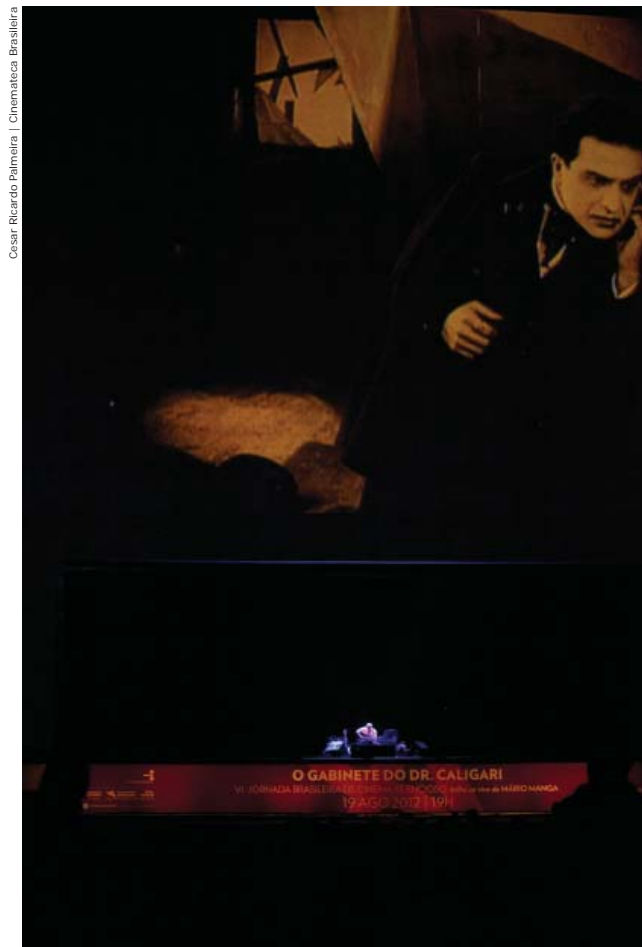


Medidor digital para controle de área climatizada

Difusão de Filmes

A equipe de Programação organizou 149 mostras, com 3.399 sessões, que tiveram um público de 135.608 pessoas. Em 2012, destacam-se: a VI Jornada Brasileira de Cinema Silencioso (10.000 espectadores, sendo 6.000 espectadores/visitantes na Cinemateca e 4.000 na exibição externa no Auditório do Ibirapuera); a 7ª Mostra Cinema e Direitos Humanos na América do Sul (34.043 espectadores nas 27 unidades da federação, sendo 435 espectadores na Cinemateca); o 7º Festival de Cinema Latino-Americano de São Paulo (745 espectadores); o festival É Tudo Verdade 2012 – 17º Festival Internacional de Documentários (1.615 espectadores); o 23º Festival Internacional de Curtas-Metragens de São Paulo (4.465 espectadores); a 36ª Mostra Internacional de Cinema de São Paulo (6.696 espectadores); a Semana ABC 2012 / Prêmio ABC (1.060 espectadores); o 4º In-Edit Brasil 2012 (1.231 espectadores); e o Traffic – Festival de Cinema e Cultura Asiática de São Paulo (519 espectadores). Teve continuidade o atendimento a alunos da rede pública de ensino, através do Programa Cine-Educação, bem como a entidades voltadas ao bem-estar de pessoas da terceira idade, por meio do Programa Cine Maior Idade.

No âmbito de parcerias e convênios com entidades e instituições, a Cinemateca emprestou materiais referentes a 1.126 títulos (longas e curtas-metragens) em diferentes formatos para mostras e eventos no país e no exterior.



Cesar Ricardo Palmeira | Cinemateca Brasileira



Heltor Filosi | Cinemateca Brasileira



Heltor Filosi | Cinemateca Brasileira

Na ordem, encerramento da VI Jornada Brasileira de Cinema Silencioso, no Auditório do Ibirapuera; conferência durante a mostra É Tudo Verdade 2012 - 17º Festival Internacional de Documentários; encerramento do 4º In-Edit Brasil 2012.

Documentação

A Biblioteca Paulo Emilio Salles Gomes incorporou 6.070 itens documentais. Através de recursos específicos para aquisição de acervo bibliográfico, foram adquiridos, em 2012, 180 livros (ver lista completa em Anexos) e a coleção completa do periódico *1895*, editado pela *Association Française de Recherche en Histoire du Cinéma* (AFRHC). O periódico merece destaque em razão de sua importância para a nova história social do cinema, centrada na pesquisa em arquivo. No período, foram atendidos 2.092 consulentes. O catálogo da Biblioteca publicado no site da instituição teve 6.940 visitas, provenientes de 460 cidades em 47 países.

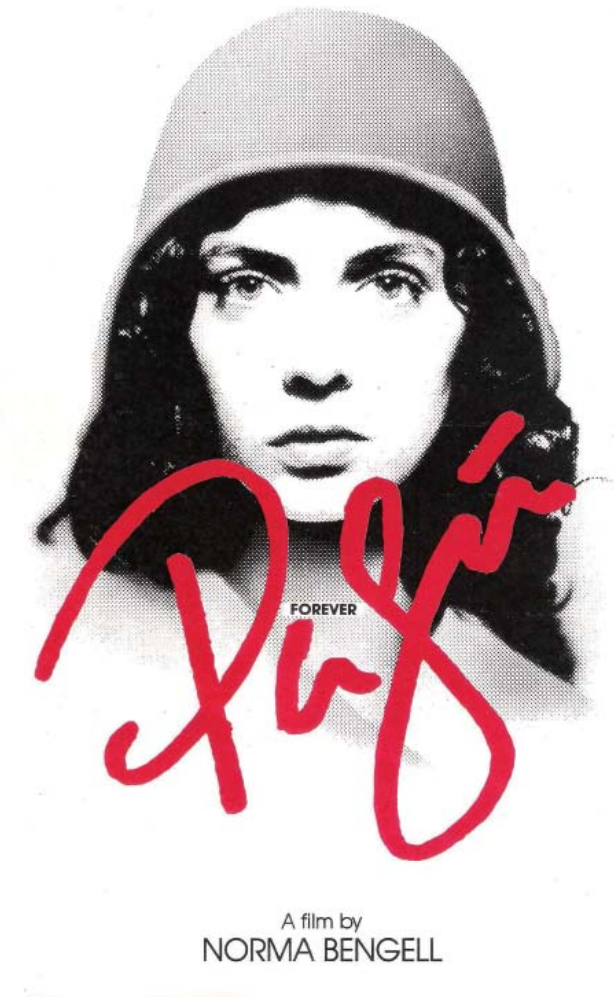
O trabalho de atualização da coleção do Anuário do Cinema Brasileiro resultou no processamento de 19.348 recortes de jornais, disponíveis para consulta nos terminais da Biblioteca Paulo Emilio Salles Gomes. Foram processados cerca de 16.000 documentos dos arquivos pessoais e institucionais sob a guarda do Centro de Documentação e Pesquisa. Ainda no âmbito do Programa, foi adquirido pelo Ministério da Cultura e transferido à Cinemateca Brasileira o arquivo da atriz e diretora Norma Bengell.

A equipe da Filmografia Brasileira inseriu e revisou 4.673 registros de filmes nacionais (longas-metragens, curtas-metragens e cinejornais). Destaque para o trabalho realizado com os cinejornais produzidos pelas produtoras Atlântida Empresa Cinematográfica do Brasil e Produções Carlos Niemeyer Filmes, cujos arquivos foram adquiridos no âmbito da segunda edição do Programa. De setembro de 2010 a dezembro de 2012, foram aferidas 323.046 visitas à base Filmografia Brasileira, provenientes de 3.822 cidades em 140 países.

Reprodução Cinemateca Brasileira



Na ordem, Norma Bengell e Gabriele Tinti; Norma Bengell em Vestido de Noiva; cartaz de *Pagú*, de Norma Bengell



Cine Mais Cultura – Etapa III

Até agosto de 2012, foram executadas ações para consolidação do Programa, cujo objetivo é fomentar o desenvolvimento cultural, em municípios de todo o território nacional, a partir da constituição de uma ampla rede de exibição e difusão audiovisual. Uma plataforma digital foi criada com a intenção de dar acesso a informações sobre o desenvolvimento do programa, que prevê a disponibilização de relatórios de sessões e cadastro em banco de dados dos 1.043 cines implantados (835 cines já foram recadastrados nesta plataforma).

Em agosto de 2012, uma nova equipe assumiu a coordenação e desenvolvimento do programa, com a elaboração e encaminhamento de nova proposta orçamentária e cronograma de execução. Teve continuidade o suporte e o apoio na divulgação dos cines e lançamento de filmes, além do acompanhamento das sessões, através dos relatórios enviados à coordenação. Vale ressaltar que a Programadora Brasil tem desempenhado um papel importante como fornecedora de conteúdos cinematográficos à rede de cines.



Laboratório de Cultura Digital e Tecnoestética

Finalização do experimento “Dispositivos de visão”, que, em virtude da riqueza e da complexidade dos materiais obtidos, acabou desdobrando-se em dois: “Dispositivos de visão - frente Yanomami” e “Dispositivos de visão - frente Xavante”. Ambos envolveram ações audiovisuais colaborativas em aldeias indígenas no norte e centro-oeste do país. Também foi concluído o experimento “Rádio digital mundial e redes locais”, que buscava testar os usos de uma nova tecnologia por comunidades de seringueiros da região do Alto Juruá.

Também foi finalizado o experimento coletivo *Xapiri*, obra audiovisual que escapa do registro documental, desdobramento das ações desenvolvidas com os Yanomami, a partir da liderança de Davi Kopenawa Yanomami, xamã que promoveu dois encontros históricos com xamãs de várias aldeias, registrados pelos próprios Yanomami em colaboração com a equipe do projeto. O experimento foi exibido e debatido por ocasião da Conferência Rio+20.

Com relação ao experimento envolvendo as comunidades quilombolas, a análise pormenorizada da iniciativa levou a curadoria do projeto a uma reconfiguração de objetivos. Em seu lugar, teve início o processo de recuperação do registro audiovisual e rememoração da experiência da viagem antropológica de dois meses pelo rio Amazonas realizada em 1985 pela fotógrafa Maureen Bisilliat, quando filmou os modos de vida das populações ribeirinhas em suas articulações culturais, econômicas e ambientais com o rio. O experimento resulta na publicação de um livro, “Decantando as águas”, em que a autora, em texto inédito, reflete sobre as situações vivenciadas, tomando por base um olhar para a rede de pessoas, fluxos e serviços conectados pelo caudaloso e gigantesco rio.

O último dos experimentos, a ser concluído em 2013, é relativo à questão da pixação, entendida também como forma de manifestação e produção cultural contemporânea em redes de informação e comunicação. O trabalho dará origem a um livro com imagens e reflexões sobre as práticas atuais da pixação e do grafiti.

Programa Banco de Conteúdos Culturais Brasileiros

O Programa sintetiza, de certa maneira, a integração entre os diversos projetos, programas e atividades desenvolvidos pela Cinemateca Brasileira. Na sua fase inicial, foi implantada a estrutura básica de equipamentos e procedimentos técnicos para a realização de todas as etapas necessárias para a disponibilização dos conteúdos audiovisuais no Banco.

Nas etapas subsequentes esses processos foram integrados aos fluxos de trabalho de programas e projetos desenvolvidos pela Cinemateca.

Dando continuidade ao aperfeiçoamento da plataforma, foram realizados ajustes internos do sistema, tais como correções nos módulos de upload de imagens e extração de metadados, adequação de novos metadados para as fotografias e integração de parte do conteúdo para o novo site da Cinemateca Brasileira.

O conjunto de títulos digitalizados até o momento conta com uma variedade que inclui

filmes de diferentes acervos como Instituto Nacional do Cinema Educativo – INCE (235), longas-metragens da Atlântida (30), filmes que participaram da Mostra Clássicos e Raros do Nosso Cinema (9), entrevistas produzidas pelo projeto arquivo para uma obra-acontecimento/ Lygia Clark (26), longas e curtas da Vera Cruz (26), filmes silenciosos completos ou fragmentos (119), cinejornais completos ou partes de edições do Canal 100 (98), reportagens institucionais do Governo de São Paulo (1.406), 7.600 telerreportagens da TV Tupi, e documentários, cinejornais e curtas disponibilizados digitalmente, sob demanda, para pesquisadores em geral (172).

Em 2012, foram digitalizados 952 títulos dos acervos descritos acima, seguidos das operações de captura sem compressão e gerações de diferentes tipos de arquivos digitais para atender ao fluxo de trabalho integrado e 3.329

fotografias da coleção Fernando Duarte.

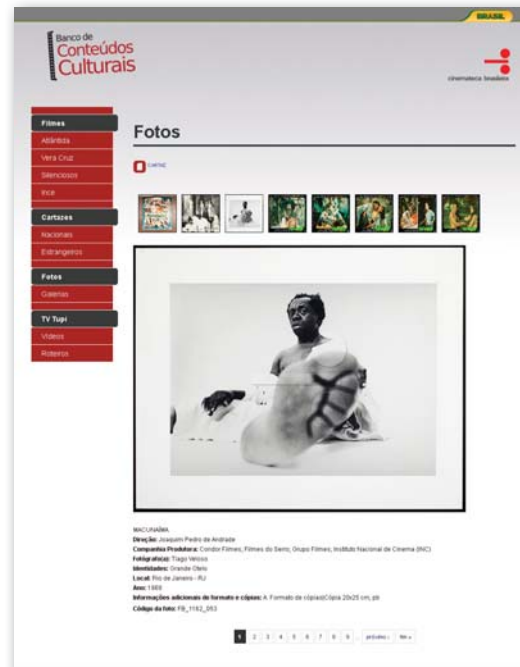
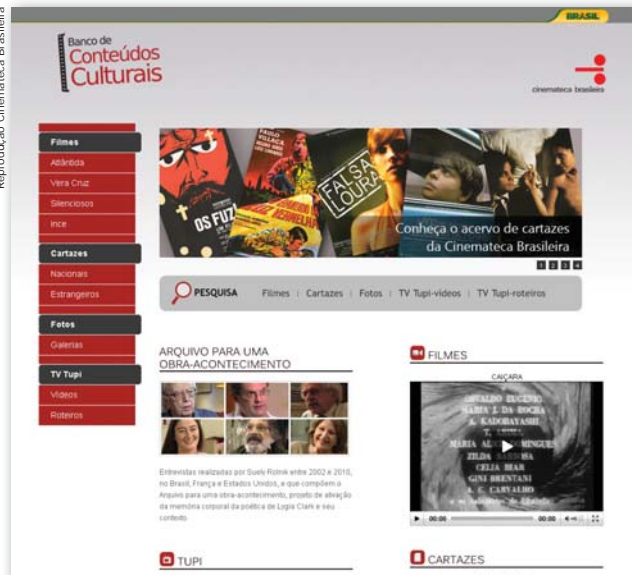
Em março foi implementada a ferramenta Google Analytics no site do Banco de Conteúdos Culturais, como forma de monitoramento das estatísticas de visitação. A partir dos dados coletados, verificou-se uma alta taxa de rejeição (índice que aponta que o usuário fica apenas na página inicial do site, não navegando mais por outras páginas). Após análise dos dados, foi elaborado um plano de reformulação do site, com vistas a torná-lo mais atrativo e facilitar o acesso do visitante.

Ao longo do ano de 2012, foi elaborado um novo layout para o site, visando otimizar a navegação e facilitar a inclusão de novos conteúdos pelas equipes da instituição. A nova interface mais amigável e a navegação intuitiva do novo site possibilitaram a inclusão de novos conteúdos, como as 253.412 páginas de roteiros da extinta TV TUPÍ, assim como a organização de fotografias em galerias.

Foram criadas áreas de destaque randômicas na página inicial, possibilitando maior contato do usuário com o conteúdo (vídeos, fotos, cartazes e roteiros). Também foram incluídos campos de pesquisa avançada e a possibilidade de navegação entre conteúdos diversos com um mesmo título.

Projeto ICD (Intercâmbio de Conteúdos Digitais)

Com o crescimento de ativos digitais abarcados no Banco de Conteúdos Culturais e sua inegável importância como fonte de pesquisa, a Cinemateca e a RNP estabeleceram uma parceria para viabilizar o desenvolvimento de um projeto-piloto que promove a entrada e a circulação desses conteúdos em uma rede de compartilhamento de conteúdos audiovisuais.



Cinemateca na Vila Leopoldina

No âmbito do Plano de Trabalho 15 do Termo de Parceria MinC-SAC, foram feitos em 2012 a instalação do sistema de climatização dos depósitos 1 e 2, com capacidade para 25 mil rolos de filmes. Contígua à área de armazenamento, foi instalada uma sala de processamento com mesas enroladeiras, para manuseio e revisão das películas a serem arquivadas.



Espaço climatizado para guarda de filmes, na Vila Leopoldina.

O primeiro lote processado nesse novo espaço foi recebido do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP/MEC. Toda nova infraestrutura de elétrica foi implantada, incluindo cabine primária e grupo gerador. Para esses serviços, contamos também com aportes orçamentários da Cinemateca Brasileira. Questões de rede da AES Eletropaulo postergaram a sua ligação para 2013.

PLANO ANUAL DE TRABALHO DA SAC 2011

Seguem em andamento as ações:

Clássicos & Raros do Nosso Cinema

Em continuidade à parceria estabelecida entre o Centro Cultural Banco do Brasil de São Paulo e a Cinemateca Brasileira, a mostra promove exibição de filmes e encontros entre público e cineastas, artistas e técnicos diretamente envolvidos nas produções apresentadas. O projeto é considerado um marco para a difusão do cinema brasileiro em função da inédita e histórica abrangência de sua curadoria, que coloca lado a lado desde recordistas de bilheteria até obras raras e de difícil acesso, e da iniciativa de produzir materiais novos de preservação, que ampliam a longevidade desses títulos e possibilitam a circulação das cópias produzidas.

Para a terceira edição do projeto, a Cinemateca Brasileira propôs a mesma linha curatorial, com a ampliação das ações voltadas para a preservação dos filmes sugeridos. A nova edição da mostra, tal como aconteceu com a segunda edição, em 2010, circulará não apenas por São Paulo, mas por outras capitais. Para isso, estuda-se a viabilidade de utilizar experimentalmente a rede de Cinemas Universitários, no âmbito de nossa parceria com a RNP.

Recuperação de cinejornais Atlântida

Tem como objetivo recuperar e dar acesso a uma parcela do acervo de cinejornais produzidos pela Companhia Cinematográfica Atlântida, sob guarda da Cinemateca Brasileira. A partir dessa proposta, foi selecionado um conjunto de cinejornais que permite conhecer fatos e acontecimentos marcantes na história do Brasil e do mundo, possibilitando, com isso, o acesso público a mais uma rica fonte de informações sobre os mais diversos aspectos da vida no século XX.

ACERVO QUADRUPLEX DA EXTINTA TV TUPI

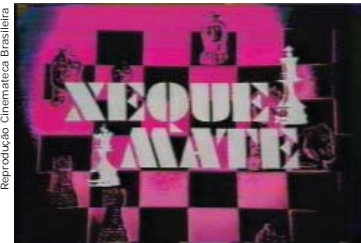
O projeto, contemplado pela Chamada de Apoio à Infraestrutura de Pesquisa – Centros Depositários de Informações, Documentos e/ou Coleções Biológicas da FAPESP, tem como objetivo tratar uma parcela do acervo de fitas Quadruplex (2 polegadas) do acervo TV Tupi, que hoje integram o acervo da Cinemateca Brasileira. Este projeto possibilitou dotar a Cinemateca Brasileira com a infraestrutura necessária para continuar o trabalho de tratamento do acervo TV Tupi, viabilizando a transcrição dos conteúdos das fitas Quadruplex para formatos atuais.

Após extensa e incansável pesquisa, no Brasil e no exterior, à procura de máquinas leitoras do formato Quadruplex Pal-M, descontinuado há muitos anos, estabelecemos uma parceria com laboratório comercial e viabilizamos a montagem de uma reproduzidora, bem como a sua operação por técnico especializado.

Como as fitas 2" encontram-se em estado muito precário e parte desse conteúdo já havia sido transcrito no início da década de 1990 para o formato U-matic, traçamos a metodologia de comparação entre o conteúdo agora transcrito da fita 2" e os transcritos anteriormente para U-matic. Não existe um padrão, sendo que em certos casos a qualidade da imagem e som está melhor em um formato e, em outros casos, no outro.

Uma amostra de 100 horas de teledramaturgia foi selecionada para ser transcrita e digitalizada, e ainda em 2012 iniciou-se a migração de parte deste recorte que inclui títulos como *O direito de nascer*, *Éramos seis*, *O profeta*, *Roda de fogo*, *A volta de Beto Rockefeller*, *Beto Rockefeller*, *Mulheres de areia*, *O machão* e *A viagem*. O setor de Catalogação desenvolveu trabalho de transcrição de letreiros das telenovelas, revisão e atualização dos registros e forneceu apoio à incorporação de novos materiais gerados a partir das matrizes em Quadruplex. No Laboratório de Imagem e Som foram feitas a limpeza e a transcrição dos materiais para formatos digitais, além de cópias de segurança em fitas LTO-4.

Reprodução Cinemateca Brasileira



PROGRAMA DE PRESERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE OBRAS AUDIOVISUAIS

O ano de 2012 foi marcado pela imensa ampliação dos serviços de duplicação de materiais em película, seja para preservação integral ou parcial, conjugando restauração fotoquímica e digital, seja para transcrição de conteúdos para outros suportes, inclusive para subsidiar os restauros, seja para produção de cópias dando suporte às múltiplas mostras de filmes programadas pela própria Cinemateca Brasileira e outras instituições.

Para a execução do programa, reunimos todo o arsenal tecnológico que desenhamos meticulosamente nos últimos dez anos, o corpo técnico formado na própria casa e contratamos uma série de serviços em outros laboratórios comerciais. Essa estratégia exigiu que desenvolvêssemos uma competência extra, a de coordenar a execução desses serviços realizados por terceiros, garantindo os padrões técnicos estabelecidos pela Cinemateca que são, em muitos aspectos, diversos dos utilizados nos laboratórios comerciais.

Os títulos trabalhados na vertente preservação e restauração foram priorizados por uma comissão composta por profissionais convidados e técnicos da Cinemateca, enquanto que os títulos trabalhados na vertente preservação e difusão foram resultado do diálogo bastante fluído com a área de difusão, como nunca antes na história dessa Cinemateca, consolidando o binômio Preservação/Difusão, tradicionalmente antagônicos.

Expressamos nosso profundo agradecimento aos membros da comissão, Arthur Autran, Carlos Augusto Calil, Lúcio Kodato, Patricia de Filippi e Vivian Malusá.

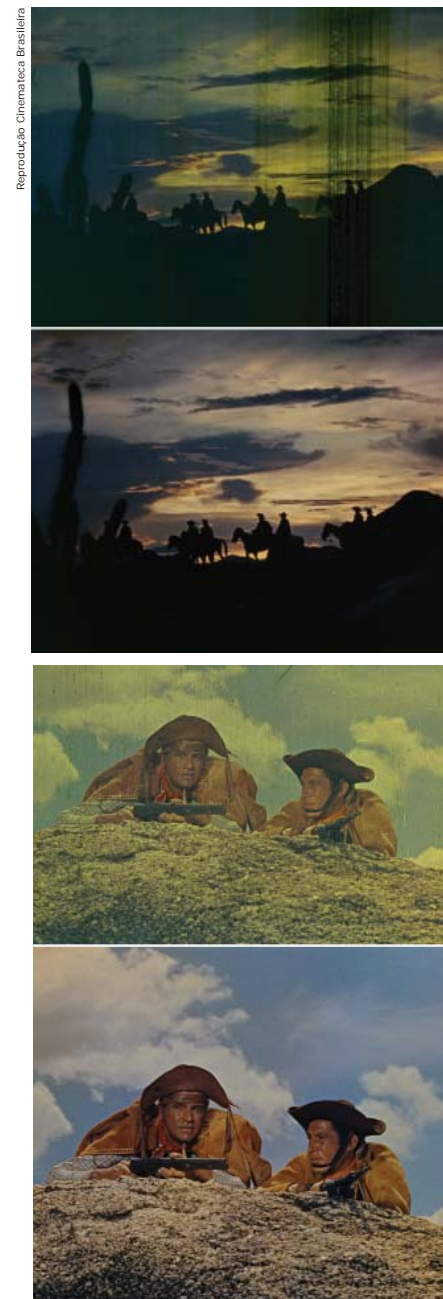
Os serviços executados em 2012 estão sinteticamente relacionados abaixo e detalhadamente descritos no anexo 17.

1. preservação fílmica com geração de novas matrizes, telecinagem com marcação de luz e matriz em vídeo HD e digitalização;
2. preservação fílmica com geração de novas matrizes;
3. restauração digital em alta definição;
4. preservação fílmica com geração de novas matrizes e novas cópias de difusão;
5. telecinagem com marcação de luz e matriz digital HD;
6. telecinagem com marcação de luz e matriz digital SD.

PROGRAMA DE RESTAURO DE FILMES DA CINEMATECA BRASILEIRA

No ano de 2012 foi concluída a restauração digital de imagem e som dos longas-metragens *A morte comanda o cangaço*, de Carlos Coimbra e *O caso dos irmãos Naves*, de Luiz Sérgio Person, e dos curtas-metragens *Lacrimosa*, de Aloysio Raulino e Luna Alkalay e *O tigre e a gazela*, de Aloysio Raulino. No final do processo, foram realizadas a marcação de luz, edição e sincronização de imagem e som restaurados, geração de novas matrizes digitais em fita HDCam e matrizes de segurança em fitas de dados LTO.

Também tiveram finalização em película com transfer back to film e novas cópias em 35mm o longa-metragem *Cabra marcado para morrer*, de Eduardo Coutinho, cujo restauro digital foi integralmente realizado pela Cinemateca Brasileira e os curtas-metragens *Lacrimosa*, de Aloysio Raulino e Luna Alkalay, *O tigre e a gazela* e *O Porto de Santos*, de Aloysio Raulino. As novas cópias foram avaliadas e aprovadas em projeção com a presença de seus respectivos diretores e da equipe de restauração, e contando com a participação do fotógrafo Lauro Escorel, consultor que acompanhou todo o processo de restauração dos filmes deste Programa.



Comparação antes e depois da restauração de *A morte comanda o cangaço*, de Carlos Coimbra.

Dando continuidade à restauração dos longas-metragens *Chico Fumaça*, de Victor Lima, e *A margem*, de Ozualdo Candeiias, concluímos a restauração digital do áudio e executamos o escaneamento das matrizes filmicas de imagem, dando prosseguimento à restauração digital de imagem. Vale lembrar que o longa *Chico Fumaça* foi escolhido pelos técnicos especialistas como estudo de caso junto ao fabricante do escâner com janela molhada, a ARRI Inc., uma das mais conceituadas empresas de equipamentos cinematográficos, com mais de cem anos de atividades. O tipo de equipamento instalado no laboratório da Cinemateca foi o terceiro instalado no mundo e o primeiro usando o solvente indicado pela equipe técnica do laboratório. Frente aos imensos desafios que a restauração apresenta, tem havido profunda interação com os desenvolvedores do escâner para o aperfeiçoamento do projeto, buscando atingir a performance esperada. Nesse intercâmbio técnico, recebemos as diferentes equipes técnicas da ARRI, tanto dos EUA quanto da Europa, diversas vezes no Laboratório, e a responsável técnica máster, Luisa Malzoni, trabalhou apresentando os resultados e solicitações na fábrica em Munique, Alemanha. Toda a estratégia foi planejada em conjunto entre a diretoria da Cinemateca e a presidência da ARRI, por ocasião da visita de seu titular à instituição, em especial o laboratório.

Observando a recomendação feita pela comissão responsável pelo processo de seleção deste edital de que, na medida do possível, títulos não contemplados por razões orçamentárias fossem preservados, mesmo que parcialmente, desenvolvemos as ações de tratamento fotoquímico emergencial visando posterior intervenção digital dos longas-metragens *Fuzileiro do amor*, de Eurides Ramos, *O beijo*, de Flávio Tambellini, *Carnaval em lá maior*, de Adhemar Gonzaga, *Os abas largas*, de Sanin Cherques, *Selva trágica*, de Roberto Farias, *Todas*

as mulheres do mundo, de Domingos de Oliveira, e cinejornais *Cariço* com a geração de novas matrizes em película 35mm. Os longas *Carnaval em lá maior*, *Selva trágica*, *Os abas largas* e *Todas as mulheres do mundo* foram telecinados com marcação de luz em alta definição e tiveram matrizes de áudio capturadas e preparadas para restauração digital, já em curso; *O beijo* e *Todas as mulheres do mundo* tiveram a restauração digital de som concluída. *O beijo* foi finalizado com a transcrição de áudio para película, permitindo a feitura de nova cópia em 35mm.

Ressaltamos que a transcrição óptica foi integralmente realizada nos laboratórios da Cinemateca Brasileira a partir da montagem dos equipamentos específicos para essa atividade, representando o último elo da cadeia produtiva do laboratório cinematográfico. Esses equipamentos fazem parte de um lote mais amplo, recebido em doação pelo antigo Laboratório Álamo após extensa negociação realizada pela diretoria da Cinemateca, que acredita ser fundamental manter tal conjunto, de enorme importância técnica e histórica para a cinematografia brasileira, íntegro e em funcionamento.

Foi estabelecida ainda uma parceria com a Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo, que permitirá, com o apoio conseguido da Sabesp, restaurar *O grande momento*, de Roberto Santos.



Curtas restaurados de Aloysio Raulino: *Lacrimosa*, *O tigre e a gazela* e *O Porto de Santos*.

CENTRO DE REFERÊNCIA AUDIOVISUAL – CRA/MP-SEAC

Durante o primeiro semestre de 2012, a Cinemateca Brasileira desenvolveu uma série de discussões com a Ancine – Agência Nacional do Cinema sobre a conjuntura especial vivida pelo setor audiovisual brasileiro com a promulgação da Lei 12.485 que regulamenta aspectos de programação relativos aos serviços de acesso condicionado. Nessas discussões, foram sublinhadas preocupações quanto à necessidade de que a agência se preparasse para as novas funções fiscalizatórias e normativas advindas da implantação da referida lei e do papel que poderia ser desempenhado pela Cinemateca Brasileira no apoio ao atendimento destas novas demandas institucionais da agência no monitoramento dos setores regulados; e na conferência de tratamento qualificado ao conjunto de informações a serem reunidas a respeito da produção independente de televisão no Brasil; e ao conjunto de conteúdos audiovisuais presentes na programação dos nossos serviços de acesso condicionado.

No rol dessas discussões, a Cinemateca Brasileira e a Ancine detectaram a necessidade de se promover um amplo estudo voltado à definição dos termos de referência norteadores da construção de uma plataforma tecnológica capaz de fornecer as ferramentas necessárias ao monitoramento das programações do sistema abordado, ao mesmo tempo em que se mapeassem os potenciais fornecedores especializados nos referidos serviços.

Assim, em maio de 2012, após várias sessões de discussão, a Ancine e a Cinemateca Brasileira convidaram a RNP – Rede Nacional de Ensino e Pesquisa para integrar o arco institucional responsável pelo desenvolvimento da plataforma de Monitoramento de Programação dos Serviços de Acesso Condicionado (Plataforma SeAC), capacitada para a captura, o processamento e o armazenamento de programações de 200 canais

de TV, 24 horas por dia, durante os 365 dias do ano.

Para atender ao complexo conjunto de aspectos envolvidos na tarefa, foram organizados grupos interdisciplinares nas instituições envolvidas, abarcando áreas de infraestrutura, TI, registro e catalogação, ao mesmo tempo em que um grupo composto por representantes das três instituições foi formado para coordenar as ações e garantir o fluxo adequado de informações.

De 10 a 12 de agosto, foi realizado um seminário técnico na Ancine, no Rio de Janeiro, com o objetivo de alinhar informações entre as equipes internas das instituições envolvidas sobre o programa de trabalho, missão e objetivos do processo de implantação da Plataforma SeAC. Na ocasião, foi assinado um Protocolo de Intenções entre Ancine, Cinemateca Brasileira e RNP, definindo as áreas de atuação no projeto. Esse documento criou as bases institucionais para o estabelecimento de um contrato de prestação de serviços entre a Ancine e a RNP, incluindo planos de trabalho para a etapa de desenvolvimento de protótipo e funcionamento piloto, até dezembro de 2014.

Ainda de acordo com o Protocolo de Intenções, coube à Cinemateca Brasileira a responsabilidade pela transferência de tecnologias de gestão de banco de dados, sistemas de armazenamento e manutenção de acervos audiovisuais, além de sediar a futura implantação física das instalações da Plataforma SeAC, incluindo áreas para armazenamento de acervo e disponibilização de serviços de atendimento ao público geral e especializado, compondo o complexo de serviços denominado CRA – Centro de Referência Audiovisual.

REDE DE CINEMAS UNIVERSITÁRIOS

A Rede de Cinemas é uma iniciativa decorrente do Programa de Cooperação entre Ministério da Cultura e Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação, que busca ampliar o uso da conexão da Cinemateca Brasileira à infraestrutura de rede avançada operada pela RNP.

A proposta tem por objetivo constituir uma rede de distribuição de conteúdos audiovisuais entre a Cinemateca Brasileira e os cinemas e salas de exibição das instituições de ensino superior integrantes da rede operada pela RNP.

O projeto, além de promover a ampliação do acesso a conteúdos audiovisuais, busca também o desenvolvimento de tecnologias alternativas para o intercâmbio desses conteúdos em salas de cinema com boa qualidade técnica, valorizando o cinema como mídia e sua utilização como experiência coletiva e compartilhada.

Em sua fase piloto, com inauguração agendada para julho de 2013, está prevista a ligação em rede das salas da Cinemateca Brasileira, Brasileira/USP e ECA/USP em São Paulo, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul em Porto Alegre, da Universidade Federal da Bahia em Salvador e da Fundação Joaquim Nabuco, em Recife.

MEMÓRIA DO ESPORTE OLÍMPICO BRASILEIRO

Foi lançada, em cerimônia realizada na Cinemateca Brasileira, no dia 25 de junho de 2012, a segunda edição do projeto Memória do Esporte Olímpico Brasileiro, que integra o programa Petrobras Esporte & Cidadania. O projeto é uma iniciativa inédita que propõe selecionar e produzir documentários sobre a história do esporte olímpico brasileiro, por meio de seleção pública de âmbito nacional. O projeto é patrocinado pela Petrobras e coordenado pelo Instituto de Políticas Relacionais – IPR, contando com o apoio da ESPN Brasil, da Secretaria do Audiovisual do Ministério da Cultura e da Cinemateca Brasileira.

No evento de lançamento, foram apresentados trechos dos documentários vencedores da edição anterior, além do longa-metragem *México 1968 – a última Olimpíada livre*, dirigido por Ugo Giorgetti. Estiveram presentes atletas consagrados e apoiadores do projeto, como Magic Paula, Ana Moser, Servílio de Oliveira, Aida dos Santos, familiares de Adhemar Ferreira da Silva, Claudio Kano, Guilherme Paraense e José Telles da Conceição. Tal como na primeira edição do edital, serão contemplados nove documentários de 26 minutos, além de um longa-metragem, a ser dirigido por Laís Bodansky.

A realização do projeto está garantida até as Olimpíadas de 2016, que serão realizadas no Rio de Janeiro. Os documentários também serão exibidos em escolas públicas e em caravanas itinerantes pelo país, como parte do esforço em unir educação, esporte e cidadania, a partir de ações do programa Esporte Educacional, capitaneado por Ana Moser. Junto com outro programa, o Esporte de Rendimento, coordenado por Magic Paula e voltado para o desenvolvimento esportivo de atletas com alto potencial, os três projetos fazem parte do programa Petrobras Esporte & Cidadania.

Nos dias 26 e 27 de novembro aconteceu, também na Cinemateca Brasileira, o II Encontro Temático do projeto Memória do Esporte Olímpico Brasileiro. Participaram do evento dois representantes de cada uma das produtoras finalistas do edital, que tiveram a oportunidade de debater esporte, cultura e memória com jornalistas, esportistas e especialistas no tema.

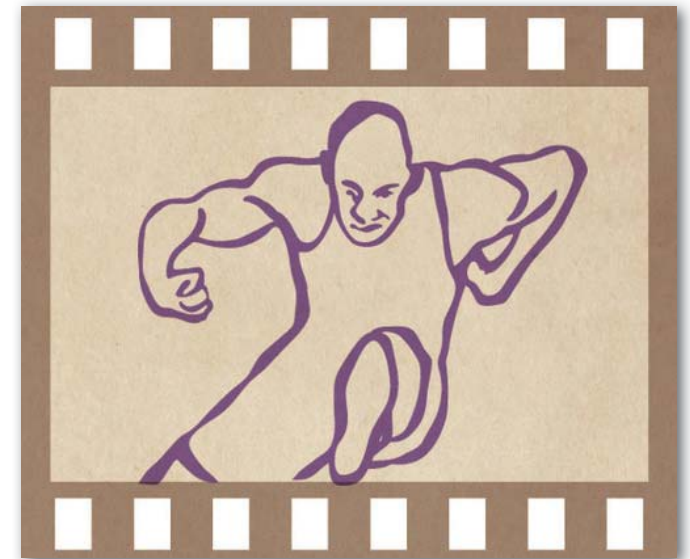
Os documentários selecionados nesta edição do projeto foram:

- *Três pontos: basquete, rap e o jejum*, de Rafael Terpins – A Fantástica Fábrica de Filmes
- *Um homem que voa: Nelson Prudêncio*, de Adirley Queirós de Andrade – Bananeira Filmes
- *O Brasil na Terra do Misha*, de Silvio Tendler – Caliban Produções Cinematográficas
- *A valsa do pódio*, de Bruno Carneiro – Cinematográfica Superfilme
- *Ippon – a superação olímpica de Rogério Sampaio*, de Carlos Vinicius Borges – El Desierto Filmes
- *55s4' – a virada*, de Ricardo Dias – Francisco Ramalho Junior Filmes
- *Viagem – o saque que mudou o vôlei*, de Giuliano Aissa Zanelato – Gaia SP Produções Cine Vídeo
- *A volta ao mundo de Anésio Argenton*, de Fernando Muniz Acquarone – Janeiro Filmes
- *No meio do caminho tinha um obstáculo...*, de Carlos Diegues – Luz Mágica Produções Audiovisuais

Reprodução Cinemateca Brasileira



Carlos Magalhães durante o II Encontro Temático do projeto Memória do Esporte Olímpico Brasileiro e detalhe do logo do projeto.



TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Sistema de Gestão de Acervo da Cinemateca Brasileira (AppCB)

Para dar início ao desenvolvimento do Sistema de Gestão de Acervo da Cinemateca Brasileira, foram realizadas reuniões para mapeamento de processos de trabalho, com o objetivo de levantar requisitos e funcionalidades necessárias e desejadas pelos diversos setores, proporcionando pontos de ligação entre eles.

Uma vez mapeados os processos, foi escolhido o setor de Catalogação para iniciar o levantamento de requisitos mais detalhados, aprofundar o mapeamento e remodelar a base de dados Tráfego (TRF), pela qual é responsável. A Catalogação atualmente gerencia dados sobre registro de materiais, preservação e movimentação de materiais. Outra base escolhida para este processo foi a Dossiê, que contém dados referentes a pessoas físicas e jurídicas depositantes de materiais na Cinemateca.

Em seguida aconteceram reuniões para remodelagem da base atual e desenvolvimento do protótipo inicial do sistema, adotando uma metodologia incremental de desenvolvimento. Com isso, foi possível desenvolver um cadastro de usuários com login e senha, o Registro de Materiais (antigo Boletim de Entrada) em Película e, parcialmente, Registro de Materiais de Mídias Digitais e Analógicas de responsabilidade do Laboratório de Imagem e Som, bem como o Cadastro de Autoridades (registro de pessoas físicas e jurídicas), Dossiês e Movimentação de materiais (atribuição de topo – localização no acervo).

Em conjunto com o desenvolvimento desse sistema, foi realizada a migração dos dados existentes na base atual para a nova modelagem, identificando erros e inconsistências, que foram repassados ao setor responsável para correção.

Reprodução Cinemateca Brasileira



Depois de o protótipo ir para teste, foram realizados encontros entre os setores de Catalogação e Documentação para o levantamento de redundâncias de trabalho que pudessem ser eliminadas pelo sistema desenvolvido. Dessa forma, outro ponto de interseção entre os processos mapeados foi abordado, sendo iniciada a integração entre as bases TRF e Filmografia Brasileira (FB).

Esses processos são a fundação para a criação da interface (Application Program Interface – API) que permite acesso às bases completas e atualizadas sem ameaçar a segurança dos dados, possibilitando a integração com outros sistemas que queiram ou necessitem dos dados da instituição de forma transparente e independente. Um exemplo é o Centro de Referência do Audiovisual (CRA), cujo objetivo exige a integração de forma independente à Filmografia Brasileira e à TRF.

Newsletters, facebook e twitter

Dando continuidade às iniciativas de divulgação da programação da Cinemateca Brasileira, no ano de 2012 foram enviadas 76 newsletters para o mailing de frequentadores das salas. Destas, 12 (a primeira de cada mês) eram referentes à programação mensal, e as demais eram convites de mostras e eventos.

Também foi dada continuidade à divulgação das mostras e eventos em redes sociais. No facebook, foram produzidos 558 posts e 16 fotos de capa com informações sobre mostras e eventos. No twitter foram produzidos 357 tweets.

Desenvolvimento de hotsites e fanpages de mostras

O núcleo de TI também produziu os sites da 7ª Mostra Cinema e Direitos Humanos na América do Sul (www.cinedireitoshumanos.org.br) e da VI Jornada Brasileira de Cinema Silencioso (www.cinemateca.gov.br/jornada).

A página da Mostra Cinema e Direitos Humanos teve 41.553 acessos no período de 1º de novembro (lançamento do site) a 31 de dezembro. A fanpage da mostra no facebook teve, até o final do ano, 2.735 opções “curtir” e 42 posts. A estrutura do site foi feita por cidades, o que facilitou a navegação do usuário.

A página da Jornada teve 14.336 acessos no período de 1º de agosto (lançamento do site) a 31 de dezembro. Na fanpage da mostra foram feitos 30 posts e, até 31 de dezembro, 889 pessoas “curtiram” a página.



Site da Cinemateca Brasileira

A atualização e manutenção do site da Cinemateca, assim como a atualização periódica do banco de dados, foi feita durante todo o ano de 2012. O site teve 292.137 acessos, o que representa um aumento de 95.942 acessos em relação ao ano passado. 68% dos acessos são de São Paulo, seguido do Rio de Janeiro, Brasília e Belo Horizonte.

Foram criados 51 banners de divulgação de mostras e eventos para a página inicial do site. Eventos como a Semana ABC, o Fórum Brasileiro da Economia Criativa e o curso de François Albera na VI Jornada Brasileira de Cinema Silencioso foram transmitidos via streaming.

Com relação ao trabalho realizado pelo setor no portal Banco de Conteúdos Culturais, ver tópico dedicado ao Programa Banco de Conteúdos Culturais Brasileiros na seção Projetos e Programas em Andamento.

O DILEMA DIGITAL 2

A Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood autorizou a Cinemateca Brasileira a produzir a edição brasileira do relatório *O Dilema Digital 2 – perspectivas de realizadores independentes, documentaristas e arquivos audiovisuais sem fins lucrativos*, lançado no início de 2012. A Cinemateca Brasileira foi responsável pela edição brasileira do primeiro relatório lançado pela Academia, intitulado *O Dilema Digital – questões estratégicas na guarda e no acesso a materiais cinematográficos digitais*, lançada em maio de 2010.

CATÁLOGO COLECTIVO IBEROAMERICANO

No último ano, foram migrados para o sistema *Absysnet 9.115* registros referentes à coleção de cartazes e 2.523 registros relativos a longas-metragens brasileiros, cujos materiais filmicos estão depositados na instituição. Para o envio dos registros de longas nacionais, foi desempenhado um trabalho de cotejamento das bases de dados Filmografia Brasileira (FB) e Tráfego (TRF) pelos setores de Documentação e Catalogação. Até o momento, a Cinemateca Brasileira conta com 51.508 registros disponibilizados no catálogo.

A instituição também participou do *Taller de Catalogación Cinematográfica y Sistema Absysnet*, promovido pelo Fundo Ibermedia e pela Filmoteca da Universidade Autónoma do México – UNAM, de 1 a 6 de outubro de 2012, na Cidade do México. O evento reuniu representantes de 18 arquivos latino-americanos, além da Filmoteca Española, que discutiram padrões de catalogação de imagem em movimento e funcionalidades do sistema *Absysnet*, bem como os rumos do projeto a partir de 2013.





Leteiro do filme *A Filha de Calígula*, de Ody Fraga.

I. CATALOGAÇÃO E PRESERVAÇÃO

1. Incorporação de materiais ao acervo

A incorporação é a primeira etapa de análise das características físicas e de conteúdo de todo material ingressante na Cinemateca Brasileira e é realizada por uma ação conjunta entre a Catalogação e a Preservação.

Nessa etapa é atribuído um número único e exclusivo para identificação e acompanhamento do material a partir da sua chegada e durante toda a sua permanência no arquivo, e são coletadas informações essenciais para o encaminhamento das ações subsequentes.

Os dados obtidos na incorporação são organizados em um documento, o boletim de entrada, a partir do qual são criados os registros desses materiais na base de dados de Tráfego de materiais – TRF, que gerencia todas as imagens em movimento que compõem o acervo da Cinemateca Brasileira.

É trabalho corrente da Catalogação a abertura de novos registros fundamentada nos boletins de entrada que arrolam os novos materiais incorporados, e garantir a manutenção e a atualização da base com as informações fornecidas por análises e ações posteriores, enquanto que à Preservação cabe se responsabilizar pela análise técnica inicial dos materiais incorporados, sem acondicionamento e alocação segundo seu estado de conservação, monitoramento das condições de guarda e relacionamento com os depositantes.

A abertura de registros compreende a organização em campos da base dos dados coletados na incorporação, essenciais para a catalogação primária, e das indicações sobre a guarda do material. Em linhas gerais: título, nacionalidade, categoria (curta-metragem, longa-metragem, obra para televisão, publicidade etc.), depositante, detentor dos direitos patrimoniais, definição do material, bitola, cromia, metragem, nível de acidez e grau técnico, atribuído conforme avaliação do estado físico e químico.

2. Incorporação de materiais de permanência temporária

Materiais de permanência temporária												
Categoria	Longa-metragem		Curta-metragem		Filme doméstico		Programa de TV		Publicidade		Total	
	Tit	Mat	Tit	Mat	Tit	Mat	Tit	Mat	Tit	Mat	Tit	Mat
Nacional	138	179	622	703	78	78	2	4	1	1	841	965
Estrangeiro	160	165	73	78	-	-	-	-	-	-	233	243
Coprodução	4	4	-	-	-	-	-	-	-	-	4	4
Total	302	348	695	781	78	78	2	4	1	1	1.078	1.212

Rodrigo Mercês | Cinemateca Brasileira



Depósito de filmes.

Fernando Fortes | Cinemateca Brasileira



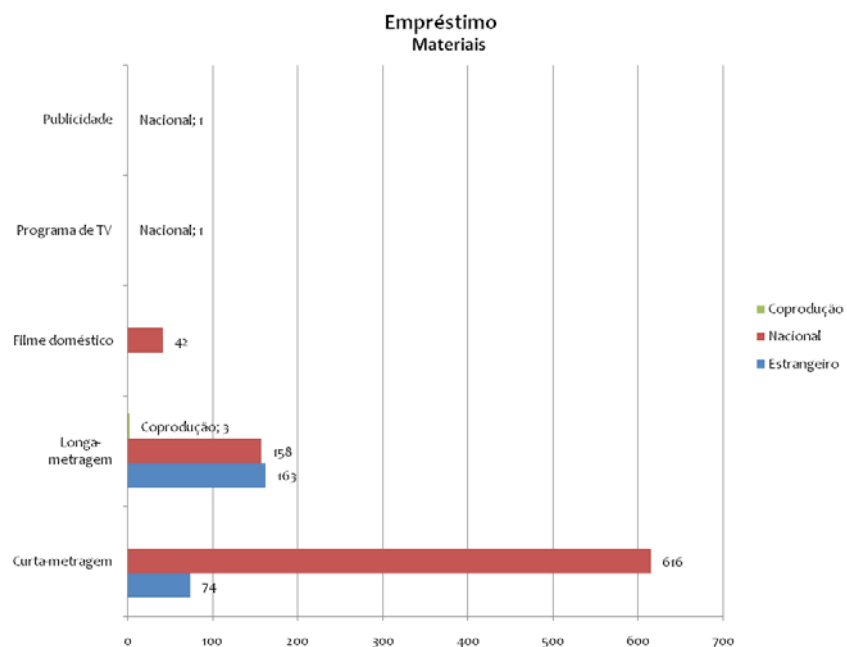
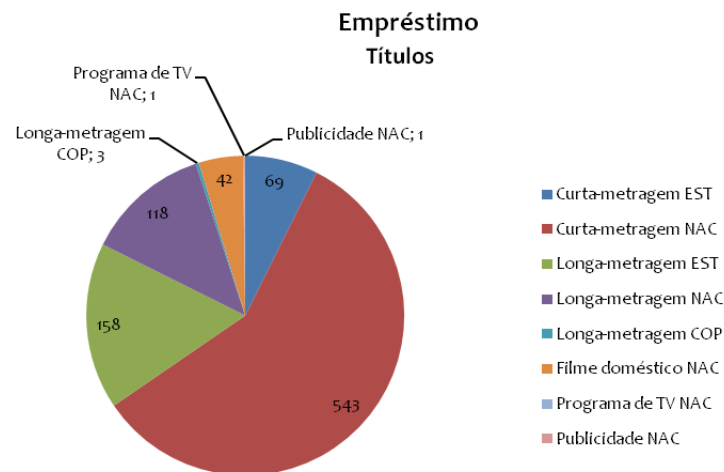
Descrição de conteúdo.

2.1 Empréstimo

Filmes que passam pela Cinemateca Brasileira como empréstimo, por demanda interna e com uma finalidade específica, como consulta para pesquisa e, sobretudo, para exibição nas salas BNDES e Petrobras, retornando para o cedente assim que a finalidade é cumprida. Ainda que sejam incorporados apenas temporariamente ao acervo, todos os materiais são identificados, recebem um número de entrada e um registro correspondente, que serve para a administração de sua trajetória corrente e também para o acompanhamento do histórico de suas passagens pela instituição.

Total de títulos				
Categoria	Estrangeiro	Nacional	Coprodução	Total
Curta-metragem	69	543	-	612
Longa-metragem	158	118	3	279
Filme doméstico	-	42	-	42
Publicidade	-	1	-	1
Programa de TV	-	1	-	1
Total	227	705	3	935

Total de materiais				
Categoria	Estrangeiro	Nacional	Coprodução	Total
Curta-metragem	74	616	-	690
Longa-metragem	163	158	3	324
Filme doméstico	-	42	-	42
Publicidade	-	1	-	1
Programa de TV	-	1	-	1
Total	237	818	3	1.058



Relação de materiais						
Material	Curta-metragem	Filme doméstico	Longa-metragem	Publicidade	Programa de TV	Total
Betacam digital	64	-	46	1	-	111
Betacam SP	42	-	18	-	-	60
Blu-Ray	17	-	18	-	-	35
Cópia sonora	95	-	91	-	-	186
Copião montado	1	-	-	-	-	1
Máster de imagem	-	11	-	-	-	11
DVCam	53	-	14	-	-	67
DVD	280	-	51	-	1	332
HD externo	20	-	3	-	-	23
HDCam	37	-	23	-	-	60
MiniDV	41	-	-	-	-	41
Pen Drive	10	-	-	-	-	10
Negativo original de imagem	-	-	12	-	-	12
Negativo original de som	-	-	13	-	-	13
Contratipo de imagem	-	-	1	-	-	1
VHS	4	-	-	-	-	4
Cópia de imagem	24	-	6	-	-	30
DCP	-	-	19	-	-	19
Reversível de imagem	-	31	7	-	-	38
HD	2	-	-	-	-	2
Letreiros	-	-	2	-	-	2
Total	690	42	324	1	1	1.058

2.2 Atendimento

Nesta forma de permanência temporária de materiais audiovisuais na Cinemateca Brasileira, as obras chegam para a execução nas dependências da instituição de algum trabalho proposto por demanda externa, como a elaboração de laudo técnico, duplicação, telecine etc., também retornando para o solicitante tão logo o serviço é concluído.

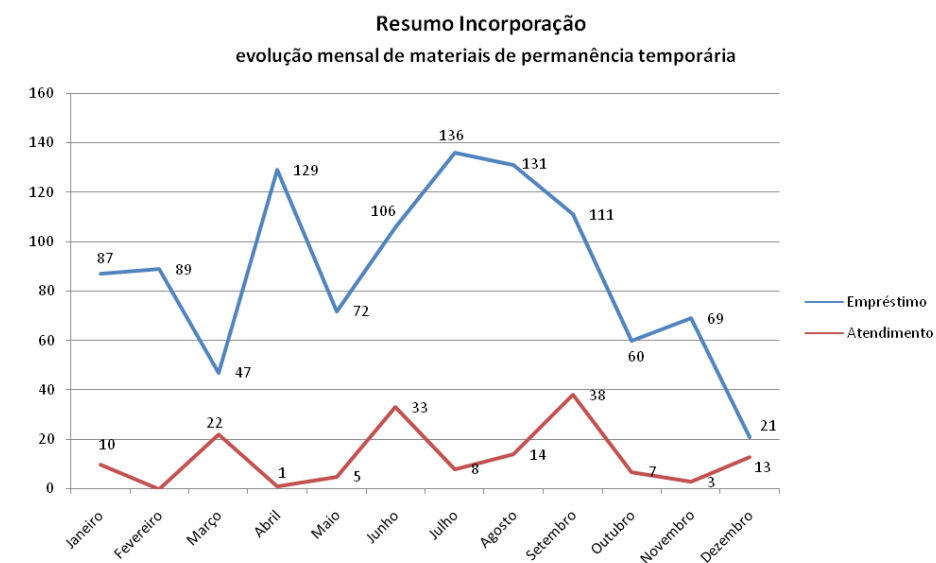
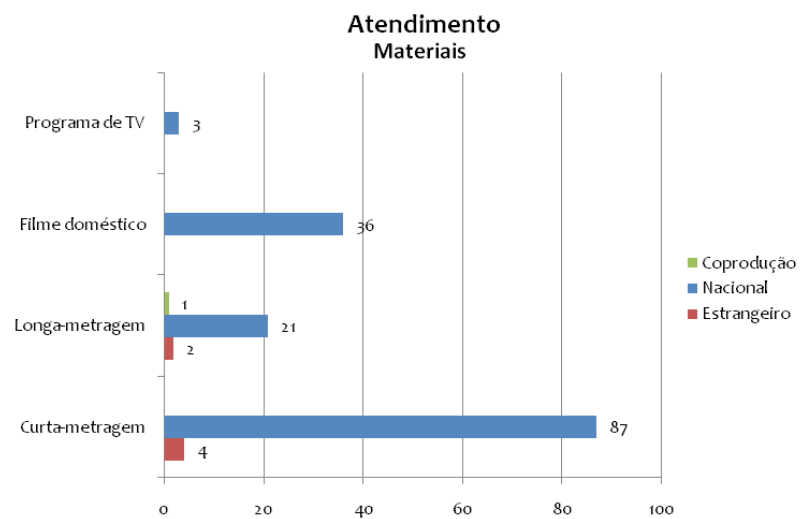
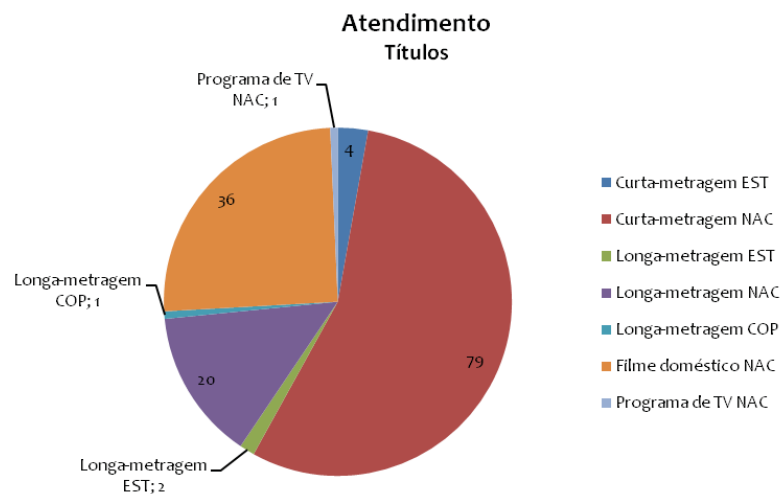
Todos os materiais com esse caráter são, assim como os de empréstimo, identificados, recebem um número de entrada e um registro que servirá para o acompanhamento do histórico de sua passagem pela instituição.

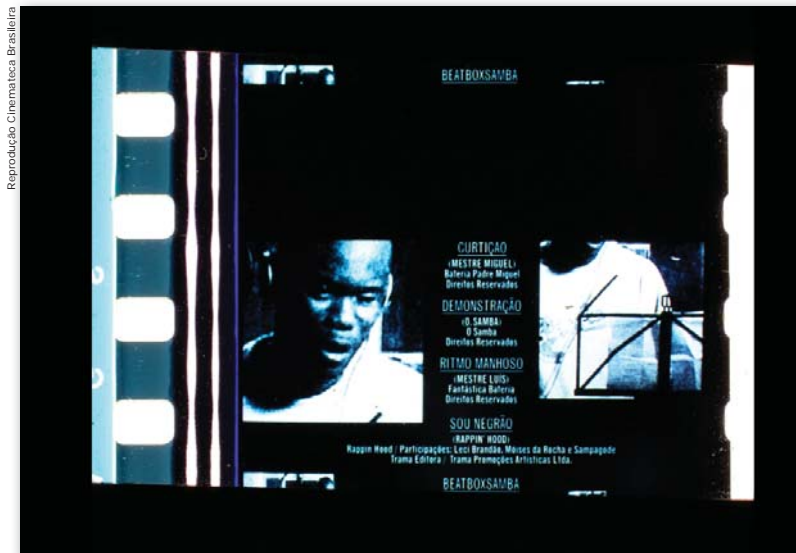
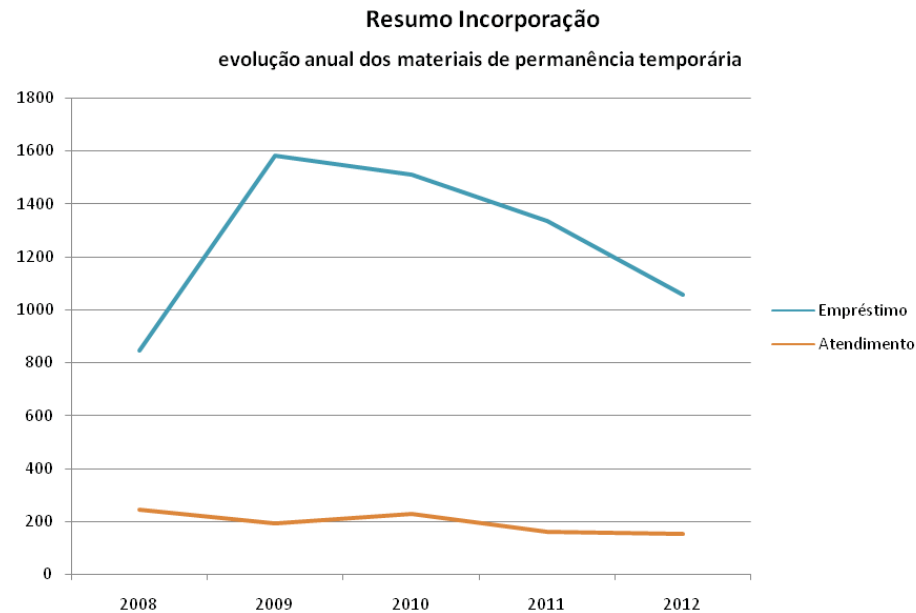
Total de títulos				
Categoria	Estrangeiro	Nacional	Coprodução	Total
Curta-metragem	4	79	-	83
Longa-metragem	2	20	1	23
Filme doméstico	-	36	-	36
Programa de TV	-	1	-	1
Total	6	136	1	143

Total de materiais				
Categoria	Estrangeiro	Nacional	Coprodução	Total
Curta-metragem	4	87	-	91
Longa-metragem	2	21	1	24
Filme doméstico	-	36	-	36
Programa de TV	-	3	-	3
Total	6	147	1	154



2.3 Resumo de incorporação de materiais de permanência temporária





Letreiro do documentário *Preto Contra Branco*, de Wagner Morales.

3. Catalogação de conteúdo

3.1 Anotação e cotejo de letreiros

A transcrição de letreiros dos filmes constituintes da filmografia nacional contempla tanto as obras ingressantes no acervo em caráter de depósito quanto aquelas remetidas com finalidades temporárias. Essa ação é fundamental para a reunião de informações que possibilitam a sua identificação precisa dentro do universo de produção que compreende obras nacionais e coproduções, além daquelas que possuem profissionais brasileiros em sua concepção e realização.

Os filmes oriundos de depósito legal, antes anotados e cotejados em mesa enroladeira, passaram a ser tratados por meio de um novo processo. Durante o segundo semestre de 2012, houve um período de testes e treinamento para a implementação desse novo procedimento, que consiste em quatro etapas: registro fotográfico do fotograma; tratamento da imagem; geração de cópia de segurança; e, por fim, geração de um documento de texto fiel ao conteúdo do letreiro da obra através do software identificador de caracteres Abby Fine Reader.

A obra audiovisual, não obstante o suporte, é a fonte primária para esse levantamento. Esta atividade é sempre executada por um técnico e conferida por outro.

Transcrição de letreiros	
Categoria	Total
Curta-metragem	26
Longa-metragem	59
Cinejornal	4
Telenovela	11
Total	100

3.2 Descrição de conteúdo

A descrição do conteúdo é o refinamento do processo de identificação da obra audiovisual, iniciado com a incorporação e que prossegue com a transcrição de letreiros. O exame com esta finalidade dá origem a um documento em texto que segue para a Documentação e subsidia a criação de um novo registro na base de dados Filmografia Brasileira, ou a complementação de informações de um registro previamente existente.

O trabalho de descrição de conteúdo em 2012 foi desenvolvido substancialmente a partir de duas frentes: o atendimento às solicitações externas e o tratamento de lotes específicos que compõem os acervos da Cinemateca Brasileira.

Uma parte significativa dos materiais do lote INC foram examinados, com conteúdo descrito e letreiros anotados, chegando a 72% do total de 831 estojos. Já o processamento dos cinejornais e filmes domésticos da companhia produtora Herbert Richers chegou a 71% de um total de 430 materiais.

O quadro abaixo apresenta os totais de títulos e materiais com conteúdo descrito em 2012, incluindo telenovelas, no âmbito do projeto Acervo Quadruplex da extinta TV Tupi:

Total de títulos	
Categoria	Total
Cinejornal	26
Curta-metragem	59
Telenovela	4
Total	100

Transcrição de letreiros	
Categoria	Total
Cinejornal	359
Curta-metragem	499
Telenovela	17
Total	875

4. Laudos técnicos - materiais em depósito legal (também em parceria com a Preservação)

A Cinemateca Brasileira, por meio da Preservação e Catalogação, analisa tecnicamente e armazena os materiais encaminhados à instituição em caráter de depósito legal, conforme estabelecido por legislação federal, de obras financiadas com recursos provenientes de isenção fiscal através da Ancine e da Secretaria do Audiovisual - SAV do Ministério da Cultura.

As ações empreendidas nessa tarefa abrangem o recebimento do material; a confirmação do conteúdo segundo as informações do proponente/remetente, a partir da incorporação do material ao acervo; notificação à Ancine ou à SAV por meio de mensagem eletrônica, com cópia para o proponente, da data do depósito, título e número do processo da obra depositada (Salic ou Pronac); transcrição dos letreiros e dos créditos completos das obras cinematográficas; análise técnica empreendida pela Preservação, para os materiais em película, e pela Catalogação, para os materiais em vídeo; elaboração de documento com o parecer final sobre o material; e remessa do laudo técnico para a Ancine ou a SAV, que confirma ou contesta a adequação do material depositado para o cumprimento da função de preservação da obra.

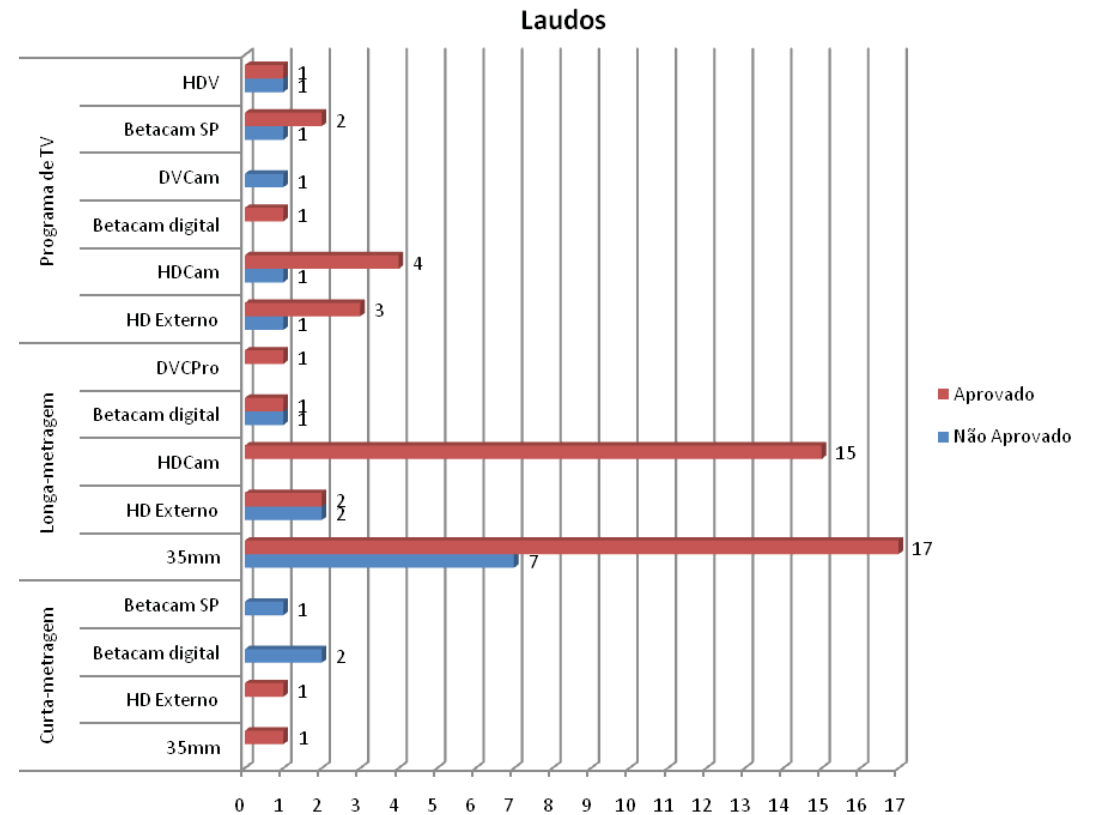
4.1 Depósito legal - SAV

Relação de materiais			
Material	Curta-metragem	Longa-metragem	Total
35mm	12	5	17
Betacam digital	-	1	1
DVCam	1	-	1
HDCam	44	8	52
HDCam SR	-	2	2
Total	57	16	73

Total de títulos	
Categoria	Total
Curta-metragem	48
Longa-metragem	11
Total	59

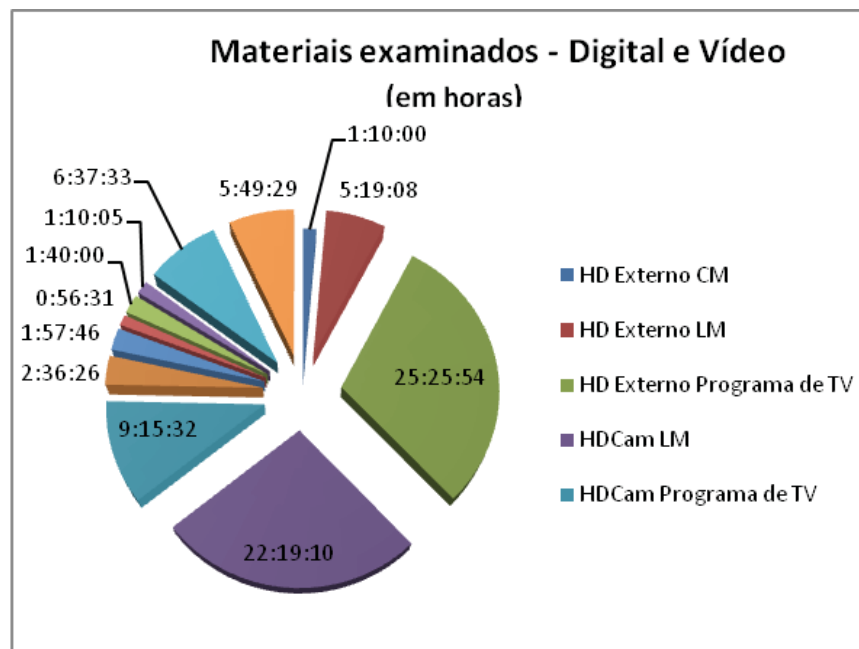
Total de materiais	
Categoria	Total
Curta-metragem	57
Longa-metragem	16
Total	73

Laudos			
Categoria e Material	Não Aprovado	Aprovado	Total
Curta-metragem	12	45	57
35mm	1	11	12
HDCam	11	33	44
DVCam		1	1
Longa-metragem	4	12	16
35mm	1	4	5
HDCam	2	6	8
Betacam digital		1	1
HDCam SR	1	1	2
Total	16	57	73



Materiais examinados – Digital e Vídeo	
Categoria e Material	Tempo (em horas)
Curta-metragem	10:42:43
DVCam	00:24:56
HDCam	10:17:47
Longa-metragem	15:03:36
Betacam digital	01:07:37
HDCam	11:17:43
HDCam SR	02:38:16
Total	25:46:19

Materiais examinados – Película 35mm	
Categoria	Metragem (em metros)
Curta-metragem	5.672
Longa-metragem	11.575
Total	17.247



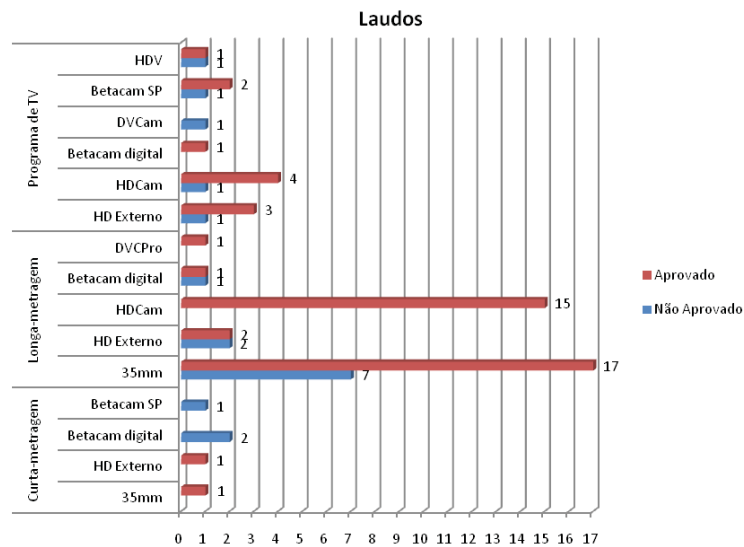
4.2 Depósito legal - Ancine

Total de títulos	
Categoria	Total
Curta-metragem	4
Longa-metragem	43
Programa de TV	15
Total	62

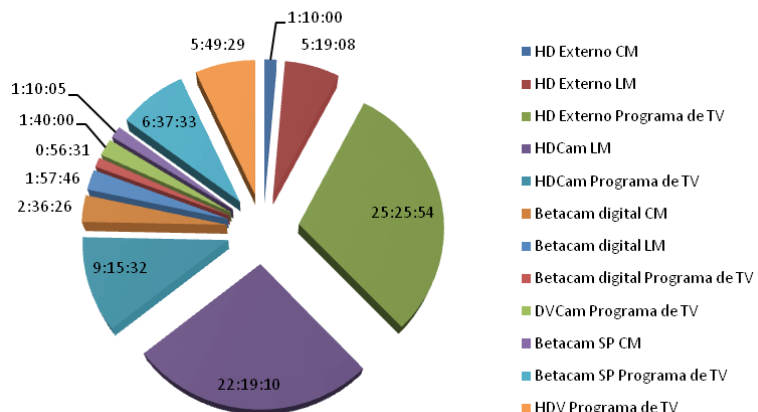
Total de materiais	
Categoria	Total
Curta-metragem	5
Longa-metragem	46
Programa de TV	16
Total	67

Relação de materiais				
Material	Curta-metragem	Longa-metragem	Programa de TV	Total
35mm	1	24	-	25
Betacam digital	2	2	1	5
Betacam SP	1	-	3	4
DVCam	-	-	1	1
HD Externo	1	4	4	9
HDCam	-	15	5	20
HDV	-	-	2	2
DVCPro	-	1	-	1
Total	5	46	16	67

Laudos			
Categoria e Material	Não Aprovado	Aprovado	Total
Curta-metragem	3	2	5
35mm	-	1	1
HD Externo	-	1	1
Betacam digital	2	-	2
Betacam SP	1	-	1
Longa-metragem	10	36	46
35mm	7	17	24
HD Externo	2	2	4
HDCam	-	15	15
Betacam digital	1	1	2
DVCPro	-	1	1
Programa de TV	5	11	16
HD Externo	1	3	4
HDCam	1	4	5
Betacam digital	-	1	1
DVCam	1	-	1
Betacam SP	1	2	3
HDV	1	1	2
Total	18	49	67



Materiais examinados - Digital e Vídeo
(em horas)



Materiais examinados – Película 35mm	
Categoria	Metragem (em metros)
Curta-metragem	451
Longa-metragem	69.831
Total	70.282

Materiais examinados – Digital e Vídeo	
Categoria e Material	Tempo (em horas)
Curta-metragem	04:56:31
Betacam digital	02:36:26
Betacam SP	01:10:05
HD Externo	01:10:00
Longa-metragem	30:45:04
Betacam digital	01:57:46
HD Externo	05:19:08
HDCam	22:19:10
DVCPro	01:09:00
Programa de TV	49:44:59
Betacam digital	00:56:31
Betacam SP	06:37:33
DVCam	01:40:00
HD Externo	25:25:54
HDCam	09:15:32
HDV	05:49:29
Total	85:26:34

5. Acervo telejornalístico da TV Tupi

Continuidade, durante 2012, do processamento do acervo, por meio da incorporação dos filmes, isto é, exame de conteúdo do material em mesa enroladeira e indexação na base de dados correspondente.

A alimentação da Base de Dados TUPI combina informações sobre os materiais filmicos e de conteúdo das imagens, relacionando-os com os roteiros de locução (digitalizados a partir de projeto em parceria com o Arquivo Público do Estado de São Paulo), assim como a indexação de assuntos, identidades e lugares.

O acervo da TV Tupi em película, localizado no arquivo de matrizes, está fisicamente organizado em ordem crescente do seu número de entrada (um número único e exclusivo para identificação de cada material). Durante o ano iniciou-se o mapeamento topográfico deste acervo e a atualização da Base de Dados Tupi com a informação de topo atribuída em cada material.

Após medição de nível de acidez em parte do acervo, constatou-se a existência de materiais com nível de acidez elevado (síndrome do vinagre), que foram separados dos demais e encaminhados para o Laboratório de Imagem e Som para fins de preservação. Essa medida procurou garantir o acondicionamento adequado dos materiais em bom estado, evitando assim a contaminação daqueles não acidificados e a preservação dos já comprometidos.

Acervo telejornalístico - TV Tupi	
Processamento	Total
Incorporados	3.314
Revisados	2.740
Atribuição de topo	13.326
Total	19.380

II. DOCUMENTAÇÃO

Anuário do Cinema Brasileiro



Anuário do Cinema Brasileiro.

Deu-se continuidade ao trabalho de pesquisa em três jornais de grande circulação no país (Folha de S. Paulo; O Estado de S. Paulo; e O Globo) para constituição do Anuário do Cinema Brasileiro, coleção mantida e atualizada pela Cinemateca desde a década de 1950. Diariamente, matérias sobre cinema brasileiro, política cultural, dados de arrecadação, personalidades e exibição cinematográfica no Brasil são coletadas e incorporadas à coleção, que, eventualmente, é complementada com matérias de outros jornais e revistas recebidas através de

doação. Em 2012, 6.853 recortes passaram pelo fluxo de leitura, seleção, colagem, digitalização e indexação em base de dados, disponível para consulta na Biblioteca Paulo Emílio Salles Gomes.

FIAF's Periodicals Indexing Projects (P.I.P.)

A Cinemateca passou a indexar, em 2012, a *Revista da Cinemateca Brasileira* no *International Index to Film Periodicals*. Como a instituição já indexava a revista *Filme Cultura*, com este acréscimo ela recebeu um desconto de 50% na assinatura anual das Bases online da FIAF, que,

por sua vez, são disponibilizadas aos consulentes da Cinemateca Brasileira.

Journal of Film Preservation

A Cinemateca Brasileira colaborou para o número 87 do *Journal of Film Preservation*, com um artigo sobre a trajetória do arquivo pessoal de Glauber Rocha, intitulado *The Glauber Rocha Archive and the Cinemateca Brasileira*.

Coleção de cartazes

Deu-se continuidade à digitalização de cartazes de filmes estrangeiros, com o escaneamento de 404 itens, disponibilizados no site da instituição. Ainda em 2012, teve início a reorganização da coleção em 10 novas mapotecas de tamanho A0 adquiridas em 2011.

Filmografia Brasileira

Em seu décimo segundo ano de oferta de dados ao público, a base Filmografia Brasileira recebeu 156.490 visitas, provenientes de 2.761 cidades em 126 países, totalizando 354.052 visualizações de páginas. No último ano, os esforços foram direcionados à ampliação do escopo dos formatos das obras catalogadas e à melhoria do sistema de gerenciamento de dados. A base Filmografia Brasileira inicia o ano de 2013 com mais de 42 mil registros processados pela equipe nas frentes abaixo descritas.

Revisão Geral

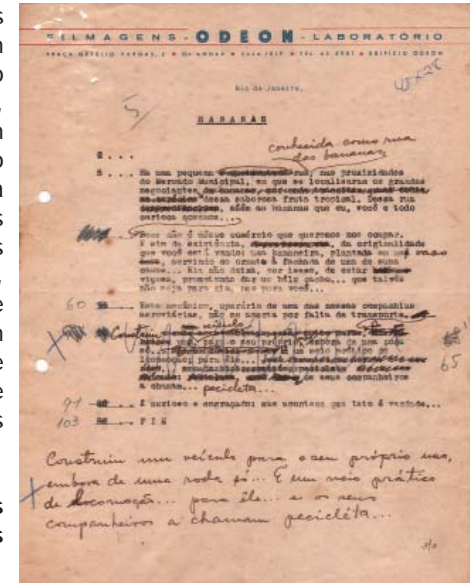
Foram revisados 132 registros provenientes de demandas específicas tais como: incorporação de títulos do catálogo da Programadora Brasil, revisões e inclusões de projetos de filmes a partir de documentação impressa do Fundo Embrafilme, correções de conteúdo visando o aprimoramento dos registros.

Atlântida Empresa Cinematográfica do Brasil S.A.

A partir dos roteiros que integram o arquivo da empresa, foram revisados 282 registros e alimentados 276 novos registros relativos aos cinejornais Notícias da Semana e Atualidades Atlântida.

Além de disponibilizar o conteúdo para consulta, o trabalho com esta documentação contribuirá para os procedimentos futuros dos setores de Catalogação, Preservação e Laboratório de Imagem e Som, no que concerne à conservação e digitalização destas séries.

Produções Carlos Niemeyer Ltda. Filmes



Roteiro do cinejornal Notícias da Semana 45X28 – Arquivo Atlântida.

A partir dos dados investigados em roteiros de locução, mapas de notícias e mapas de jornais, foi atribuído código FB a todas as edições do cinejornal Canal 100. O material digitalizado recebeu tratamento de pesquisa para identificação de identidades e contextualização dos fatos registrados em cada edição. Da mesma pesquisa com o material não fílmico foram criados e revisados 380 registros das edições dos anos entre 1957 e 1960.

Filmografia Recente

Foram incorporados à base FB 140 registros e realizadas 154 revisões referentes a filmes produzidos no país nos anos de 2009, 2010 e 2011. O trabalho consistiu em pesquisas realizadas em catálogos de mostras e festivais, sites especializados, títulos distribuídos pela Programadora Brasil, anuário de jornais, fontes institucionais como o site da Agência Nacional do Cinema (Ancine) e transcrições de letreiros de filmes provenientes do depósito legal, produzidas pelo setor de Catalogação.

Cinemateca Brasileira / Arquivo Público do Estado de São Paulo – APESP

Material raro e pouco referenciado em acervos audiovisuais do país, o acervo SEGOV consiste em registros produzidos pelo Serviço de Cinematografia do Palácio dos Bandeirantes, um dos braços da extinta Secretaria de Governo do Estado de São Paulo (SEGOV), de meados dos anos 1960 e 1970. Em 2012, foram descritos, analisados e inseridos na base de dados Filmografia Brasileira 285 registros, com sinopse, ficha técnica, identificação de elenco, termos geográficos e datação. Até o momento, são 812 registros disponibilizados para consulta no site da Cinemateca.

Pesquisa em História Oral

Enquanto atividade complementar da Filmografia Brasileira, foram realizadas pesquisas, formulação de questionários e registros audiovisuais de entrevistas, sob a metodologia da História Oral. A iniciativa surgiu da necessidade de buscar fontes para o trabalho junto à Filmografia Brasileira. Os primeiros enfoques voltaram-se aos temas história da animação brasileira e produção de cinejornais no Brasil. Em 2012 foram entrevistados Walbercy Ribas (maio),

Marcos Magalhães (junho), Anibal Massaini Neto e Osvaldo Massaini Filho (setembro) e Araceli Medina, neta de José Medina (dezembro). Resultaram destes trabalhos oito horas de material gravado, que serão disponibilizadas no Banco de Conteúdos Culturais.

Arquivos pessoais e institucionais

No primeiro semestre de 2012, o trabalho privilegiou a análise e identificação dos arquivos e coleções depositados na Cinemateca Brasileira, com vistas à publicação do Guia de Arquivos e Coleções da Cinemateca Brasileira, lançado com o primeiro número da Revista da Cinemateca Brasileira. Como resultado desse trabalho, diversas coleções, além de identificadas, foram higienizadas e acondicionadas de forma adequada à sua conservação. A partir de maio, em função da redução da equipe de colaboradores, os trabalhos diminuíram o ritmo e concentraram-se em alguns conjuntos documentais.



Guia de Arquivos e coleções da Cinemateca Brasileira



Imagens de Ilha Solteira - Acervo Secretaria de Governo



Laudo Natel - Acervo Secretaria de Governo

Arquivo Embrafilme

Deu-se continuidade ao tratamento de higienização e acondicionamento dos documentos, com as séries 210 - Promoção de Festivais e Mostras (cinco caixas-arquivos, com cerca de 20 processos) sobre mostras e festivais promovidos pela Embrafilme; 220 - Eventos (18 caixas-arquivos, com uma média de 20 processos), relativa aos eventos que contaram com participação da Embrafilme; e 260 - Formação profissional (35 processos) referente a ações da Embrafilme na formação de profissionais para a indústria cinematográfica. A descrição em base de dados específica prosseguiu com a inserção de 502 novos registros, sem perder de vista sua relação com os conteúdos publicados na base de dados Filmografia Brasileira.

Em relação ao acesso a esses documentos, em 2012 a instituição atendeu os seguintes pesquisadores de pós-graduação:

André Malverdes, doutorando pela Universidade de Brasília em Ciência da Informação, desenvolve pesquisa sobre as Salas de Cinema do Espírito Santo.

Bruno Hingst, doutorando pela Universidade de São Paulo, elabora tese sobre os filmes históricos e adaptações literárias financiadas pela Embrafilme, na gestão de Roberto Farias (1974 e 1978).

Laila R. Schmidt, mestranda da Universidade Federal de São Carlos, desenvolve pesquisa sobre o processo de criação do filme *Eles não usam Black-tie* (1981).

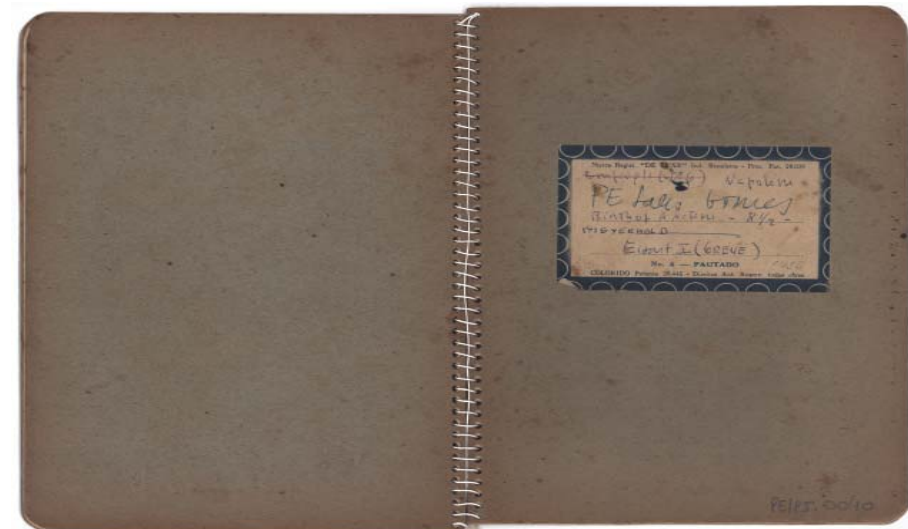
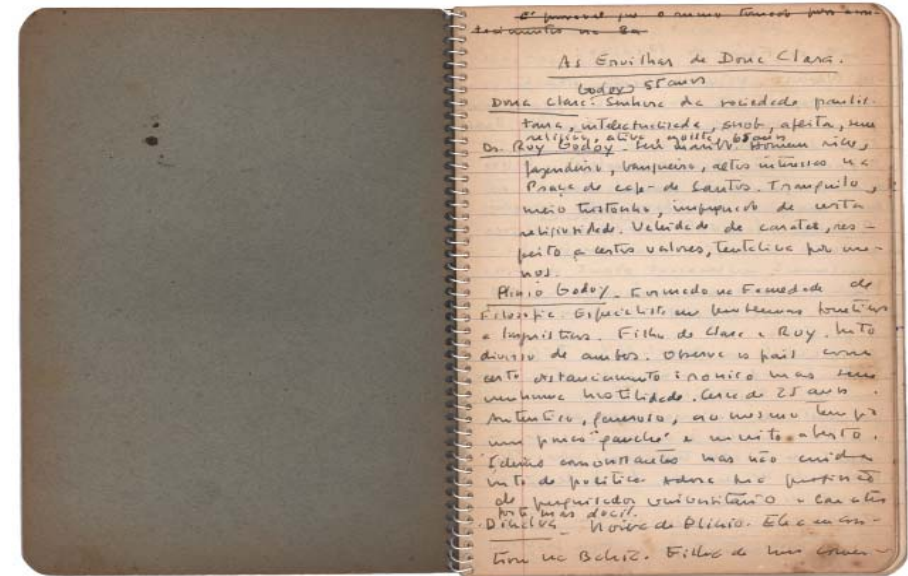
Pedro Lapera, doutor pela Universidade Federal Fluminense, desenvolveu a pesquisa *Do preto-e-branco ao colorido: a presença da raça no cinema brasileiro*.

Renata Rogowski, doutoranda pelo Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal de Santa Catarina, que estuda o problema da distribuição da cinematografia brasileira entre 1970 e 1980.

Rodrigo de Almeida, doutorando pela Universidade Federal de Minas Gerais, pesquisa as relações entre cinema, educação e história.

Arquivo Paulo Emílio Salles Gomes

Finalização do projeto de conservação da biblioteca pessoal de Paulo Emílio Salles Gomes, com a higienização e acondicionamento de 276 livros. Em novembro, teve início o projeto de digitalização da série Produção Intelectual, composta de 918 documentos, para disponibilização on-line, juntamente com os registros do banco de dados. Até o momento, foram digitalizados 88 documentos, totalizando 927 páginas/arquivos.



Caderno contendo esboço de uma peça teatral e anotações de filme | Arquivo Paulo Emílio Salles Gomes.

Arquivo Glauber Rocha

Em novembro, a Cinemateca emprestou documentos do arquivo pessoal do diretor para exposição no Gabinete do Desenho, espaço cultural recém-inaugurado pela Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo, na Chácara Lane. Foram encaminhados o roteiro de *Deus e o diabo na terra do sol* (1964); um conjunto de 06 desenhos de sequências do filme; e uma seleção de 12 desenhos que compõe o projeto gráfico do livro não publicado *O sertão de Glauber*. A escolha das peças foi feita pelo crítico de arte e curador do Gabinete do Desenho, Agnaldo Faria. Vale ressaltar que, na fase de preparação dos materiais, a Brasileira USP deu apoio à Cinemateca na digitalização do roteiro de *Deus e o diabo na terra do sol*.

Reprodução Cinemateca Brasileira



Arquivo Produção Carlos Niemeyer Filmes

Finalização dos trabalhos de identificação, ordenação, higienização e acondicionamento dos documentos que constituem o arquivo, adquirido em 2011 pelo Ministério da Cultura juntamente com o acervo fílmico. Em 2012, foram processados 3.173 itens, entre roteiros, mapas de jornais, mapas de distribuição, e mapas de notícias de edições dos cinejornais com o selo Canal 100 (Canal 100 Jornal; Canal 100 Atualidades e Canal 100 Revista), no período de 1960-1986. Este trabalho se deu de forma conjunta com a equipe da Filmografia Brasileira, responsável pela inclusão e revisão dos registros de cada edição na base de dados FB, que por sua vez colabora com as ações do setor de Catalogação, encarregado da incorporação dos materiais fílmicos.



Imagens do projeto gráfico de livro inédito *Sertão de Glauber*.

Tratamento de coleções

Foram identificados, higienizados e acondicionados 4.405 itens documentais que compõem diferentes coleções referentes a uma personalidade ou assunto ligados ao cinema nacional e estrangeiro. Entre as coleções tratadas estão: Fernando de Barros; Flávio Ribeiro Nogueira; Hélio Eloy; João Raimundo Ribeiro; Jorge Bodanzky; José d'Elia; Kiko Mollica; Lola Brah; Maria Rita Eliezer Galvão; Ozualdo Candeias; Reynaldo Bedin; Roberto Moreira; Rudá de Andrade; Sérgio Mariano Masselli; e Universidade de Brasília.

Fotografia

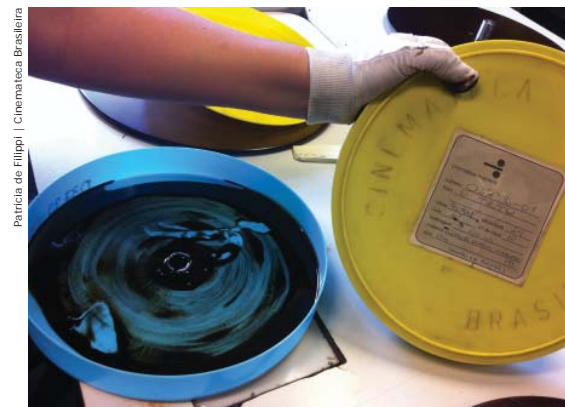
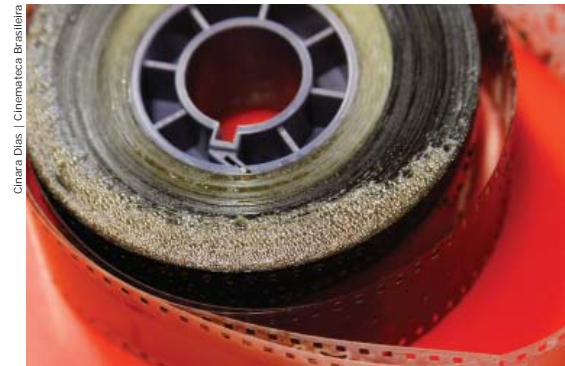
Foi possível cumprir boa parte das atividades previstas para o ano:

- O setor de fotografia atendeu 128 pesquisadores e cedeu 1.379 imagens, entre fotos em baixa e alta resolução.
- A Coleção da Companhia Cinematográfica Vera Cruz que se encontrava no MIS-SP chegou em agosto à Cinemateca Brasileira e recebeu um primeiro tratamento. Os negativos foram contados, separados e alocados em área climatizada. Estimamos 15.000 itens, sendo aproximadamente 9.555 negativos em diversos formatos.
- As imagens de eventos na Cinemateca até 2011 foram catalogadas digitalmente, editadas e tiveram metadados inseridos com informações de título, local e data.
- Cópia de segurança de todo o material digital foi gravada em fitas LTO, além de os conteúdos serem armazenados em Drobo (Digital Robot) e HDs externos.
- Foram revisados os metadados de 2.470 imagens do acervo de filmes brasileiros.

III. COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E DESCARTE

Sempre de acordo com a metodologia estabelecida pela comissão e aplicada nos anos anteriores, foi realizado o descarte técnico de vários lotes de películas 35mm e 16mm e materiais magnéticos 35mm, 16mm e fitas nos formatos VHS, betacam e U-matic. Foi de extrema importância o contato com os depositantes, sejam os particulares com poucas unidades de materiais depositados, sejam os institucionais públicos ou privados, com grande quantidade de filmes. Essa comunicação mais estreita com os depositantes, além de cumprir a formalidade das necessárias autorizações para o descarte técnico, permitiu também que promovêssemos a conscientização das ações de preservação de seus ativos e a maior interação com a Cinemateca Brasileira.

Desde 2011, a Cinemateca tem destinado o material descartado a uma empresa especializada, detentora das devidas autorizações ambientais para o correto manuseio desses tipos de materiais, que faz sua separação e reciclagem. Em 2012, a massa de películas tecnicamente descartadas atingiu o total de 8,5 toneladas, e a quantidade de fitas magnéticas indicadas para descarte chegou a 547 unidades, de um total de 826 fitas analisadas. É importante ressaltar também que, nesse mesmo exercício, foram examinados, documentados, emitidos laudos técnicos com indicação para descarte e segregados em local especialmente destinado para esta finalidade mais de 715 materiais, que aguardam apenas a autorização dos depositantes para o recolhimento ambientalmente correto.



Filmes deteriorados.

Cinara Dias | Cinemateca Brasileira

Patricia de Filippi | Cinemateca Brasileira

ACERVO - INCORPORAÇÕES

Cinara Dias | Cinemateca Brasileira



Detalhe de lata do Acervo Canal 100.

I. INCORPORAÇÕES AO ACERVO FÍLMICO (MATRIZES E CÓPIAS)

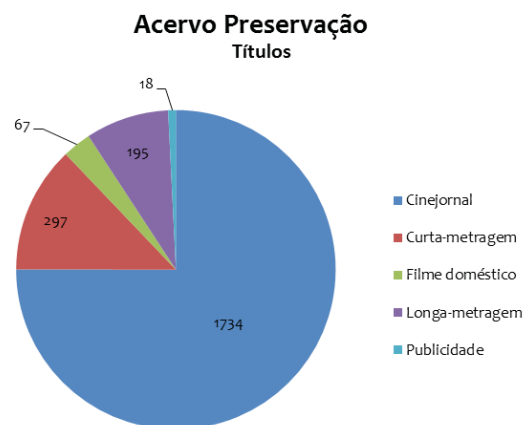
Ao acervo e à base de dados de materiais em película (base PRE/Preservação), foram incorporados 4.829 materiais referentes a 2.311 títulos.

Total de títulos				
Categoria	Nacional	Estrangeiro	Coprodução	Total
Cinejornal	1.734	-	-	1.734
Curta-metragem	285	12	-	297
Filme doméstico	67	-	-	67
Longa-metragem	191	2	2	195
Publicidade	18	-	-	18
Total	2.295	14	2	2.311

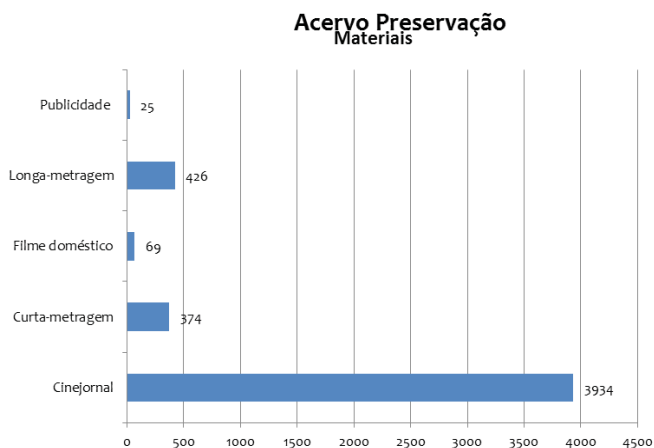
Total de materiais				
Categoria	Coprodução	Estrangeiro	Nacional	Total
Cinejornal	-	-	3.934	3.934
Curta-metragem	-	12	362	374
Filme doméstico	-	-	69	69
Longa-metragem	4	2	420	426
Publicidade	-	-	25	25
Total	4	14	4.810	4.829

Relação de materiais						
Material	Cinejornal	Curta-metragem	Filme doméstico	Longa-metragem	Publicidade	Total
Apresentação	13	-	-	3	-	16
Cópia de imagem	21	13	38	4	-	76
Cópia de som	15	6	-	15	-	36
Cópia sonora	407	170	-	160	6	743
Copião montado	177	1	-	1	-	179
Contratipo de imagem	154	19	-	20	-	193
Contratipo de som	5	3	-	6	-	14
Contratipo combinado	13	2	-	2	-	17
Máster de imagem	75	6	1	24	-	106
Máster combinado	10	-	-	1	-	11
Fragmentos	9	-	-	-	-	9
Magnético de som	3	26	-	10	12	51
Negativo de imagem	83	5	-	2	7	97
Negativo original de imagem	1.686	40	-	24	-	1.750
Negativo original de som	447	25	-	54	-	526
Positivo de imagem	8	-	1	1	-	10
Sobras	803	1	-	5	-	809
Transfer negativo de imagem	-	16	-	52	-	68
Transfer negativo de som	-	9	-	27	-	36
Cópia de trabalho	1	-	-	-	-	1
Banda de legenda	-	1	-	15	-	16
Letreiro	4	-	-	-	-	4
Reversível de imagem	-	31	29	-	-	60
Total	3.934	374	69	426	25	4.828

O gráfico a seguir ilustra a relação entre as categorias dos títulos incorporados.



Abaixo, comparação dos materiais incorporados individualmente. A série exibe os materiais agrupados por sua categoria.



Acervo Canal 100

O Canal 100, importante cinejornal produzido semanalmente entre 1959 e 1986, constitui, provavelmente, o maior acervo esportivo cinematográfico do país. Foram produzidas, em média, 52 edições anuais, além de edições extras, filmes e especiais realizados pela Carlos Niemeyer Produções Cinematográficas.

O lote, constituído por 8.044 latas, adquirido pelo Ministério da Cultura como parte de sua política de aquisição de acervos com vistas à sua preservação e difusão, chegou à Cinemateca Brasileira em janeiro de 2011. O início do processo de alocação, armazenamento e incorporação se deu no mês de março. As latas passaram por uma triagem inicial, em que materiais “ácidos” foram separados de materiais “não ácidos”. Esse procedimento permitiu a geração de um mapa detalhado dos filmes, acondicionados segundo o estado de preservação e os tamanhos dos recipientes (latas duplas, simples, pequenas e menores).

Ao longo de 2011, todas as latas com material indicado como “não ácido”, que correspondem a 32% do total do lote, foram incorporadas ao acervo da Cinemateca Brasileira e as informações dos materiais nelas contidos foram inseridas na base de dados. Em 2012, deu-se início ao processamento dos materiais indicados como “ácidos”, concomitantemente ao trabalho de processamento do material indicado para descarte.

O balanço de 2012 apresentou o processamento de 21% do total do lote, sendo que foram incorporadas 683 latas (8,4%) e descartadas 1.012 (12,5%), que, agregado ao trabalho de 2011, totaliza o processamento de 53,2% do lote.



Latas do Acervo Canal 100.

Cinara Dias | Cinemateca Brasileira

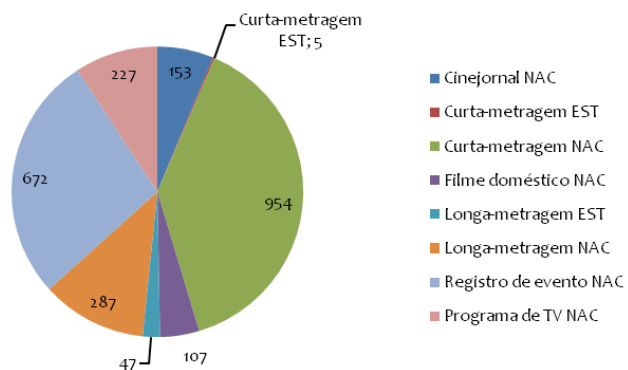
II. INCORPORAÇÕES AO ACERVO DE MÍDIAS DIGITAIS

Total de títulos			
Categoria	Estrangeiro	Nacional	Total
Cinejornal	-	153	153
Curta-metragem	5	954	959
Filme doméstico	-	107	107
Longa-metragem	47	287	334
Registro de evento	-	672	672
Programa de TV	-	227	227
Total	52	2.400	2.452

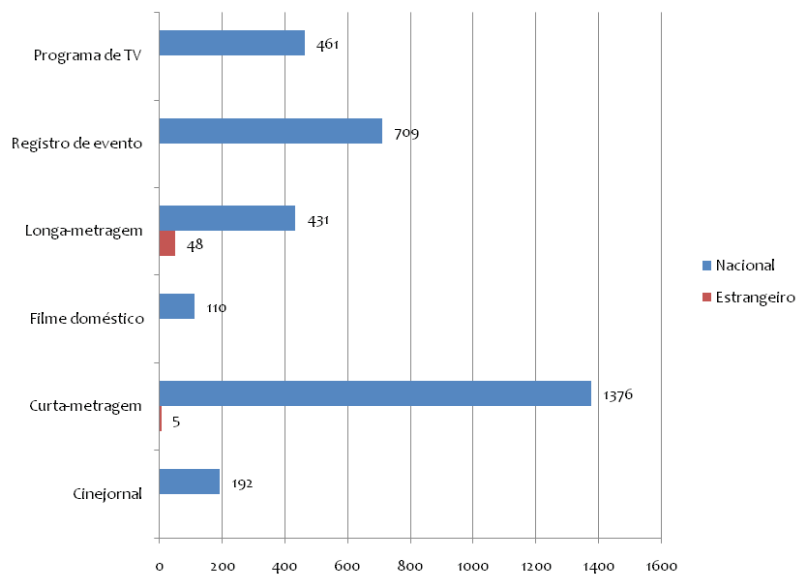
Total de materiais			
Categoria	Estrangeiro	Nacional	Total
Cinejornal	-	192	192
Curta-metragem	5	1.376	1.381
Filme doméstico	-	110	110
Longa-metragem	48	431	479
Registro de evento	-	709	709
Programa de TV	-	461	461
Total	53	3.279	3.332

Relação de materiais							
Mídia	Cinejornal	Curta-metragem	Filme doméstico	Longa-metragem	Registro de evento	Programa de TV	Total
Betacam digital	12	61	-	20	653	207	953
Blu-Ray	-	2	-	9	-	-	11
DA88	-	-	-	3	1	-	4
DAT	-	2	-	2	1	-	5
DLT	-	279	-	78	-	2	359
DVCam	31	77	9	7	-	15	139
DVD	106	410	38	125	35	127	841
HD Externo	-	3	-	3	-	32	38
HDCam	43	90	63	53	-	39	288
HDV	-	1	-	-	19	13	33
Hi8	-	9	-	7	-	-	16
LTO-4	-	442	-	129	-	-	571
XDCam	-	3	-	-	-	-	3
MODisk	-	-	-	7	-	-	7
CD Áudio	-	-	-	11	-	-	11
HDCam SR	-	2	-	2	-	-	4
Hard disk	-	-	-	3	-	-	3
LD	-	-	-	20	-	-	20
LTO	-	-	-	-	-	26	26
Total	192	1.381	110	479	709	461	3.332

**Acervo Digital
Títulos**



**Acervo Digital
Materiais**



III. INCORPORAÇÕES AO ACERVO DE MÍDIAS ANALÓGICAS

Total de títulos			
Categoria	Nacional	Estrangeiro	Total
Cinejornal	77	-	77
Curta-metragem	29	1	30
Programa de TV	3	-	3
Longa-metragem	18	-	18
Registro de evento	1	-	1
Total	128	1	129

Total de materiais			
Categoria	Nacional	Estrangeiro	Total
Cinejornal	93	-	93
Curta-metragem	32	1	33
Programa de TV	3	-	3
Longa-metragem	25	-	25
Registro de evento	1	-	1
Total	154	1	155

Relação de materiais							
Mídia	Cinejornal	Curta-metragem	Não identificado	Programa de TV	Longa-metragem	Registro de evento	Total
Betacam SP	93	8	-	3	9	-	113
1"	-	-	-	-	3	-	3
1/4"	-	9	6	-	7	-	22
U-Matic	-	16	-	-	6	-	22
Helical Scan Tape	-	-	6	-	-	-	6
K7	-	-	-	-	-	1	1
Total	93	33	12	3	25	1	167

IV. INCORPORAÇÕES AO ACERVO DE FILMES EM NITRATO

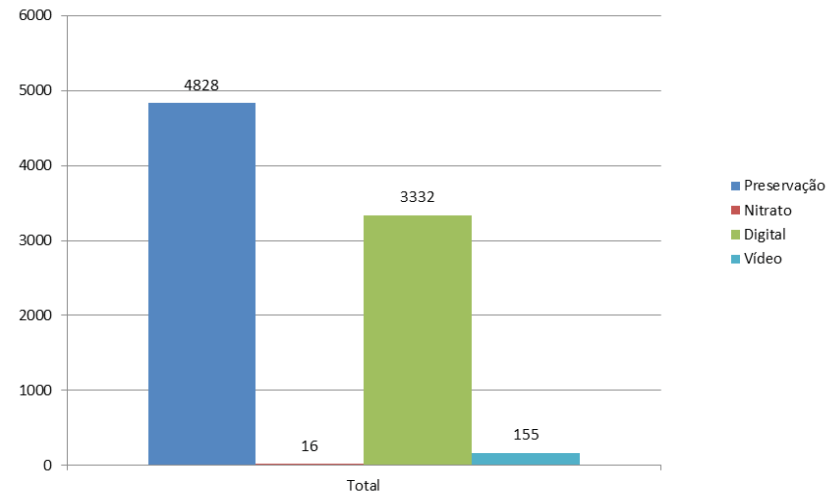
Total de títulos		
Categoria	Nacional	Total
Cinejornal	1	1
Curta-metragem	14	14
Total	15	15

Total de materiais		
Categoria	Nacional	Total
Cinejornal	1	1
Curta-metragem	15	15
Total	16	16

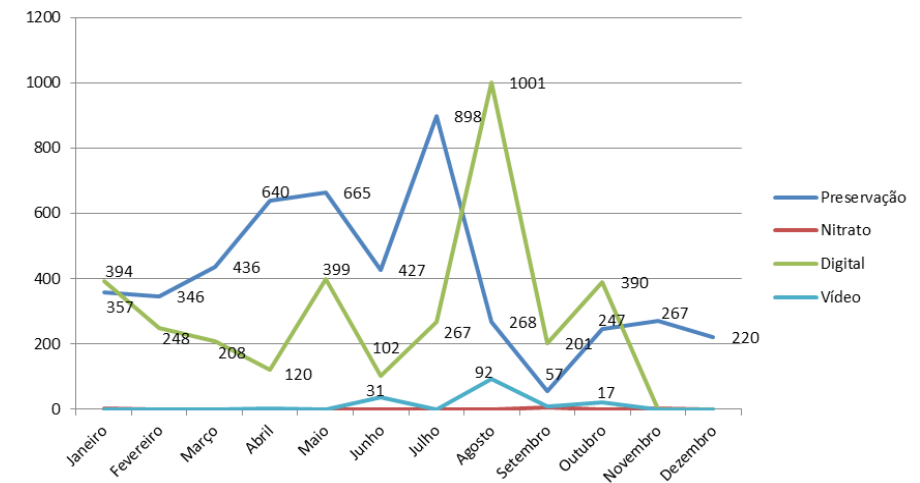
Total de materiais			
Material	Cinejornal	Curta-metragem	Total
Cópia de imagem	1	3	4
Cópia sonora	-	6	6
Copião montado	-	4	4
Negativo original de imagem	-	2	2
Total	1	15	16

Resumo de incorporação de materiais ao acervo

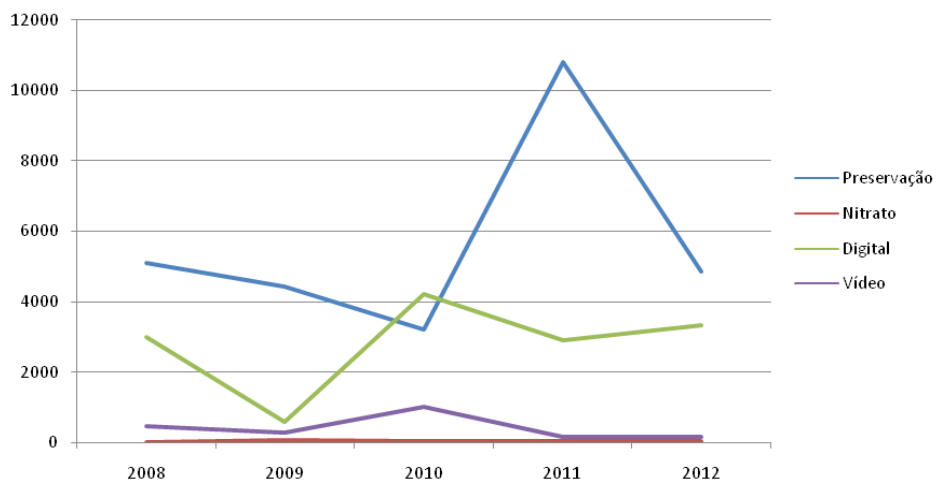
Resumo Incorporação
materiais incorporados ao acervo



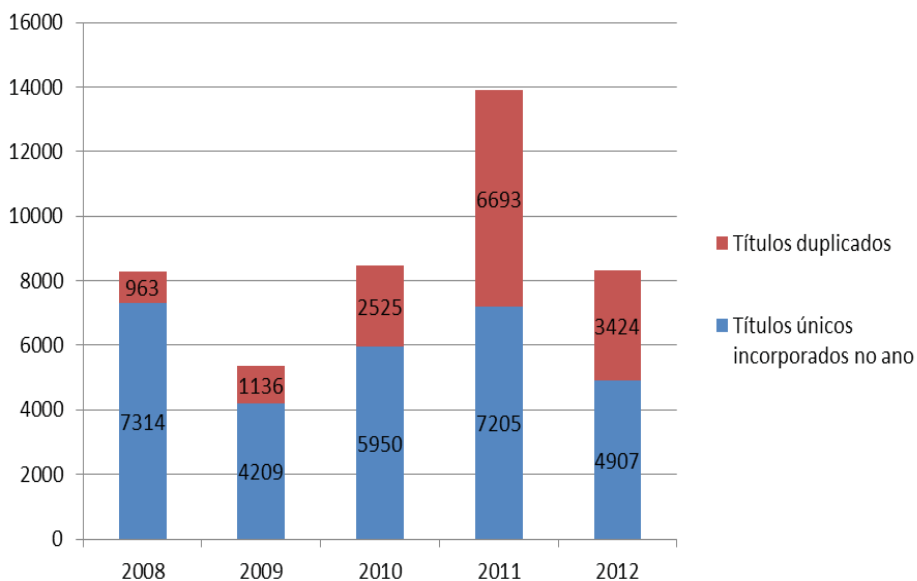
Resumo Incorporação
evolução mensal de materiais incorporados ao acervo



Resumo Incorporação
evolução anual dos materiais incorporados ao acervo



Total de materiais incorporados a cada ano



V. INCORPORAÇÕES AO ACERVO DO CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA

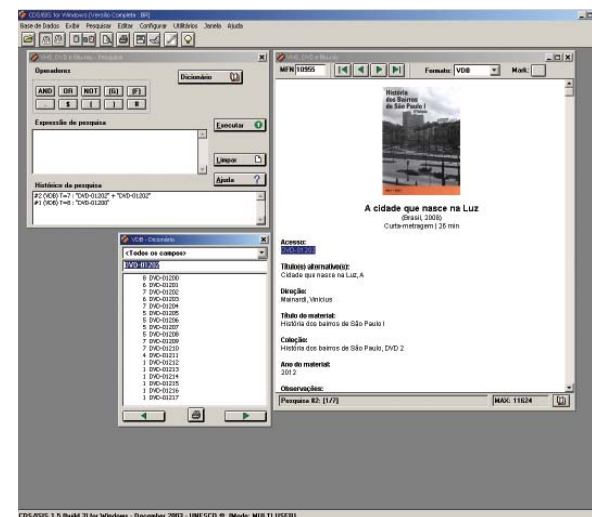
A Biblioteca Paulo Emilio Salles Gomes incorporou 3.047 itens documentais, sendo 1.192 livros, 191 folhetos, 07 teses, 32 roteiros, 10 CD- ROMs, 128 pastas de documentação diversa, 1.487 artigos de revistas nacionais e estrangeiras, e 2.623 títulos de filmes em VHS, DVD ou Blu-Ray. Na etapa de incorporação, foram digitalizadas 737 capas de livros e seus sumários, bem como 884 capas de DVD, fitas VHS e Blu-Ray, que são vinculadas aos respectivos registros bibliográficos.

1.290 itens dos materiais bibliográficos foram adquiridos por meio de doações de entidades e pessoas físicas, com destaque para: Instituto Nacional de Cine y Artes Audiovisuales (INCAA); Associação Cultural Kinoforum; Centro Cultural São Paulo; Lúcio Kodato; Ely Azeredo; Francisco Scalente; Aurora Duarte; Marcos Weinstock; Lauro Ávila; e Edina Fuji.

A base de dados que referencia a coleção de cartazes teve 374 novos registros, relativos a materiais doados por pessoas e entidades.

Destaque para a doação de 89 cartazes de filmes brasileiros, realizada pela Agência Nacional do Cinema.

Foram adquiridos cinco novos conjuntos documentais, entre arquivos e coleções de personalidades ligadas ao cinema brasileiro:



Ana Esmeralda – Doada por Marco Audrá, a coleção é formada na sua maioria por fotografias da titular, registrando momentos pessoais e familiares, bem como seu trabalho de atriz e bailarina. Inclui ainda folhetos de espetáculos, cartas, desenhos e materiais de imprensa nacional e estrangeira. Ana Esmeralda foi esposa do empresário Mario Audrá Jr., proprietário da Maristela Filmes, produtora que atuou em São Paulo, na década de 1950. Como atriz, participou dos filmes *Quem matou Ana Bela* (1956), de Dezső Ákos Hamza e *São Paulo Sociedade Anônima* (1965), de Luiz Sérgio Person.

Reprodução Cinemateca Brasileira



Imagens de Ana Esmeralda | Coleção Ana Esmeralda.



Companhia Cinematográfica Vera Cruz – Em julho de 2012, a Cinemateca Brasileira recebeu o acervo fotográfico da extinta companhia de cinema, adquirido pelo Ministério da Cultura em 2009, que estava sob a custódia do Museu da Imagem e do Som de São Paulo. São cerca de 15.000 itens fotográficos (negativos e ampliações), além de documentos diversos sobre a empresa e sobre o projeto de organização das fotografias.

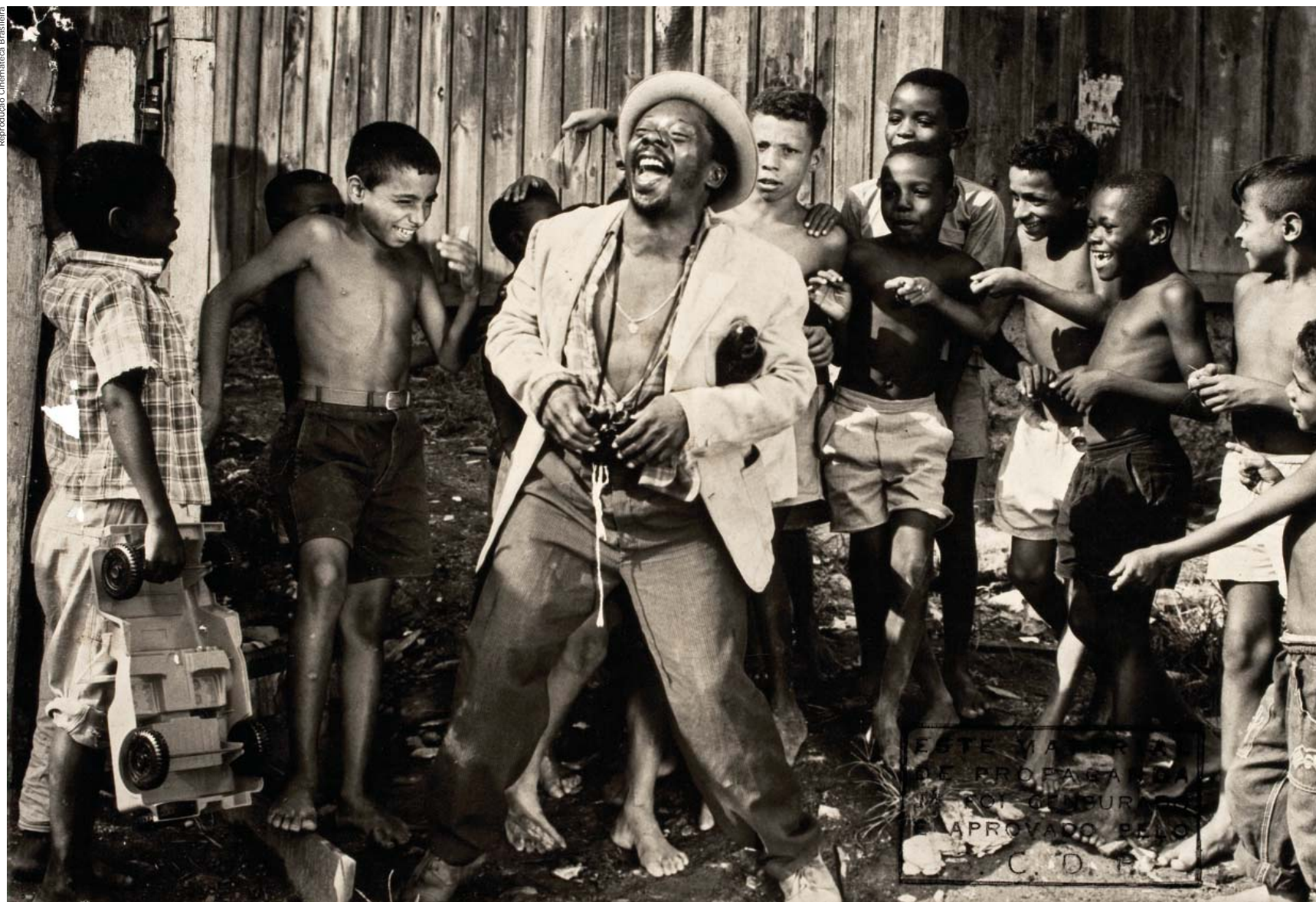
José Inácio de Melo Souza – Doado pelo pesquisador, o conjunto reúne documentos de sua produção intelectual; materiais de projetos de pesquisa e publicações, entre elas, *Paulo Emílio no Paraíso* (Record, 2002) e *Imagens do passado* (Senac, 2004); e correspondência (1976-2011).

Norma Bengell – Adquirido pelo Ministério da Cultura através do Programa de Preservação e Difusão de Acervos Audiovisuais III, o acervo é formado por uma vasta documentação produzida por Norma Bengell enquanto atriz e diretora cinematográfica. São cartas, textos, artigos de imprensa sobre sua carreira, livros, discos, materiais de criação e divulgação de seus filmes, troféus e prêmios, cartazes, quadros, fotografias, materiais audiovisuais, incluindo os filmes produzidos pela NB Produções.

Rodolfo Nanni – Doado pelo diretor, a coleção contém livros e periódicos de cinema que integravam sua biblioteca pessoal, além de roteiros e fitas VHS de filmes nacionais e estrangeiros. Destaque para o roteiro original do filme *O saci*, marco no cinema infantil brasileiro, dirigido por Nanni em 1953.



Imagem de Norma Bengell em *Paixão na Praia*, de Alfredo Sternheim.



Reprodução Cinemateca Brasileira

O Assalto ao Trem Pagador, de Roberto Farias.

I. DIFUSÃO DE FILMES

O encaminhamento de cópias do acervo para exibições de caráter público, bem como para a programação de filmes das Salas Cinemateca/Petrobras e Cinemateca/BNDES, fazem parte das atividades correntes do setor, inseridas no âmbito do Programa de Preservação e Difusão de Acervos Audiovisuais. Dentre os solicitantes atendidos no ano de 2012, estão mostras e festivais de cinema nacionais e internacionais, tais como:

Festival de Cinema É Tudo Verdade, Mostra Eco-falante de Cinema Ambiental, Festival In Edit Brasil, 36ª Mostra Internacional de São Paulo, Festival Mix Brasil, 7º Festival de Cinema Latino Americano, Virada Cultural em São Paulo; CINEOP – 7ª Mostra de Cinema de Ouro Preto, Mostra de Cinema de Tiradentes, Forumdoc.BH, em Minas Gerais; Cachaça Cine Clube e Festival Internacional de Filmes de Esporte e RECINE, no Rio de Janeiro. Em outras localidades do Brasil: Amazônia Film Festival; Cine Pernambuco; Festival Coisa de Cinema, em Salvador; Festival Femina em Cuiabá; e Festival de Cinema de Gramado.

Entre importantes mostras internacionais que exibiram filmes da coleção da Cinemateca, destacamos o Festival de Cannes, Festival Ambulante (México), Festival Internacional de Cinema de Roterdã (Holanda), Festival de Catargena (Colômbia), 24èmes Rencontres de Toulouse e Austres Brésils (França), Offscreen Film Festival e Open Doek Film Festival (Bélgica), Moscow International Film Festival (Rússia), Jerusalem International Film Festival (Israel), Kerala Film Festival (Índia), FID Marseille (França).

No mesmo período, as instituições culturais atendidas foram: Centro Cultural Banco do Brasil (Brasília, Rio de Janeiro e São Paulo), Museu da Imagem e do Som de São Paulo, SESC-RJ, Caixa Cultural-RJ, CINUSP Paulo Emilio, Museu da Imigração, Instituto Moreira Salles, CineSESC, Espaço Itaú de Cinema, Cine Humberto Mauro, Jeu de Paume (Paris) e Indiana University Cinema (EUA), entre outras. O empréstimo de cópias do acervo para outras Cinematecas e arquivos audiovisuais, em geral membros da FIAF, continuou a ter especial importância. No ano de 2012 a Cinemateca contribuiu com filmes para a programação da Cinemateca Portuguesa, do MoMA – NY, do Museu Reina Sofia em Madri e da Cinemateca do MAM-RJ.

É importante mencionar que este ano a parceria entre as Cinematecas Brasileira e Portuguesa, no âmbito do Ano Portugal-Brasil, permitiu que aproximadamente 20 cópias novas fossem geradas para difusão na mostra O Cinema Marginal e suas Fronteiras, que aconteceu entre novembro e dezembro de 2012 em Portugal.

Além disso, colaboramos com importantes retrospectivas da obra de Glauber Rocha que foram promovidas fora do Brasil, como as mostras da Cinemateca Portuguesa, Jeu de Paume e FID Marseille, na França. Estas manifestações permitiram a produção de cópias novas de alguns filmes do diretor, cuja obra já foi em parte restaurada pela Cinemateca, com especial

atenção aos filmes menos conhecidos ou com menor circulação, como *Cabezas Cortadas*, *Maranhão 66*, *Di*, *Câncer*, *História do Brasil* e *Claro*.

No âmbito dos convênios com a Escola de Comunicação e Artes da USP e a Prefeitura do Município de São Paulo (Centro Cultural São Paulo e Cine Olido), em 2012 foram emprestados, no total, 35 materiais entre longas e curtas-metragens em 35mm, 16mm e DVD.

Quadro comparativo de utilização de cópias:

	2011		2012	
	Longa-Metragem	Curta-Metragem	Longa-Metragem	Curta-Metragem
Janeiro	31	18	49	13
Fevereiro	06	11	13	06
Março	19	08	18	02
Abril	21	01	21	03
Maio	46	10	11	05
Junho	41	06	21	08
Julho	40	25	18	14
Agosto	15	07	20	28
Setembro	54	18	34	02
Outubro	20	06	52	23
Novembro	12	01	30	05
Dezembro	18	06	04	02
Total	323	117	291	111
Total Geral	440		402	

Todas as cópias indicadas no quadro acima foram devidamente revisadas e preparadas antes das exibições propostas e igualmente verificadas após o retorno para o acervo. A revisão de retorno para todos os materiais pode ser implementada com sucesso a partir de 2011.

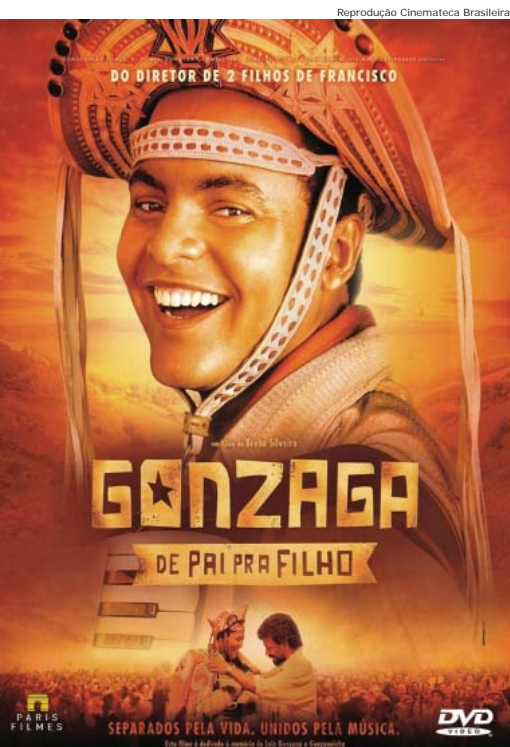
Comparado ao quadro de 2011 (que totalizou 440 materiais disponibilizados), os empréstimos de materiais em película se mantiveram relativamente no mesmo patamar em 2012.

Em relação ao acervo de vídeo, a quantidade de materiais cedidos para exibição foi equivalente ao período de 2011: foram disponibilizados um

total de 140 materiais para exibições na Cinemateca Brasileira e instituições parceiras, em suporte Betacam SP, Beta Digital, DVCam, HDCam e DVD.

O ano de 2012 foi marcado pela grande quantidade de parcerias com diversas mostras e festivais nacionais e internacionais. Graças ao Programa de Preservação e Restauração de Obras Audiovisuais, foi possível estabelecer uma política de produção de novas cópias – em alguns casos, para reposição do acervo de difusão da coleção da Cinemateca Brasileira; em outros, gerando matrizes e uma primeira cópia. Neste âmbito, foram geradas cerca de 50 novas cópias em película destinadas à difusão nacional e internacional.

Dentre alguns projetos e parcerias que possibilitaram o trabalho conjunto de ações de preservação e difusão, podemos citar as mostras em homenagem a Glauber Rocha e ao cinema marginal brasileiro na Cinemateca Portuguesa; o Festival Internacional de Cinema de Roterdã na Holanda, que promoveu o ciclo The mouth of garbage, em homenagem ao cinema da Boca do Lixo; as mostras Horror no Cinema Brasileiro, em parceria com a Heco Produções, e Os múltiplos lugares de Roberto Farias, em parceria com o CCBB e a Jurubeba Produções.



Capa do DVD do filme *Gonzaga, de Pai pra Filho*, de Breno Silveira.

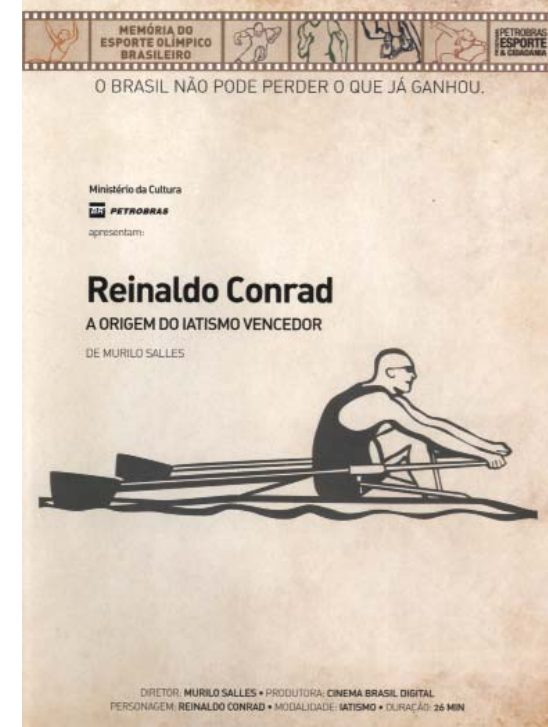
Pesquisa de Imagem

Em 2012, a Pesquisa de Imagem recebeu cerca de 3.000 e-mails – uma média de 13 por dia – com consultas e demandas de produtoras, instituições públicas, redes de televisão e pesquisadores acadêmicos, além de realizar o apoio via telefone por demandas de pesquisa e informações sobre o acervo da Cinemateca Brasileira. Foi autorizado o uso de imagens e fornecidas cópias de visionamento para as seguintes finalidades:

Produção de documentários e filmes de ficção

- *O Bebê de Tarlatana Rosa - o Filme*, de Renato Jevoux – Travessia Filmes
- *O universo Graciliano*, de Sylvio Back – Anjo Azul Filmes
- *Sobral – O homem que não tinha preço*, de Paula Fiuza, produção Canal Laranja e Casé Filmes
- *Santos, 100 anos de futebol arte*, de Lina Chamie e Katia Lund, Produção Canal Azul
- *Helio Oiticica, de César Oiticica Filho* – Guerrilha Produções
- *Mr. Sganzerla, Signos da Luz*, de Joel Pizzini – Instituto Itaú Cultural
- *Luz, Anima, Ação!* – Produção Ideograph
- *Elena, de Ana Petra Costa* – Buscavida Filmes
- *Dossiê Jango* – Produção Canal Brasil
- *80 Anos de OAB* – Produção Outros Filmes
- *Ídolo* – Produção Remake Filmes
- *100 anos de Bondinho* – Produção IôIô Filmes
- *Gonzaga, de pai para filho*, de Breno Silveira, Conspiração Filmes
- *Chuvvas em SP* – Produção Instituto Uniemp/ Fapesp
- *Em Busca de Iara* – Produção Kinoscópio Cinematográfica
- *Homenagem ao Centenário do Santos Futebol Clube* – Produção Alta Filmes
- *Olho Nu*, de Joel Pizzini - Produção Canal Brasil
- *A imagem que fica*, de Marina Meliande – DM Filmes e Produções Artísticas
- *Contadores de Histórias*, de Ugo Giorgetti – Memória do Esporte Olímpico Brasileiro
- *Reinaldo Conrad – a origem do iatismo vencedor*, de Murilo Salles – Memória do Esporte Olímpico Brasileiro

Reprodução Cinemateca Brasileira



Capa do DVD do filme *Reinaldo Conrad, a origem do iatismo vencedor*, de Murilo Salles

- *Moleque* – Produção Alta Filmes
- *Rotunda, de Fernanda Grigolin* – Publicações Iara

Segue em andamento a pesquisa para o projeto *Pelé Eterno*, de Aníbal Massaini Neto – Anima Produções/Cinearte.

Eventos

- Exposição “Roteiro Musical da Cidade de São Paulo” – SESC Santana, São Paulo
- Exposição “Pixinguinha” – Produção Crioula Carioca
- Exposição “Elis Regina 35 Anos” – JMB Shows e Produções, exposição itinerante
- Exposição “Fundição Artística no Brasil” – Espaço FIESP, São Paulo
- Exposição “Um olhar sobre o Brasil. A fotografia na construção da imagem da nação”
- – Fundação Mapfre, São Paulo
- Exposição “Jorge, Amado e Universal” – Museu da Língua Portuguesa e Fundação Casa de Jorge Amado
- Exposição “Viva Villa!” – Arquivo Nacional, Rio de Janeiro
- Aniversário do Theatro Municipal de São Paulo – Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo
- Ópera “O crepúsculo dos Deuses” – Theatro Municipal de São Paulo
- *Acervos, instituições e televisões*
- EBC – Empresa Brasileira de Comunicações
- TV Cultura – Projeto “Sócrates”
- TV Brasil – Documentário Stefan Zweig
- “Projeto Centenário”, Associação Cultural Show Medicina – Faculdade de Medicina
- FMUSP
- Museu de Arte do Rio de Janeiro – Fundação Roberto Marinho
- Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo
- Programa Linha Tempo – TV Gazeta
- Almanaque Brasil – Cinevídeo Produções
- Instituto Inhotim
- TV Globo – Programa “TV Xuxa”

Projetos Acadêmicos

- A cultura de ir ao cinema em São Paulo, 1920-1955, de Lena Luk, Emory University, EUA (tese de doutorado)
- Residência artística, projeto de Beto Collía – FAAP (vídeo)
- Portugueses na telenovela brasileira, de Elaine Javorski, Universidade de Coimbra, Portugal (tese de doutorado)
- Segue em andamento a pesquisa para o projeto *Pelé Eterno*, de Aníbal Massaini Neto – Anima Produções/Cinearte
- Andréa Claudia Barbosa – Departamento de Antropologia da USP (tese de doutorado)

Livros

- Centenário do Jornal *Monitor Mercantil*
- *Cinematca 26 - comemoração dos 26 anos da Cinematca Catarinense*, Cinematca Catarinense
- *Translating 'Hamlet': Travels in World Cinema*, Cambridge University Press
- *Lição de coisas* de Carlos Drummond de Andrade, Companhia das Letras
- *Sociologia para o Ensino Médio*, Editora Saraiva
- *Heranças da Itália*, Arte Ensaio Editora
- *Panorama do Cinema Baiano*, DIMAS – Fundação Cultural do Estado da Bahia
- *Literatura Volume Único* – Livro didático, Editora Moderna
- *História 3 – módulo 9*, Editora FTD
- *Português Linguagens 3º ano*, Editora Saraiva
- *Cacilda Becker, uma mulher de muita importância*, Imprensa Oficial do Estado de São Paulo

Reprodução Cinematca Brasileira



Revista *Filme Cultura* n. 56, de junho de 2012 e capa do livro *Mostra Jairo Ferreira: Cinema de invenção*.

Revistas

- Revista Conceito A
- Frieze
- Trip
- Filme Cultura – Centro Técnico Audiovisual
- Revista Pesquisa FAPESP
- Glamurama

Exposições, Mostras e Festivais

- Mostra Jairo Ferreira – Cinema de Invenção – Liracine Produções e Centro Cultural Banco do Brasil
- 100 anos de Jorge Amado – O Romance, a Bahia e o Cinema – Modo Operante Produções e Caixa Cultural, Rio de Janeiro
- Mostra Pornochanchada – 8º Panorama Internacional Coisa de Cinema, Salvador
- 1ª Mostra Ecofalante de Cinema Ambiental – Ecofalante
- A história da arte e cinema pelos posters – MIS - Museu da Imagem e do Som, São Paulo
- Eu lago sou – Mario Lago, um homem do século XX – Arquivo Nacional, Rio de Janeiro



Público assiste debate sobre o filme *O Céu de Suely* no Ciclo de Cinema e Psicanálise.

Núcleo de Programação

Em 2012, o Núcleo de Programação da Cinemateca Brasileira deu continuidade ao desenvolvimento de atividades que podem ser divididas em três principais frentes: Eventos Regulares, Sessões Permanentes e Mostras e Festivais. O ano foi marcado pelo fortalecimento de parcerias entre a Cinemateca e outras instituições de naturezas diversas – culturais, acadêmicas, consulares, científicas – tanto na esfera pública quanto privada. Isto possibilitou, além de maior diversificação da programação oferecida, o seu aumento em termos quantitativos e qualitativos. O resultado foi um acréscimo da média de público por sessão (Ver “dados de público”, a seguir).

Eventos Regulares diz respeito a mostras audiovisuais, festivais e ciclos produzidos pela Cinemateca Brasileira, em parceria com outras instituições, que já apresentaram edições em anos anteriores e se consolidaram como programações anuais da instituição. Neste âmbito, foram realizados em 2012 a 6ª edição da Jornada Brasileira de Cinema Silencioso e a 7ª edição da Mostra Cinema e Direitos Humanos na América do Sul. Também foram realizados, entre outros: mostra Cinemateca SP, que comemora o aniversário da cidade de São Paulo; Dia Mundial do Patrimônio Audiovisual (celebrado em 27 de outubro como parte da programação da 36ª Mostra Internacional de Cinema); e mostra Verão de Clássicos, ampla e variada seleção de filmes clássicos estrangeiros, de diversos gêneros e épocas. Atividades no campo educativo também tiveram espaço através de programas como o Ciclo de Cinema e Psicanálise, projeto realizado em parceria com a Federação Latinoamericana de Psicanálise, e o curso modular Uma História do Cinema, ministrado pelo professor Rubens Machado Jr., fruto da contínua parceria com a Universidade de São Paulo, entre outros.

No âmbito das Sessões Permanentes, com programas que contam com janelas fixas dentro da programação, sejam elas semanais ou mensais, tiveram continuidade os programas Curta Cinemateca, com sessões gratuitas de curtas-metragens brasileiros agrupados em programações temáticas; o Curta Cinemateca Especial, que exhibe filmes de novos realizadores em formato curto e o Primeira Exibição, dedicado à exibição de filmes brasileiros de média e longa metragem independentes inéditos no circuito comercial. No campo educativo, foi mantida a parceria com a Unifesp (Universidade Federal de São Paulo) para a realização mensal do Univercine, sessão seguida de debate que conta com a participação de professores da Unifesp e de pessoas ligadas à produção cinematográfica para discussões de temas relativos ao campo das Ciências Humanas, assim como a Sessão Averroes, fruto de parceria com o Hospital Premier/Grupo MAIS e a Instituição Oboré, que promove discussões acerca de conceitos vinculados à terminalidade da vida e aos cuidados paliativos. Outra parceria

continuada se deu com a Associação Brasileira de Cinematografia, que promove mensalmente a Sessão ABC – exibição gratuita de um longa-metragem seguida de conversa com o público, os realizadores e os técnicos envolvidos com a produção do filme.

Além desses, foram incluídos na programação eventos já conhecidos do público e que vêm marcando presença nos últimos anos. Trata-se de mostras idealizadas e desenvolvidas por parceiros e realizadas na Cinemateca com frequência anual ou bienal, como a 7ª Mostra Mundo Árabe de Cinema, realização do ICArabe – Instituto da Cultura Árabe, a Mostra Prêmio ABC 2012, realizada pela ABC – Associação Brasileira

de Cinematografia, e o V Ciclo de Cinema e Reflexão: Aprender a Viver, Aprender a Morrer, fruto de parceria com o Hospital Premier/Grupo MAIS e a Oboré.

Festivais de cinema que tradicionalmente integram o calendário anual de eventos culturais da cidade de São Paulo também trouxeram sua programação – ou parte dela – para a Cinemateca Brasileira em 2012. É o caso, por exemplo, da Mostra Internacional de Cinema de São Paulo, do É Tudo Verdade – Festival Internacional de Documentários, do Festival Internacional de Curtas-Metragens de São Paulo, do Festival de Cinema Latino-Americano de São Paulo e do In Edit Brasil, festival voltado ao documentário musical e que passou a integrar a programação da Cinemateca em sua quarta edição.

No que diz respeito às Mostras e Festivais, alguns projetos foram idealizados e produzidos também pelo Núcleo de Programação da Cinemateca Brasileira, complementando o leque de opções disponíveis para o público ao longo do ano de 2012. Foram promovidos ciclos de exibições e palestras em que se destacaram as mais variadas cinematografias, incluindo datas comemorativas de filmes e de personalidades ilustres do cinema brasileiro e mundial. O cinema francês foi homenageado com as mostras Semana da Francofonia: Retrospectiva François Truffaut, Alain Resnais e Leos Carax (sempre com o apoio do Consulado Geral da França no Rio de Janeiro); o cinema japonês com as mostras Traffic – Festival de Cinema e Cultura Asiática de São Paulo (que contou com correalização da Fundação Japão); o cinema nórdico, com os ciclos Docpoint – Mostra De Documentários Finlandeses (em parceria com a Embaixada da Finlândia e o Instituto Ibero-Americano da Finlândia) e Cinema Nórdico: Filmes Suecos Contemporâneos (contando com apoio da Embaixada da Suécia e do Instituto Sueco); além de diversas mostras que destacaram o cinema brasileiro, como Centenário de Mazzaropi, Tadeu Jungle, Os Múltiplos Lugares de Roberto Farias,

Nelson Rodrigues 100 Anos, entre outras.

Ainda nos destaques brasileiros, tivemos a mostra A Boca em Roterdã, durante os meses de julho e agosto, quando foi reapresentada em São Paulo a mostra *The mouth of garbage – subculture and sex in São Paulo 1967-1987*, destaque da última edição do Festival Internacional de Cinema de Roterdã. Contando com uma parcela expressiva da filmografia da Boca e com obras que dialogam com o imaginário ali cultivado, a mostra também homenageou o cineasta Carlos Reichenbach (1945-2012).

Destacaram-se também, entre as mostras especiais, o ciclo O Horror no Cinema Brasileiro, com exibições mensais resultantes da parceria com a Heco Produções; Memória e Transformação – o Documentário Político na América Latina Ontem e Hoje, realização do Instituto Vladimir Herzog e que trouxe o cineasta chileno Patricio Guzmán para ministrar um curso livre na Cinemateca; e Stefan Zweig Vai ao Cinema, evento em parceria com a Casa Stefan Zweig para homenagear um dos escritores mais adaptados na história do cinema. Por fim, alguns eventos especiais de curta duração: lançamento de novos volumes em DVD da Coleção Cinema Marginal Brasileiro, contendo filmes dos cineastas Sérgio Bernardes Filho e Ozualdo Candeias; lançamento do DVD do documentário *Paralelo 10*, dirigido por Silvio Da-Rin; sessões especiais de documentários da francesa Claire Angelini, com a presença da realizadora na Cinemateca; e exibição especial do longa-metragem *LB Persona*, filme dirigido por Galileu Garcia que conta a história do cineasta Lima Barreto, entre outros.

Em relação às exposições promovidas nos espaços da Cinemateca, podemos ressaltar a homenagem a um dos maiores ícones da cultura cinematográfica mundial, a atriz Marilyn Monroe (1926-1962).



Abertura da mostra Tadeu Jungle com participação do diretor homenageado.

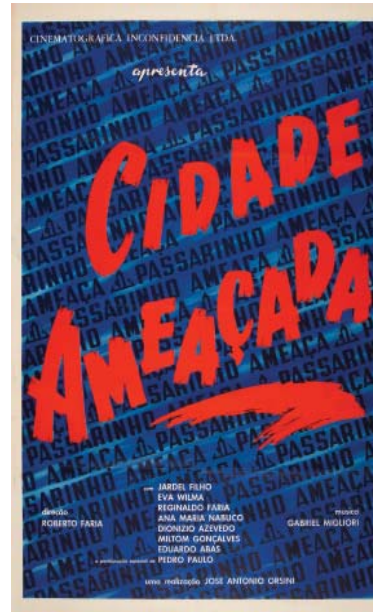


Yves Cohen e Marco Dutra durante debate sobre o filme *Trabalhar Cansa* na sessão Univercine.

Reprodução Cinemateca Brasileira



Cartazes da coleção da Cinemateca Brasileira que foram expostos durante a mostra *Os múltiplos lugares de Roberto Farias*.



Reprodução Cinemateca Brasileira | Cecil Beaton



Foto de Marilyn Monroe exposta na mostra *Quero Ser Marilyn Monroe*.

Foi apresentada no primeiro semestre a exposição *Quero Ser Marilyn Monroe*, que reuniu peças de mais de cinquenta artistas – entre eles Andy Warhol, Peter Blake, Cecil Beaton e Henri Cartier-Bresson – e registra a ascensão da diva ao estrelato, bem como os diversos olhares que se projetaram sobre ela no cinema e na moda. Também foram sediadas nos espaços da Cinemateca as exposições *Direitos Humanos*, *Imagens do Brasil*, que contou com imagens jornalísticas e históricas que ilustram a história da luta pela conquista dos Direitos Humanos no Brasil; *Yutaka Toyota*, em parceria com o Instituto Olga Kos; e uma pequena homenagem a Roberto Farias, com cartazes e fotografias de cena de filmes dirigidos e/ou produzidos por ele, da coleção da Cinemateca Brasileira e impressos pela instituição.

Mais detalhes a respeito de todas as atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Programação da Cinemateca Brasileira podem ser encontrados a seguir.

Segue abaixo número de sessões, quantidade de público e média de espectadores por sessão nas salas da Cinemateca Brasileira e seu quadro evolutivo:

Período	11 de janeiro a 14 de dezembro de 2012	Período	12 de janeiro a 11 de dezembro de 2011
Filmes exibidos	1.560	Filmes exibidos	1.810
Sessões	1.401	Sessões	1.508
Público	60.728	Público	57.757
Média de espectadores por sessão	43,34	Média de espectadores por sessão	38,30

Heitor Filosi | Cinemateca Brasileira



Exibição ao ar livre na abertura da VI Jornada Brasileira de Cinema Silencioso na Cinemateca Brasileira.

	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Sessões	918	1.111	951	1.354	1.166	1.285	1.357	1.512	1.401
Espectadores	20.431	32.717	36.387	52.750	41.864	39.891	47.858	58.558	60.728
Média por sessão	22,26	29,45	38,26	38,96	35,9	31,04	35,27	38,72	43,34

Mostras e Festivais

Em 2012, a Cinemateca Brasileira apresentou as seguintes mostras e festivais:

VERÃO DE CLÁSSICOS

11 de janeiro a 27 de fevereiro
Público: 2.364 espectadores

CINEMATECA SP

19 a 29 de janeiro
Público: 432 espectadores

O HORROR NO CINEMA BRASILEIRO

10 de fevereiro a 05 de dezembro
Público: 678 espectadores



Imagem de *O Despertar da Besta*, de José Mojica Marins.

MULHERES NA DIREÇÃO

28 de fevereiro a 11 de março
Público: 255 espectadores

QUERO SER MARILYN MONROE

04 de março a 01 de abril
Público: 2.821 espectadores
Exposição: 25.519 visitantes*
 * número não contabilizado na média geral deste relatório, restrito apenas ao público da sala de cinema.

55ª CARAVANA DA ANISTIA

- HOMENAGEM AO DIA INTERNACIONAL DA MULHER
 08 e 09 de março de 2012
Público: 210 espectadores

SEMANA DA FRANCOFONIA: RETROSPECTIVA FRANÇOIS TRUFFAUT

14 de março a 08 de abril
Público: 1.740 espectadores

É TUDO VERDADE 2012 17º FESTIVAL INTERNACIONAL DE DOCUMENTÁRIOS

23 de março a 01 de abril
Público: 1.615 espectadores
12ª CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DO DOCUMENTÁRIO
 28 a 30 de março
Público: 374 espectadores

CENTENÁRIO DE MAZZAROPI

03 a 15 de abril
Público: 501 espectadores

MOSTRA PRÊMIO ABC 2012

10 de abril a 06 de maio
Público: 1.060 espectadores

CINE MAIOR IDADE

12 de abril a 24 de julho
Público: 767 espectadores

CINE EDUCAÇÃO - FDE

18 de abril a 18 de outubro
Público: 10.873 espectadores

VIRADA CULTURAL 2012

05 e 06 de maio
Público: 326 espectadores

MAX OPHULS

08 a 13 de maio
Público: 314 espectadores

JOHN CASSAVETES

15 a 20 de maio
Público: 559 espectadores

MESTRES DO CINEMA MEXICANO

22 de maio a 03 de junho
Público: 379 espectadores

CICLO DE CINEMA E PSICANÁLISE: TRADIÇÃO - INVENÇÃO

27 de maio a 11 de outubro
Público: 1.626 espectadores

DOCPOINT – MOSTRA DE DOCUMENTÁRIOS FINLANDESES

01 a 03 de junho
Público: 111 espectadores

IN EDIT BRASIL 2012

01 a 10 de junho
Público: 1.231 espectadores

MEMÓRIA E TRANSFORMAÇÃO – O DOCUMENTÁRIO POLÍTICO NA AMÉRICA LATINA ONTEM E HOJE

01 de junho a 08 de julho
Público: 676 espectadores

ON THE ROAD

06 a 24 de junho
Público: 745 espectadores

7ª MOSTRA MUNDO ÁRABE DE CINEMA

26 de junho a 05 de julho
Público: 337 espectadores



Imagem de *Império do Desejo*, de Carlos Reichenbach.

A BOCA EM ROTERDÃ

10 de julho a 05 de agosto
Público: 924 espectadores

VII FESTIVAL DE CINEMA LATINO-AMERICANO DE SÃO PAULO

12 a 19 de julho

Público: 745 espectadores MEMÓRIA DO ESPORTE OLÍMPICO BRASILEIRO

20 a 22 de julho
Público: 203 espectadores

TADEU JUNGLE

24 de julho a 05 de agosto
Público: 157 espectadores

TRAFFIC – FESTIVAL DE CINEMA E CULTURA ASIÁTICA DE SÃO PAULO

02 a 09 de agosto
Público: 519 espectadores

lançamento: HISTÓRIA E DOCUMENTÁRIO

07 de agosto
Público: 58 espectadores

sessão especial: CLAIRE ANGELINI

08 a 10 de agosto
Público: 16 espectadores

VI JORNADA BRASILEIRA DE CINEMA SILENCIOSO

11 a 19 de agosto
Público: 6.000 público geral na Cinemateca + 4.000 espectadores no Ibirapuera

MOSTRA DE CURTAS DA ECA

21 a 23 de agosto
Público: 203 espectadores

23º FESTIVAL INTERNACIONAL DE CURTAS-METRAGENS DE SÃO PAULO

24 a 31 de agosto
Público: 4.465 espectadores

ALAIN RESNAIS

01 a 30 de setembro
Público: 762 espectadores

V CICLO DE CINEMA E REFLEXÃO: APRENDER A VIVER, APRENDER A MORRER

03 a 07 de setembro

Público: 376 espectadores

curso: UMA HISTÓRIA DO CINEMA NA CINEMATECA BRASILEIRA – Módulo 29

11 de setembro a 16 de outubro

Público: 369 espectadores

I ENCONTRO ANUAL CINEMA E ESCOLA

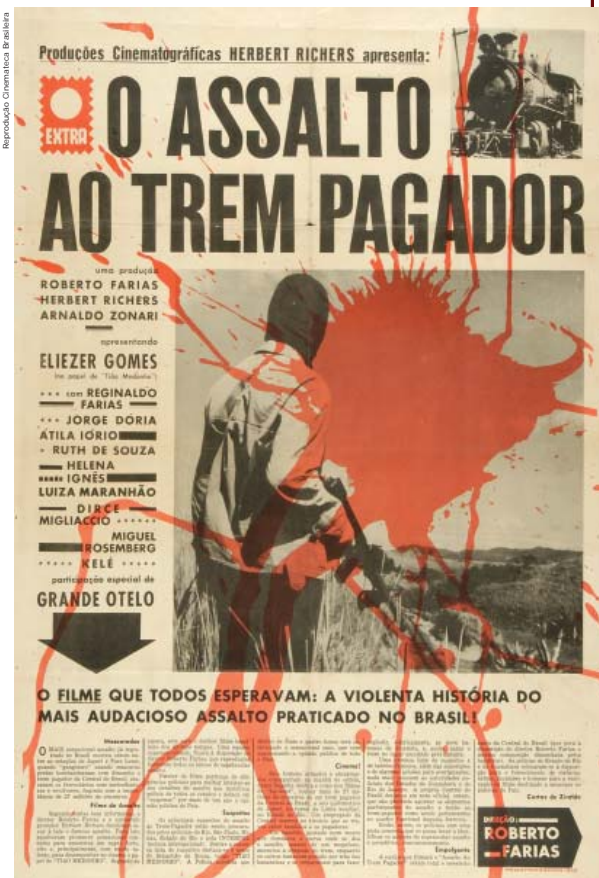
13 a 16 de setembro

Público: 608 espectadores

OS MÚLTIPLOS LUGARES DE ROBERTO FARIAS

18 de setembro a 14 de outubro

Público: 299 espectadores



Cartaz do filme *Assalto ao trem pagador*, de Roberto Farias

CICLO LIDERANÇAS POLÍTICAS E CINEMA

03 a 18 de outubro

Público: 258 espectadores

CINEMA E DANÇA CONTEMPORÂNEA

14 de outubro

Público: 113 espectadores

36ª MOSTRA INTERNACIONAL DE CINEMA DE SÃO PAULO

19 de outubro a 01 de novembro

Público: 6.696 espectadores

HOME MOVIE DAY

20 de outubro

Público: 104 espectadores

DIA INTERNACIONAL DA ANIMAÇÃO

28 de outubro

Público: 49 espectadores

sessão especial: PARALELO 10

05 de novembro

Público: 25 espectadores

NELSON RODRIGUES 100 ANOS

06 de novembro a 02 de dezembro

Público: 500 espectadores

curso: UMA HISTÓRIA DO CINEMA NA CINEMATECA BRASILEIRA – Módulo 30

6 de novembro a 11 de dezembro

Público: 105 espectadores

CINEMA NÓRDICO: FILMES SUECOS CONTEMPORÂNEOS

13 a 21 de novembro

Público: 1.044 espectadores

lançamento: COLEÇÃO CINEMA MARGINAL BRASILEIRO

22 de novembro

Público: 24 espectadores

7ª MOSTRA CINEMA E DIREITOS HUMANOS NA AMÉRICA DO SUL

22 a 29 de novembro

Público: 435 espectadores

ENTRETODOS 5 - FESTIVAL DE CURTAS-METRAGENS DE DIREITOS HUMANOS

29 de novembro a 01 de dezembro

Público: 305 espectadores

lançamento: MARI GHELLA

04 de dezembro

Público: 50 espectadores

STEFAN ZWEIG VAI AO CINEMA

05 a 09 de dezembro

Público: 265 espectadores

sessão especial: LB PERSONA

06 de dezembro

Público: 97 espectadores

SÃO PAULO FASHION FILM FESTIVAL

12 e 13 de dezembro

Público: 380 espectadores

LEOS CARAX

12 a 16 de dezembro

Público: 562 espectadores



Imagem de *Os amantes da pont-neuf*, de Leos Carax

HISTÓRIA DOS BAIRROS DE SÃO PAULO

14 de dezembro

Público: 18 espectadores

Programas Permanentes

Curta Cinemateca

A Cinemateca Brasileira mantém, desde 2004, um espaço de exibição permanente para o curta-metragem brasileiro, em sessões gratuitas todas as terças-feiras, às 18h00, com reapresentações aos sábados. O projeto valoriza o filme curto brasileiro, que vem cada vez mais se firmando como expressão cultural, técnica e estética e é considerado fundamental para a formação de quadros e para a experimentação de linguagem. A curadoria apresenta um tema por mês, procurando dialogar com as demais programações propostas. Durante 2012, foram exibidos curtas-metragens com os seguintes recortes: filmes documentais e ficcionais sobre São Paulo, em comemoração aos seus 458 anos (janeiro e fevereiro); filmes de realizadoras de destaque na história do curta-metragem brasileiro, em comemoração ao Dia Internacional da Mulher (março); uma seleção

Reprodução Cinemateca Brasileira



Imagem de *Aopção ou As Rosas da Estrada*, de Ozualdo Candeias.

de comédias, homenageando o centenário de nascimento de Amácio Mazzaropi (abril e maio); produções brasileiras inspiradas pelos road movies, em paralelo à mostra *On the Road* (junho); uma série de documentários sobre a história do cinema marginal e a *Boca do Lixo*, acompanhando a mostra *A Boca em Roterdã* (julho); obras em homenagem ao cineasta Carlos Reichenbach (1945-2012), falecido em junho, aos 67 anos (agosto); uma seleção de ficções, animações e documentários, que tratam de questões sócio-econômicas e políticas do país (setembro); um panorama de filmes inspirados por grandes personalidades da política e da cultura no Brasil, em complemento ao *Ciclo Lideranças Políticas e Cinema* (outubro); documentários e ficções inspiradas nas obras de Nelson Rodrigues, acompanhando a mostra *Nelson Rodrigues 100 Anos* (novembro); e uma programação em celebração ao Dia da Consciência Negra (dezembro).

Público: 597 espectadores.

Curta Cinemateca Especial

Com o objetivo de oferecer um espaço para o filme curto brasileiro e incentivar novos talentos, a sessão especial do projeto Curta Cinemateca atende à demanda de novos cineastas e estudantes, com a exibição de seus curtas-metragens em uma sala de cinema. Em 2012, foram exibidos 78 filmes em 14 sessões.

Público: 1.581 espectadores.

Primeira Exibição

Inaugurado em maio de 2009, o projeto Primeira Exibição consolidou um espaço permanente na programação da Cinemateca Brasileira para médias e longas-metragens brasileiros independentes que ainda não estrearam no circuito de salas de cinema ou nas redes de televisão. Trata-se de oferecer uma oportunidade para que realizadores possam levar a um público mais amplo seus trabalhos ainda não distribuídos comercialmente. Em 2012,

foram exibidos 14 filmes em sessões mensais.

Público: 567 espectadores.

Sessão Averroes – Cuidados Paliativos e Terminalidade no Cinema

Destinada, sobretudo, a profissionais e estudantes da área de medicina e saúde, esta sessão mensal é fruto de parceria estabelecida entre a instituição, o Hospital Premier/Grupo MAIS e a Oboré. Com entrada franca, estas sessões oferecem atividades mensais que promovem discussões acerca de conceitos vinculados à terminalidade e aos cuidados paliativos. A exibição dos filmes é seguida de debate com a presença de profissionais da área médica, jornalistas e críticos de cinema. Em 2012, foram exibidos, entre outros, os filmes *Biutiful*, de Alejandro González Iñárritu, *Mamãe faz 100 anos*, comédia de Carlos Saura e *Cortina de fumaça*, de Wayne Wang.

Público: 717 espectadores.

Sessão ABC

O projeto, programado pela Associação Brasileira de Cinematografia – ABC, prevê exibições de filmes de temáticas diversas, seguidas por conversas com fotógrafos e técnicos a respeito de aspectos ligados à direção de fotografia das obras. Foram exibidos em 2012, entre outros, os filmes: *Helena*, de José Henrique Fonseca, *Colegas*, de Marcelo Galvão, *Corações Sujos*, de Vicente Amorim, e *2 Coelhos*, de Afonso Poyart.

Público: 617 espectadores.

Cine Maior Idade

O Programa Cine Maior Idade é resultado da parceria entre a Cinemateca Brasileira, a Via Gutenberg e Secretarias Estaduais e Municipais de Assistência Social, e tem como focos a inserção sociocultural, a promoção do bem-estar do cidadão de terceira idade e o fortalecimento da rede de

Cine-Educação – Programa FDE

O programa é realizado em parceria com a FDE – Fundação para o Desenvolvimento da Educação, órgão responsável por viabilizar a execução das políticas educacionais da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, e é realizado na Cinemateca através da Via Gutenberg. Dentro deste projeto, em 2012, foram exibidos aos estudantes de escolas da rede pública de ensino de São Paulo os curtas brasileiros *A velha a fiar*, de Humberto Mauro, *Batalha – A guerra do vinil*, de Rafael Terpins e *Viver a vida*, de Tata Amaral.

Público: 10.873 espectadores.

Univercine

Fruto de parceria entre a Cinemateca Brasileira, a Unifesp e a FAP – Fundação de Apoio à Unifesp, o projeto Univercine é uma atividade educativa voltada à formação de público e à discussão de temas relativos ao campo das ciências humanas. Promove mensalmente, sempre aos sábados, a exibição de um filme brasileiro seguida de debate com professores da Unifesp e convidados. Entre outros filmes, foram exibidos: *Estamira*, de Marcos Prado, *Diário de uma busca*, de Flavia

Castro, *Quebrando a cara*, de Ugo Giorgetti e *Girimunho*, de Clarissa Campolina e Helvécio Martins Jr.

Público: 431 espectadores.

Curso Uma História do Cinema na Cinemateca Brasileira

Módulo XXIX – 11 de setembro a 16 de outubro de 2012

Módulo XXX – 6 de novembro a 11 de dezembro de 2012

O curso livre é fruto da parceria da Cinemateca Brasileira com o Departamento de Cinema, Rádio e Televisão da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo. Acontece em dois módulos anuais, sempre às terças-feiras, às 19h00. Em 2012 foram ministradas as aulas do 29º módulo, intitulado O Cinema na TV, que explorava as relações entre cinema e televisão no trabalho de alguns diretores nacionais e internacionais consagrados. No 30º módulo, a temática abordada foi A Fome e a Forma: as Aventuras da Câmera na Mão – Engajamento, Invenção e Modernidade no Cinema Novo. As aulas foram ministradas por diversos professores da ECA/USP, incluindo Carlos Augusto Calil, Eduardo Morettin, Cristian Borges, Henri Gervaiseau, Rosana Soares e Esther Hamburger, sob a coordenação de Rubens Machado Jr., aos quais coube também a seleção de filmes para o curso.

Público: 474 espectadores.



Público participa de atividade do Cine Maior Idade.

atendimento do idoso. O programa foi concebido com o objetivo de contribuir para a promoção do bem-estar do cidadão de terceira idade, utilizando como instrumento a linguagem cinematográfica. Em 2012, foram exibidos *O Saci*, de Rodolfo Nanni (1953), e o curta-metragem *A Grande Viagem*, produzido pela Rex Filme (1957).

Público: 767 espectadores.

Especiais | Destaques

Entre as mostras e eventos realizados em 2012, destacamos:



Imagem de *A guerra do fogo*, de Jean-Jacques Annaud.

Verão de Clássicos – 11 de janeiro a 27 de fevereiro

Em 2012, a Cinemateca Brasileira deu início à sua programação anual com a já tradicional mostra Verão de Clássicos, que aproveita o período de férias escolares e universitárias para exibir, exclusivamente em cópias em película, uma seleção extremamente variada de filmes clássicos, cult movies e raridades, das mais diversas épocas, países, gêneros e vertentes. Dentre as raridades que a mostra apresentou em janeiro estão o docudrama *Trópicos*, rodado no Brasil pelo italiano Gianni Damico, amigo e parceiro dos cineastas do Cinema Novo, a quem o filme é dedicado, a comédia erótica italiana *A adolescente*, de Afonso Brechia, o drama de guerra *O outro lado*, de Heinz Paul, considerado um dos melhores filmes alemães já realizados, e o faroeste *Quando os homens são maus*, que reúne em um longa-metragem dois episódios da série televisiva *The Virginian* – um deles dirigido pelo lendário Samuel

Fuller. Também ganharam novas exhibições filmes que costumam frequentar as listas de melhores de todos os tempos, como *A batalha de Argel*, de Gillo Pontecorvo, e *A paixão de Joana d'Arc*, de Carl Theodor Dreyer, além de obras de diretores consagrados como Shōhei Imamura (*Desejo profano*), Roman Polanski (*Armadilha do destino*), Kenji Mizoguchi (*O intendente Sansho*) e Jean-Luc Godard (*Detetive*). Complementando a programação, a mostra homenageou o mestre do cinema espanhol Carlos Saura por ocasião de seu octogésimo aniversário, comemorado no dia 4 de janeiro, com a exibição integral em película de sua célebre trilogia flamenca, composta pelos longas-metragens *Bodas de sangue*, *Carmen* e *Amor bruxo*. Todas as sessões da mostra foram precedidas por um trailer original em película, "garimpado" no acervo da Cinemateca, de algum filme clássico ou cult movie.

Público: 2.364 espectadores.

Cinemateca SP – 19 a 29 de janeiro

Desde 2007, a Cinemateca festeja o aniversário de São Paulo por meio de uma programação dedicada à representação cinematográfica da metrópole. A ocasião é sempre propícia para que a instituição apresente seus trabalhos de restauração e preservação do cinema brasileiro. Em 2012, a mostra Cinemateca SP voltou a exibir uma seleção de filmes rodados em São Paulo e a promover discussões com cineastas e personalidades ligadas à vida cultural e política da cidade. O destaque ficou por conta da projeção, em cópia nova confeccionada especialmente pela Cinemateca para esta ocasião, de uma das obras-primas da filmografia do diretor paulista Walter Hugo Khouri, *As amorosas*. Além disso, a mostra incluiu um ciclo de filmes policiais realizados

na cidade entre os anos 1960 e 1980, sessões especiais do documentário *Pixo*, de João Wainer e Roberto T. Oliveira, e um programa reunindo os três primeiros filmes da tetralogia À margem de São Paulo, concebida pelo cineasta Evaldo Mocarzel, que conversou com o público no dia 28 de janeiro a respeito das filmagens e da produção de *À margem do lixo*, terceiro documentário da série. Em parceria com o Projeto Repórter do Futuro, desenvolvido pela Oboré, pela Câmara Municipal de São Paulo e pela Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo – ABRAJI, a mostra apresentou mais um debate no dia 28, tendo como foco o longa *Bem-vindo a São Paulo*, produzido por Leon Cakoff. O filme reúne uma série de curtas dirigidos por grandes nomes do cinema mundial. A projeção foi seguida de conversa mediada pelo jornalista Milton Bellintani.

Público: 432 espectadores.



Imagem de *Na Roda da Fortuna*, de Ethan e Joel Cohen.

SEMANA ABC 2012

Realizada pela Associação Brasileira de Cinematografia (ABC), em parceria com a Cinemateca Brasileira, a Semana ABC 2012, evento gratuito e aberto ao público em geral, aconteceu entre os dias 09 e 11 de maio. Além de ter promovido uma intensa programação de

palestras, debates e workshops destinados a estudantes e associados, o evento também contou com uma exposição de equipamentos e serviços destinados à área audiovisual. Dentre as empresas que contribuíram com a realização da exposição em 2012, encontram-se nomes como Barcelona Filmes, Câmera 2 Casablanca/Teleimage, Cinecolor Digital, Cinepro/Dot, Electrica, Locall, Panasonic, Quanta Post, Solar Luzes Especiais, Sony e White Gorilla. A SEMANA ABC encerrou-se no dia 12 de maio com a entrega do Prêmio ABC, concedido a longas e curtas-metragens brasileiros, filmes publicitários, programas de televisão e filmes estudantis.

O Horror no Cinema Brasileiro – 10 de fevereiro a 05 de dezembro

A Cinemateca Brasileira e a Heco Produções promoveram, a partir de fevereiro, uma retrospectiva do cinema de horror brasileiro. Ao longo do ano, em sessões mensais aos sábados, e com reprises durante a semana, foram apresentados títulos representativos de um gênero narrativo que dificilmente associamos à história de nosso cinema. Inédita em São Paulo, a mostra teve curadoria de Eugenio Puppo. Desconhecido do grande público e ainda timidamente estudado, o cinema de horror no Brasil tem na figura de Zé



Imagem de *Signo de escorpião*, de Carlos Coimbra.

do Caixão, e nos filmes de José Mojica Marins, seu criador, sua mais famosa expressão artística. No entanto, segundo pesquisas recentes, a cinematografia brasileira vem flertando com a narrativa fantástica desde meados dos anos 1930 e 1940. Ao longo do ano, destacaram-se as exibições de filmes representativos do gênero como: *O despertar da besta*, experiência lisérgica de José Mojica Marins, *O maníaco do parque*, filme inédito do cineasta Alex Prado, inspirado na vida do psicopata Francisco de Assis Pereira, e *Ninfas diabólicas*, de John Doo, produção marcada por forte suspense e erotismo.

Público: 678 espectadores.

É Tudo Verdade 2012 - 17º Festival Internacional de Documentários - 23 de março a 01 de abril

Criado em 1996 pelo crítico Amir Labaki, o festival é o principal evento dedicado ao gênero na América do Sul. Chegando este ano à sua 17ª edição, trouxe novamente à Cinemateca parte de sua programação, apresentando a Retrospectiva Brasileira – Coutinho: o caminho até “*Cabra*” para celebrar a restauração do grande clássico de Eduardo Coutinho. A programação contou também com a exibição de obras que precederam a produção de *Cabra marcado para morrer* e com a realização de um debate.

Público: 1.615 espectadores na Cinemateca.

12a Conferência Internacional do Documentário – 28 a 30 de março

Parte integrante do festival É Tudo Verdade desde 2001, a Conferência Internacional do Documentário, realizada em parceria pela Cinemateca Brasileira e pelo festival, e com apoio do CINUSP Paulo Emílio, apresentou neste ano uma programação de debates dedicados ao tema Animação no documentário. Os encontros contaram com a presença de renomados teóricos e realizadores, nacionais e internacionais, que

discutiram a forma pela qual a linguagem do cinema de animação tem sido apropriada cada vez mais pela narrativa documental.

Público: 374 espectadores.

Virada Cultural – 05 e 06 de maio

A Cinemateca participou mais uma vez da Virada Cultural, evento organizado pela Secretaria Municipal de Cultura. Mantendo a já tradicional programação dedicada aos grandes astros da música popular brasileira e mundial, a instituição exibiu neste ano o documentário *Bob Marley: the making of a legend*, de Esther Anderson e Gian Godoy. Inédito no Brasil, o filme revela momentos da vida do astro da música jamaicana antes de chegar ao estrelato. O programa dedicado à música pop incluiu ainda outra atração muito especial – a projeção, em novas cópias 35mm produzidas pelo Laboratório de Imagem e Som da Cinemateca Brasileira, de três clássicos do cinema musical brasileiro dirigidos pelo cineasta e produtor Roberto Farias – *Roberto Carlos em ritmo de aventura*, *Roberto Carlos e o diamante cor de rosa* e *Roberto Carlos a 300 km por hora*. Durante a madrugada, duas pornochanchadas fecharam as atrações – *Senta no meu que eu entro na tua*, de Ody Fraga, e *Fuk-fuk à brasileira*, de J. A. Nunes, pseudônimo do diretor Jean Garrett.

Público: 326 espectadores.

VII Festival de Cinema Latino-Americano de São Paulo - 12 a 19 de julho

A Cinemateca Brasileira recebeu mais uma edição do Festival de Cinema Latino-Americano de São Paulo. Uma realização do Memorial da América Latina, da Secretaria de Estado da Cultura e da Associação do Audiovisual, o festival teve como objetivo difundir e debater a singularidade estética da cinematografia recente e histórica da América Latina. O evento foi correalizado pela Cinemateca Brasileira, CINUSP Paulo Emílio, SESC São Paulo e Sociedade Amigos da Cinemateca.

Público: 745 espectadores na Cinemateca.

VI Jornada Brasileira do Cinema Silencioso – 11 a 19 de agosto

A Cinemateca apresentou em agosto a sexta edição da Jornada Brasileira de Cinema Silencioso. Dedicada à exibição de filmes produzidos antes do advento do cinema sonoro, a Jornada trouxe uma série de atrações – programas dedicados ao cinema brasileiro, ao expressionismo alemão e ao cinema soviético dos anos 1920, debates, um curso com o historiador francês François Albera, conferências e projeções de filmes com acompanhamento musical ao vivo.

Atividade consolidada na agenda cultural da cidade, a Jornada ainda exibiu os destaques das Jornate de Cinema Muto de Pordenone, principal evento do mundo dedicado ao cinema silencioso, e apresentou o Salão das Novidades. Antes de ser a indústria de sonhos que conhecemos hoje, o cinema foi atração nas feiras e quermesses do século XIX. Recriando esta atmosfera de diversão do cinema dos primeiros tempos, o Salão das Novidades reuniu performance, circo e teatro na

área externa da Cinemateca. Ali se apresentaram o Homem Cachorro, o Doutor Caligari, a Mulher Barbada, o Xing Ling, entre muitas outras atrações.

Como complemento ao Salão e à programação de filmes, a Cinemateca Brasileira traduziu e publicou – em parceria com a Azougue Editorial – o livro *Modernidade e vanguarda do cinema*, de François Albera, obra escrita exclusivamente para a VI Jornada Brasileira de Cinema Silencioso. Essa publicação reafirma a Jornada como evento reflexivo sobre a história do cinema e consolida a Cinemateca Brasileira também como casa editorial. François Albera também foi o responsável pelo curso Massas e poder, que foi ilustrado com a exibição de grandes filmes russos e soviéticos, como *Ruínas do império* (1929), de Fridrikh Ermler.

A VI Jornada se encerrou no dia 19 de agosto, com a projeção ao ar livre do clássico expressionista de Robert Wiene, *O Gabinete do Dr. Caligari*, no Auditório Ibirapuera, em sessão acompanhada pelo compositor e multi-instrumentista Mário Manga.

Público: 6.000 espectadores/visitantes na Cinemateca Brasileira | 4.000 espectadores no Auditório Ibirapuera.

23º Festival Internacional de Curtas-Metragens de São Paulo – 24 a 31 de agosto

Um dos maiores e mais tradicionais eventos do mundo dedicados ao curta-metragem, o Festival Internacional de Curtas-Metragens de São Paulo – Curta Kinoforum chegou à sua vigésima terceira edição. Realizado desde 1990, o evento é um marco na agenda cultural da cidade por sua programação ampla e diversificada, exibida gratuitamente em diversas salas e centros culturais da capital paulista. Sede do festival, a Cinemateca recebeu algumas de suas principais atrações. Durante os dias 24 e 31 de agosto, pode conferir a nova produção brasileira e latino-americana, curtas estrangeiros premiados

em festivais como Cannes, Berlim e Sundance, e um programa dedicado à tradicional Universidad del Cine, uma das principais escolas de cinema da Argentina. Dentre as atividades paralelas, destaque para a performance do artista francês Serge Bromberg e para o debate Formação do olhar, animado pelo crítico Jean-Claude Bernardet.

Público: 4.465 espectadores na Cinemateca Brasileira.

36ª Mostra Internacional de Cinema de São Paulo - 21 de outubro a 03 de novembro

Maior festival de cinema do país, a Mostra Internacional de Cinema de São Paulo chegou à sua trigésima sexta edição trazendo mais uma vez à Cinemateca parte

representativa de suas atrações. Criado em 1977 por Leon Cakoff, o evento ocupou mais de 20 espaços culturais da capital e apresentou cerca de 350 longas-metragens de diversos lugares do mundo, inéditos em São Paulo. Além de exibir o melhor do cinema contemporâneo, a Mostra promoveu neste ano retrospectivas dedicadas ao mestre russo Andrei Tarkovski, que também foi homenageado com uma exposição de fotos, ao diretor ucraniano Sergei Loznitsa e ao cineasta japonês Minoru Shibuya. A Mostra foi encerrada com uma projeção ao ar livre, no Ibirapuera, do clássico *Nosferatu*, de F. W. Murnau, que foi apresentado com acompanhamento musical ao vivo.

Público: 6.696 espectadores na Cinemateca Brasileira.



Capa do catálogo da 36ª mostra internacional de cinema de São Paulo



Apresentação artística durante a abertura da VI Jornada Brasileira de Cinema Silencioso.

Dia do Patrimônio Audiovisual

Dando continuidade à parceria inaugurada em 2010, a Mostra Internacional e a Cinemateca voltaram a celebrar, em 27 de outubro, o Dia Mundial do Patrimônio Audiovisual, data comemorativa criada pela UNESCO em 1980 para chamar a atenção da sociedade civil e dos governos para a necessidade de preservação dos materiais fílmicos, televisivos e radiofônicos ao redor do mundo.

Público: 140 espectadores.

Home Movie Day – 20 de outubro

A Cinemateca Brasileira e a 36ª Mostra Internacional de Cinema firmaram parceira inédita para festejar o Home Movie Day. Iniciativa criada por arquivistas preocupados com a preservação e a difusão de filmes amadores produzidos nas bitolas 9.5mm, 8mm, Super-8 e 16mm, o Home Movie Day nasceu em 2003 e, atualmente, é celebrado em diversas cidades e cinematecas do mundo. Materiais como registros familiares, filmes de viagem, documentários, produções experimentais e ficções realizadas por equipes não-profissionais tornaram-se praticamente invisíveis. Levando em conta a importância do cinema amador enquanto expressão artística e documento histórico, o Home Movie Day faz parte de um esforço internacional em prol da conservação e exibição desse valioso acervo. A Cinemateca abriu mais uma vez suas portas para que colecionadores e realizadores trouxessem seus filmes e revisitassem, no dia 20 de outubro, antigas memórias.



Reprodução Cinemateca Brasileira

Público: 104 espectadores.

7ª Mostra Cinema e Direitos Humanos na América do Sul – 22 a 29 de novembro

Criada em 2006, a Mostra Cinema e Direitos Humanos na América do Sul exhibe a cada ano produções sul-americanas dedicadas ao debate sobre os Direitos Humanos. Realização da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República, com patrocínio da Petrobras, a mostra é produzida pela Cinemateca e contou com curadoria de Francisco Cesar Filho. Além de reunir filmes recentes e inéditos no Brasil – entre documentários e ficções brasileiras, uruguaias, colombianas e equatorianas – a programação foi composta por produções escolhidas a partir de uma convocatória pública e de uma homenagem ao cineasta Eduardo Coutinho, autor de clássicos como *Cabra marcado para morrer*. No dia 24 de novembro, Coutinho conversou com o público sobre sua vida e obra. Este ano a mostra teve início em Natal, no dia 7 de novembro, e percorreu todas as capitais brasileiras, até o dia 20 de dezembro. Em São Paulo, além de na Cinemateca Brasileira, os filmes também são exibidos no CineSESC. Todas as sessões contaram com sistema de closed caption (legendas para deficientes auditivos), além de exibições com audiodescrição (narração descritiva das cenas para deficientes visuais).

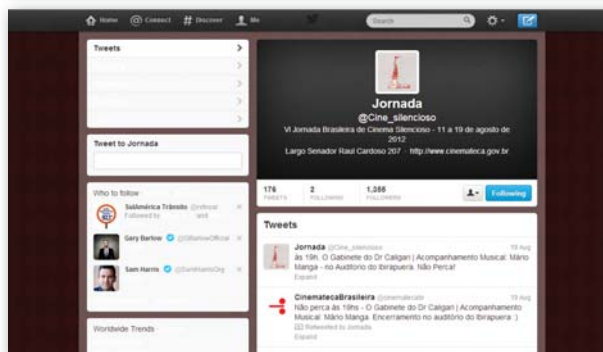
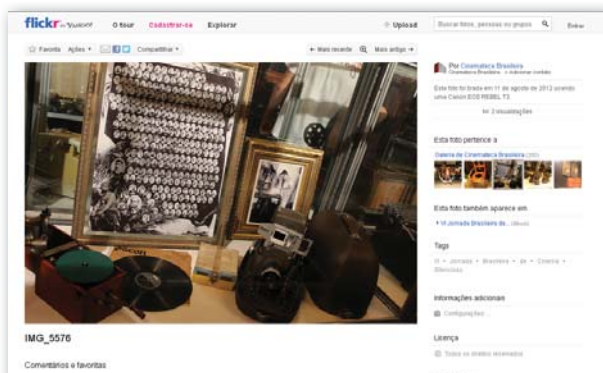
Público: 435 espectadores na Cinemateca Brasileira.



Mostra Cinema e Direitos Humanos na América do Sul na capital do Rio de Janeiro.

II. DOCUMENTAÇÃO

Foram atendidos 1.013 pesquisadores nas dependências da Biblioteca Paulo Emilio Salles Gomes. Entre os serviços oferecidos pela Biblioteca, destacam-se o visionamento de filmes e o serviço de reprodução de materiais. 173 pesquisadores assistiram a 507 títulos nacionais e estrangeiros. O aumento da consulta a essa coleção, em relação ao ano anterior, deve-se à disponibilização da Base VDB no site da instituição, a partir de abril de 2012. No que concerne ao serviço de fotocópias



e digitalizações de materiais bibliográficos e arquivísticos, foram atendidos 105 pesquisadores, que solicitaram a reprodução de cerca de 5.000 páginas. Foram aferidas 3.571 visitas ao catálogo

da biblioteca, provenientes de 331 cidades em 42 países, totalizando 8.075 visualizações de páginas. Observou-se o aumento na presença de pesquisadores de instituições estrangeiras – Universidade do Porto; Université Paris-Sorbonne (Paris IV); University of Chicago; Tulane University; Filmakademie Wien; Université Rennes II; Dartmouth College; New York University e Queen's University.

III. COMUNICAÇÃO

Teve continuidade a promoção e a divulgação da programação e o compartilhamento de informações relevantes via mídias sociais, com o atendimento direto a jornalistas e estudantes e o acompanhamento de entrevistas e visitas guiadas. Cada vez mais, o Facebook, Twitter, YouTube e Flickr (mídias sociais usadas pela Instituição) têm se mostrado importantes ferramentas de comunicação com grande alcance, como demonstra o quadro abaixo:

Número de seguidores nas mídias sociais				
Ano	2009	2010	2011	2012
Twitter	0	4.500	7.507	12.223
Facebook	0	5.000	16.138	17.856

Números em mídias sociais	
Facebook	2.569 posts; 630 comentários; 13.222 curtir
Twitter	707 tweets; 756 menções
Flickr	200 fotos; 1.283 visualizações
Youtube	8.228 exibições

Investindo na interatividade com o público, são compartilhados na rede trailers de filmes previstos para serem exibidos no dia em que são postados. As imagens dos eventos e dos filmes foram

disponibilizadas no Flickr para que mais pessoas pudessem ter acesso, e as reportagens sobre a Cinemateca ou sua programação produzidas em programas de televisão, também puderam ser vistas no YouTube.

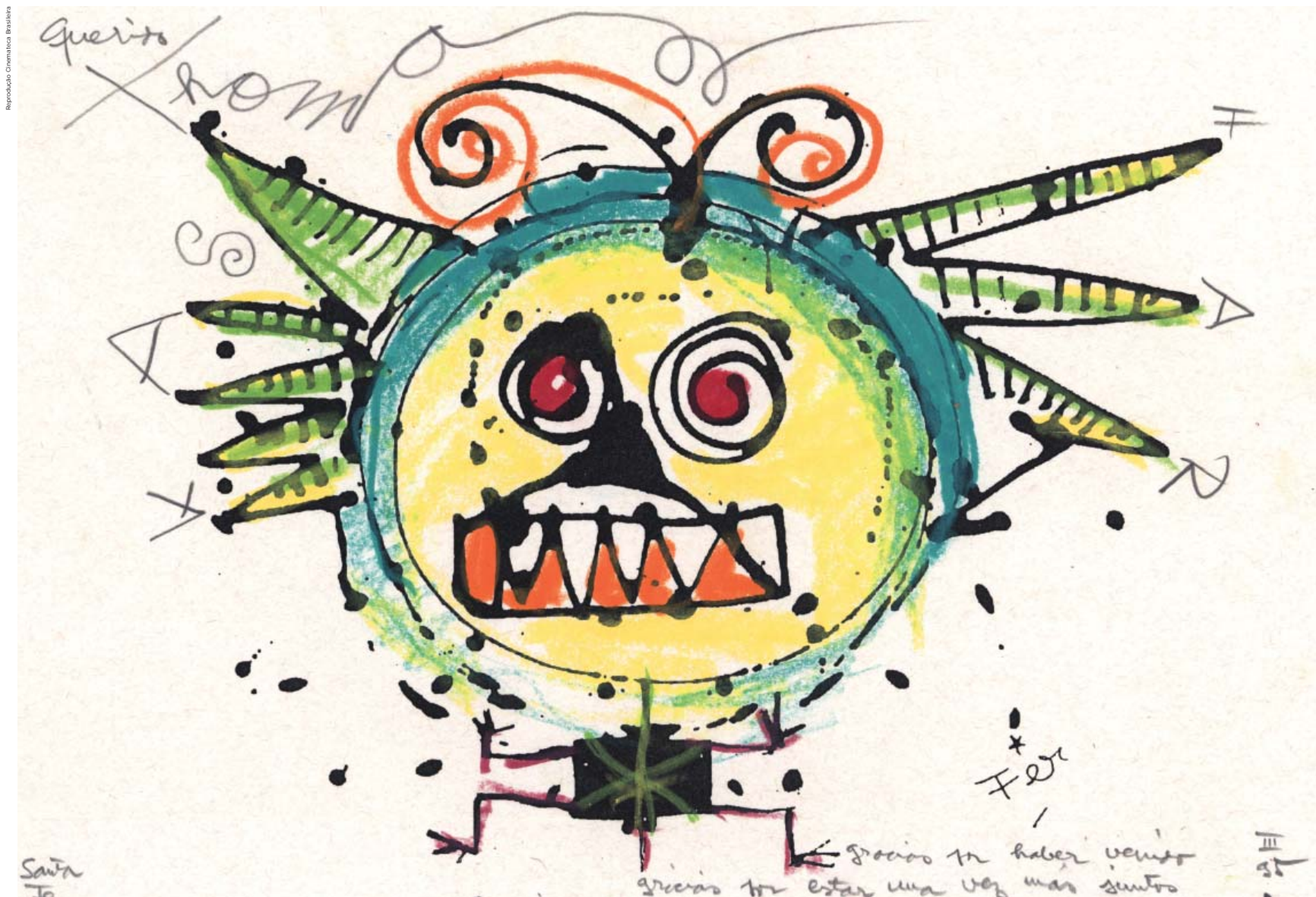
A principal ferramenta de relacionamento com a imprensa foi o envio de releases sobre todas as mostras realizadas. Foram feitos mais de 510 atendimentos (fornecimento de informações e/ou imagens, gravações de reportagens e entrevistas). Como resultado dessa aproximação com a imprensa, houve um número significativo de aparições da Cinemateca nos meios midiáticos, com a publicação de mais de 1.244 matérias. O resultado pode ser acompanhado por meio de um clipping das publicações (Anexo), juntamente com o material impresso coletado pelo Centro de Documentação e Pesquisa (ver Anuário do Cinema Brasileiro). Dentre as principais ações divulgadas na mídia, destacamos as mostras Centenário Mazaroppi, Quero ser Marilyn Monroe e VI Jornada do Cinema Silencioso.

Visitas guiadas

Em 2012, foram realizadas 120 visitas, principalmente com estudantes de Jornalismo, Publicidade e Propaganda, Rádio e TV, Cinema, Design de Interiores, Arquitetura, além de alunos do ensino médio e fundamental, entre outros.

A utilização da visita guiada virtual, em PowerPoint, possibilitou que os diferentes públicos pudessem vivenciar o trabalho realizado na Cinemateca, permitindo o acesso a áreas que normalmente não fazem parte da visita presencial.

FORMAÇÃO E APOIO A PESQUISADORES



Reprodução: Osmar Lica Brackler

Desenho de Fernando Birri em homenagem a Thomas Farkaz.

PESSOAL

O Programa de Preservação e Difusão de Acervos Audiovisuais III, prorrogado até 31 de dezembro de 2012, permitiu que todos os setores mantivessem seus colaboradores em 2012. Aguardamos o resultado do Chamamento Público nº 02/2012 – SAV/MinC, no qual foi inscrito o Programa de Preservação e Difusão de Acervos Audiovisuais IV, que permitirá a manutenção dos quadros técnicos por 12 meses a partir do seu início.

PARTICIPAÇÃO EM ENCONTROS TÉCNICOS E EVENTOS

Primeiro Seminário Interno do Núcleo de Estudos Interdisciplinares de Imagem e Memória – NEIIM

Em 28 de maio de 2012, Rodrigo Archangelo, do Centro de Documentação e Pesquisa da Cinemateca Brasileira, apresentou o trabalho Representações do poder em cinejornais no Primeiro Seminário Interno do Núcleo de Estudos Interdisciplinares de Imagem e Memória (NEIIM), em São Paulo, organizado pelo Laboratório de Estudos sobre Etnicidade, Racismo e Discriminação (LEER) da Universidade de São Paulo.

7ª Mostra de Cinema de Ouro Preto – CINEOP

No dia 23 de junho, o Diretor Executivo da Cinemateca Brasileira, Carlos Magalhães, e a Diretora e Coordenadora do Laboratório de Imagem e Som, Patricia de Filippi, participaram da mesa Preservação Audiovisual: Panorama Atual; no dia 24, a Presidente do Conselho da SAC, Maria Dora Mourão, participou da mesa O Cinema Brasileiro e a Educação; a técnica de conservação Fernanda Coelho participou da mesa Formação de Técnicos de Preservação Audiovisual

no Brasil; e o colaborador do Laboratório de Imagem e Som Ernesto Stock participou da mesa Study Case Longa A mulher de longe.

Oficina Curadoria de mostras e festivais de cinema

Daniela Giovana Siqueira, do Centro de Documentação e Pesquisa da Cinemateca Brasileira, ministrou, em conjunto com representante da Cinemateca Uruguaia, a oficina Curadoria de mostras e festivais de cinema durante o evento Cinemateca 26 anos, realizado pela Associação Cultural Cinemateca Catarinense ABD/SC, na cidade de Florianópolis, em junho de 2012.

Estudos da Memória: Abordagens teóricas, soluções práticas

Participação de Gabriela Sousa de Queiroz e Rayane Jesus da Silva, do Centro de Documentação e Pesquisa da Cinemateca Brasileira, no curso Estudos da Memória: Abordagens teóricas, soluções práticas, promovido pelo Núcleo de Estudos em História da Cultura Intelectual, de 02 a 06 de julho, na Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo.

Palestra A função do controle de vocabulário no museu

Participação de Alexandre Miyazato e Rayane Jesus da Silva, do Centro de Documentação e Pesquisa da Cinemateca Brasileira, na palestra A função do controle de vocabulário no museu, ministrada pela professora Johanna Wilhelmina Smit, em 23 de julho, na Estação Pinacoteca.

Curso História Oral e Memória: o que é e como se faz

Daniela Giovana Siqueira e Rodrigo Archangelo participaram do curso “História Oral e Memória: o que é e como se faz”, ocorrido nos dias 04 e 11 de agosto, e promovido pela Clareira História, Cultura e Comunicação, com o apoio da Bibliaspa.

Encadernação e Papelaria Artística - SESC Pompeia

Participação de Rayane Jesus da Silva no curso Encadernação e Papelaria Artística, promovido pelo SESC Pompéia, de 28 de agosto a 04 de dezembro.

XXI Encontro Estadual de História da Anpuh: Trabalho, Cultura e Memória

Entre 03 e 06 de setembro de 2012, Rodrigo Archangelo apresentou o seminário Imagens do poder e o poder das notícias nos cinejornais no XXI Encontro Estadual de História da Anpuh: Trabalho, Cultura e Memória, em Campinas, organizado Associação Nacional de História e pela Universidade Estadual de Campinas.

II Seminário Serviços de Informação em Museus

Millard Schisler, especialista em preservação e responsável pelo birô de impressão fotográfica digital da Cinemateca Brasileira, participou no dia 27 de setembro de 2012 do seminário organizado pela Pinacoteca do Estado de São Paulo e pelo SESC-SP, realizado no SESC Consolação, com a palestra Propostas para uma preservação digital.

Seminário O Dilema Digital – RioMarket, Festival do Rio

Fernanda Guimarães, Coordenadora de Comunicação da Cinemateca Brasileira, Millard Schisler e Osvaldo Emery, arquiteto e colaborador da Cinemateca Brasileira no Rio de Janeiro, participaram, no dia 2 de outubro, de seminário apresentado por Andy Maltz e Milt Shefter, responsáveis pelo estudo O Dilema Digital: questões estratégicas na guarda e no acesso a materiais cinematográficos digitais, publicado pela Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood e traduzido pela Cinemateca Brasileira.

XVI Encontro Socine: Cinema Brasileiro e Novas Cartografias do Cinema Mundial

Apresentação do seminário Imagem, papel e notícia nos cinejornais da Atlântida e no Canal 100, por Rodrigo Archangelo, no XVI Encontro Socine: Cinema Brasileiro e Novas Cartografias do Cinema Mundial, ocorrido em São Paulo entre 08 e 11 de outubro, e organizado pela Sociedade Brasileira de Estudos de Cinema e Audiovisual.

19º Vitória Cine Vídeo

João Marcos de Almeida, do Centro de Documentação e Pesquisa da Cinemateca Brasileira, e Sergio Silva, do setor de Difusão, participaram da 19º edição da mostra Vitória Cine Vídeo, ocorrida de 05 a 10 de novembro, em Vitória - ES, com a exibição do curta-metragem Meu amigo que trabalhou com Manoel de Oliveira, que fez cem anos (2012), selecionado para a Mostra Competitiva do evento.

XIV Jornadas de Gestión de la Información

A Coordenadora do Centro de Documentação e Pesquisa e Diretora da Cinemateca Brasileira, Olga Futemma, a convite da Fundação Japão e da SEDIC (Asociación Española de Información y Documentación), fez uma apresentação sobre o trabalho da Cinemateca Brasileira na décima quarta edição das Jornadas de Gestión de Información, nos dias 15 e 16 de novembro, em Madri.

Organização e Catalogação de um acervo de cartazes sob uma perspectiva de design gráfico

Bruno Logatto e Gabriela Sousa de Queiroz, do Centro de Documentação e Pesquisa da Cinemateca Brasileira, participaram da oficina Organização e Catalogação de um acervo de cartazes sob uma perspectiva de design gráfico, ministrada por Regina Cunha Wilke, professora e coordenadora da pós-graduação em Design Gráfico e Design Editorial do Centro Universitário SENAC, em 22 de novembro no Centro de Pesquisa e Formação - SESC Vila Mariana.

Oficina Conservação de acervos têxteis

Participação de Gabriela Sousa de Queiroz na oficina Conservação de acervos têxteis, ministrada por Tereza Toledo de Paula, conservadora-doutora em têxteis do Museu Paulista, em 29 de novembro no Centro de Pesquisa e Formação - SESC Vila Mariana.

Curso Catalogação e indexação de filmes

Participação de Alexandre Miyazato e Daniela Giovana Siqueira no curso Catalogação e indexação de filmes, ministrado pela bibliotecária da ECA/USP Marina Macambyra, em 08 de dezembro, em São Paulo.

INTERCÂMBIOS INSTITUCIONAIS



Reprodução Cronística Brasileira

Santiago durante ditadura Pinochet | Acervo ICAL.

Doações

A Cinemateca Brasileira doou 974 duplicatas do acervo da Biblioteca Paulo Emílio Salles Gomes para oito instituições: Universidade Estadual Paulista; INCAA; Universidade Federal de Pelotas; Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Prefeitura Municipal de Guararema; Clube de Leitura da Mouraria; Federação Internacional de Arquivos de Filmes – FIAF e Sociedad Argentina de Información. Foram encaminhadas cerca de 500 duplicatas de cartazes de filmes nacionais e estrangeiros para a FilMOTECA do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, Fundação Armando Alvares Penteado e Cinédia.

Ancine

Teve prosseguimento a emissão de laudos técnicos para Depósito Legal, no âmbito do convênio firmado com a Ancine.

Nos dias 17 e 18 de janeiro de 2013, a equipe de arquivos pessoais e institucionais esteve no escritório da Agência Nacional do Cinema, em São Paulo, auxiliando no acondicionamento dos arquivos dos extintos órgãos do audiovisual: Instituto Nacional do Cinema (INC), Secretaria de Cultura da Presidência da República (SEC-Pre), e Secretaria para o Desenvolvimento do Audiovisual (SDAv), que deverão ser transferidos à Cinemateca Brasileira após celebração de Termo de Cooperação Técnica.

Foram feitos os contatos iniciais para que a Cinemateca Brasileira preste consultoria para readequação da sala de projeção da Agência no Rio de Janeiro.

Cineteca Nazionale

Foram produzidos back-ups em fitas LTO de Der Leone Have Sept Cabeças, de Glauber Rocha, restaurado como resultado da parceria com a Cineteca Nazionale di Roma, na Itália.

Prefeitura do Município de São Paulo

Teve continuidade a subvenção da Prefeitura do Município de São Paulo para a Cinemateca, por intermédio da SAC. Além de mantermos nossa sede em São Paulo, uma das únicas contrapartidas é a cessão de cópias para a programação dos cines Olido e do Centro Cultural São Paulo.

Escola de Comunicações e Artes da USP

Continuou em vigor a parceria que possibilita a cessão pela Cinemateca de cópias exibidas em sala de aula pelos professores do Departamento de Cinema, Rádio e TV da Escola de Comunicações e Artes da USP.

Stilgraf

A parceria possibilitou a impressão dos folhetos com a programação corrente da Cinemateca ao longo de todo o ano.

Associação Brasileira de Cinematografia

Foi mantida a programação da Sessão ABC e realizada a Semana ABC.

Arquivo Público do Estado de São Paulo

O quarto Plano de Trabalho da parceria iniciada em 2008 foi dividido nos seguintes eixos: microfilmagem e digitalização do acervo de roteiros da TV Tupi; conservação e acondicionamento de fundos textuais da Cinemateca Brasileira; armazenagem de microfilmes do Arquivo Público do Estado na Cinemateca Brasileira; telecinagem de 200 minutos de filmes em 16mm do acervo do Arquivo Público do Estado e preservação de 12 rolos de 35mm de suporte em nitrato de celulose. Além dessas ações, tiveram continuidade o tratamento da informação dos filmes para difusão e o acesso público do material nas duas instituições.

Grupo de Trabalho Arquivos de Museu e Pesquisa

Teve continuidade a participação de técnicos da instituição nos encontros para discussão de temas ligados à preservação digital e direitos autorais, bem como à organização do III Seminário Internacional de Arquivos de Museus e Pesquisa, que deverá ocorrer no segundo semestre de 2013.

Federação Internacional de Arquivos de Filmes – FIAF

O 68º Congresso da FIAF, organizado pelo China Film Archive, aconteceu entre 23 e 28 de abril na cidade de Beijing. Com o de costume, durante os dois dias que antecederam a abertura do Congresso, houve reuniões do Comitê Executivo da Federação. Olga Fudemma, reeleita em 2012 para integrar o Comitê Executivo, participou das reuniões do Comitê Executivo e de todas as atividades do Congresso. O evento teve como tema a animação ao redor do mundo, trazendo como enfoques, nas mesas de seu simpósio técnico, as coleções de arquivos; a coleta, preservação e restauração; e o acesso e circulação para esse tipo de produção.

Olga participou também da reunião do Comitê Executivo realizada na sede da FIAF, em Bruxelas, nos dias 4 e 5 de outubro. Foram discutidos, entre outros assuntos, questões de afiliações à FIAF; o orçamento 2012, 2013 e 2014; a composição do Secretariado da Federação; os relatórios de comissões especializadas e grupos de trabalho; publicações e projetos; relações com UNESCO, ONGs, organizações e grupos de trabalho internacionais; e os próximos Congressos FIAF.

Federação Internacional de Arquivos de Televisão – FIAT/IFTA

A Coordenadora do Laboratório de Imagem e Som e Diretora da Cinemateca Brasileira, Patrícia de Filippi, participou de mesa da Conferência Mundial da FIAT/IFTA, realizada em Londres entre 28 de setembro e 1º de outubro. Carlos Magalhães também compareceu ao evento, representando a Cinemateca Brasileira.

Intercâmbios técnicos internacionais

Continuam em vigor as cooperações com o Chile (Fundación Centro Cultural La Moneda) e Cuba (Instituto Cubano de Arte e Indústria Cinematográficos). Destacamos ainda, em 2012, as ações e contatos a seguir.

ICAIC – Instituto Cubano de Arte e Indústria Cinematográficos

A Cinemateca Brasileira encaminhou na primeira semana de dezembro para Havana, Cuba, 10 edições de noticiários do ICAIC, restaurados fotoquímica e digitalmente, em seu Laboratório de Imagem e Som como resultado do acordo de cooperação estabelecido entre as duas instituições em dezembro 2010. O acordo prevê a restauração e digitalização de 44 Cinejornais ICAIC Latino-americano cujos temas referem-se, total ou parcialmente, ao Brasil. O transporte das novas cópias em 35 mm, das fitas HDCam e Dvd's, das dez edições restauradas foi gentilmente feito pela professora Maria Dora Genis Mourão, que em viagem a trabalho a Cuba, aceitou levar todo esse material, compreendendo a complexidade e dificuldade de transporte para esse país.

ICAL – Instituto de Ciencias Alejandro Lipschutz

Recebemos, em setembro, a visita de Pablo Chacón, do Instituto de Ciencias Alejandro Lipschutz, que propôs parceria em torno de um acervo de fitas U-Matic com gravações feitas nas ruas de Santiago do Chile para o programa Teleanálisis, registrando protestos contra o ditador Augusto Pinochet entre 1983 e 1989. O acervo conta com cerca de 160 horas de gravações sem edição, em aproximadamente 500 fitas, e o objetivo do ICAL é obter recursos para criar um arquivo digital com essas imagens. Encaminhamos uma minuta de termo de cooperação, que está em análise pelo instituto.

China Film Archive

No dia 14 de dezembro, uma delegação do China Film Archive formada por Zhang Jianyong, Diretor Adjunto, Zhao Weijing, Diretor da Divisão de Assuntos Gerais e Zhao Jing, Gerenciadora de Programação da Divisão de Cooperação Internacional visitou a Cinemateca Brasileira, quando manifestou sua intenção de estabelecer um intercâmbio na área de difusão de conteúdos audiovisuais dos dois países.

Consultoria técnica para salas de projeção

Foi dada consultoria técnica em arquitetura, acústica arquitetônica e definição de equipamentos visando a obtenção de projeções cinematográficas e audiovisuais com boa qualidade técnica para os seguintes projetos:

Presidência da República – avaliação e estudo preliminar para reforma do auditório do Anexo I do Palácio da Alvorada.

Secretaria de Estado da Cultura da Paraíba – cinema Banguê, a ser construído no Espaço Cultural, em João Pessoa, e reforma do Cine Teatro São José, em Campina Grande.

Fundação Joaquim Nabuco – reforma arquitetônica e reequipamento das salas de projeção da FUNDAJ no Derby e em Casa Forte, ambas no Recife.

Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura – reforma arquitetônica e reequipamento das salas de cinema do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, em Fortaleza.

ADMINISTRAÇÃO DA CINEMATECA BRASILEIRA



Rodrigo Martin | Cinemateca Brasileira

Administração da Cinemateca Brasileira.

Durante o exercício de 2012, além da execução orçamentária e financeira – pagamentos, publicações e conformidade documental –, e da administração de materiais e recursos humanos, o Setor de Administração realizou diversas aquisições e contratações através de licitações, dentre as quais destacamos:

Pregão Eletrônico – Realização de nove pregões, sendo seis para Aquisição - Gêneros alimentícios; Material de expediente e informática; Material de consumo para Centro de Documentação e Pesquisa; Produtos químicos; Películas filmicas e equipamentos de áudio, vídeo e foto; e três para Contratação - Serviços de engenharia elétrica para fornecimento e instalação de cabine primária; Serviços de engenharia elétrica para fornecimento e instalação de nobreaks e Serviços de manutenção corretiva e preventiva em elevadores monta-cargas.

Aquisições e Contratações Diretas – Realização de aquisições e/ou contratações, através de dispensa de licitação, dentre as quais destacamos: contratação de empresa especializada em limpeza e higienização de poltronas para as salas de cinema; aquisição de termohigrometros e conversores; aquisição de papéis para o Centro de Documentação e Pesquisa; aquisição de materiais de expediente; aquisição de material de proteção e segurança; aquisição de lixeiras; aquisição de materiais para manutenção de bens e imóveis; contratação de assinatura de periódico (Folha de S. Paulo); contratação de seguro para veículo Fiat Doblô; aquisição de utensílios domésticos; contratação de serviços gráficos – rótulos e adesivos; aquisição de material para acondicionamento e embalagem – barris de carvalho; aquisição de gêneros alimentícios; e aquisição de equipamento elétrico.

Registro de Preços (SRP) – Adesão a três atas: Serviços de Manutenção e Conservação de Bens Imóveis, Fornecimento de Combustíveis e Aquisição de Equipamentos de Videoconferência.

Gestão de Contratos em Serviços de Natureza Contínua – Serviços de Manutenção nos sistemas elétricos; Manutenção de elevadores; Manutenção no Sistema de Climatização; Limpeza e Conservação; Recepção e Auxiliar de Manutenção Predial; Vigilância; Bombeiros; Copeiragem; Reprografia; Telefonia Fixa e Controle de Pragas.

CINEMATECA BRASILEIRA - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA 2002-2012

		2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Total Geral		707.329,52	1.602.334,21	2.323.770,38	2.995.902,15	3.945.554,66	4.146.592,81	3.478.833,23	4.904.238,13	6.670.123,01	11.295.197,39	9.140.347,63
Recursos Orçamentários		563.462,12	862.590,90	1.434.839,11	2.344.149,57	2.569.834,60	2.480.355,04	2.688.833,36	3.664.765,48	5.360.447,77	4.197.107,17	7.182.046,15
339014	Diárias		11.438,64	20.398,25								
339030	Material de consumo	1.988,00	4.140,80		160.756,77	225.604,66	90.009,09	136.125,79	408.464,81	235.855,67	71.447,97	333.845,09
339036	Prestação de Serviços Pessoa física	23.800,00	21.775,00	27.567,73	32.467,49	19.690,60	20.618,00	26.780,00	38.272,43			
339037	Outros Serviços	214.762,33	360.846,77	436.008,53	605.409,85	1.033.501,19	918.827,38	1.427.497,53	1.686.682,05	2.248.144,48	2.264.096,49	2.544.822,72
339039	Prestação de Serviços Pessoa Jurídica	340.811,79	484.578,52	990.220,58	1.008.902,55	1.290.228,75	1.471.518,57	1.123.786,37	1.569.618,62	2.876.447,62	1.861.562,71	3.353.067,42
338041	Fiaf	5.500,00	7.780,00	8.610,00	6.412,40	12.000,00						
335041	Convênios				560.000,00							
309047	Inss	400,00	360,00		2.668,00							
449051	Obras				47.129,36	40.925,00	145.376,20	532.253,72				722.380,00
449052	Material Permanente	15.990,00		800.000,00	103.445,16	147.750,83	251.729,99	142.818,40				227.930,92
339139	Serviços de Comunicação					8.500,00						
92	Restos a Pagar		4.884,81					1.423,67				
Programa/Convênio/Projeto		143.867,40	739.743,31	888.931,27	651.752,58	1.375.720,06	1.666.237,77	789.999,87	1.239.472,65	1.309.675,24	7.098.090,22	1.958.301,48
Ancine			239.959,22	239.999,32	238.057,50	237.177,09	240.000,00	239.999,87	239.498,26	309.675,24	309.510,91	309.977,49
Difusão Digital/Serviços Técnicos						1.138.542,97	1.426.237,77					1.449.824,00
Funcionamento de Museus da União		143.867,40										
Secretária Audiovisual			499.784,09									
Preservação de Acervos I e II				371.652,00								
4º Recam				42.000,00								
Projeto É Tudo Verdade				70.000,00								
Seminário Técnico				95.279,95								
Difusão de Acervo				70.000,00								
Emenda Parlamentar					300.000,00			150.000,00				
Fomento Audiovisual					113.695,08						3.429.880,00	
Modernização da Cinemateca Brasileira								400.000,00	999.974,39	1.000.000,00	2.792.899,31	
Fomento Projetos Cinematográficos											565.800,00	
Preservação, Promoção e Acesso												198.499,99

Mantendo a prática dos últimos anos, a execução orçamentária em relação aos aportes recebidos via Lei Orçamentária (R\$ 7.200.000,00) foi de 99,75%.

AGRADECIMENTOS



Rodrigo Martin | Cinemateca Brasileira

Sociedade Amigos da Cinemateca.

Como sempre, agradecemos em primeiro lugar à Sociedade Amigos da Cinemateca e seus parceiros públicos e privados, apoio fundamental para viabilizar os trabalhos executados em 2012.

Ministério da Ciência e Tecnologia
 Ministério da Educação
 Ministério da Justiça
 Ministério das Relações Exteriores – MRE
 Divisão de Promoção do Audiovisual
 Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República – SEDH

Agência Nacional do Cinema – Ancine
 Arquivo Nacional
 Núcleo de Assessoramento Jurídico de São Paulo – NAJ/SP
 Rede Nacional de Ensino e Pesquisa – RNP
 TV Brasil

Governo do Estado da Bahia
 Diretoria de Audiovisual da Secretaria de Cultura da Bahia
 DIMAS – Fundação Cultural do Estado da Bahia

Governo do Estado de São Paulo
 Casa Civil do Estado de São Paulo
 Arquivo Público do Estado de São Paulo
 Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social de São Paulo – SEDS
 Secretaria Estadual de Cultura de São Paulo
 Pinacoteca do Estado de São Paulo
 Secretaria Estadual de Educação de São Paulo
 Fundação para o Desenvolvimento da Educação – FDE

Prefeitura da Cidade de São Paulo
 Governo Municipal
 Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social – SMADS
 Secretaria Municipal de Cultura
 Casa da Imagem
 Centro Cultural São Paulo
 Cine Olido
 Gabinete do Desenho
 Secretaria Municipal de Participação e Parceria – SMPP
 Subprefeitura Lapa
 Subprefeitura Vila Mariana

Secretaria da Educação do Rio Grande do Sul
 Secretaria de Assistência Social de Santos
 Secretaria de Cultura da Bahia
 Secretaria de Educação de Pernambuco
 Secretaria de Estado de Educação e Esporte do Acre

Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso do Sul
 Secretaria Municipal de Educação de Bragança Paulista
 Secretaria Municipal de Educação de Santos
 Secretaria Municipal de Educação de Bragança Paulista

Academia Nacional de Cuidados Paliativos – ANCP
 Agencia Española de Cooperación Internacional para el Desarrollo – AECID
 Associação Brasileira de Cinematografia – ABC
 Associação Brasileira de Gerontologia – ABG
 Associação do Audiovisual
 Associação dos Amigos das Oficinas Culturais
 Associação Internacional de Estudantes em Ciências Econômicas e Empresariais – AIESEC
 Auditório Ibirapuera
 BiblioCi
 Brown University
 Casa Stefan Zweig
 Centro Cultural Banco do Brasil – CCBB
 Centro Sperimentale di Cinematografia/Cineteca Italiana
 Cia Cênica Nau de Ícaros
 Cinemateca da Embaixada da França
 Cinemateca do MAM-RJ
 Cinemateca Portuguesa
 Cinémathèque Française
 Consulado General de México em São Paulo
 Consulado Geral do Japão
 CTAv – Centro Técnico Audiovisual
 Das Bundesarchiv
 Deutsche Kinemathek – Museum für Film und Fernsehen
 Embaixada da França no Brasil
 Embaixada da Suécia no Brasil
 Embaixada do Brasil em Berlim
 Embaixada do Brasil em Lisboa
 Embaixada do Brasil em Roma
 Empreendedorismo Rosa

Empresa Junior de Gerontologia
 Escola Carlitos
 Escola de Música do Estado de São Paulo – Tom Jobim
 Estúdios Quanta
 EYE Film Institute – Amsterdã
 Faculdade de Medicina de Itajubá
 FATEC Bragança Paulista
 Federação Internacional de Arquivos de Filmes – FIAF
 Federação Internacional de Arquivos de Televisão – FIAT
 Federação Psicanalítica da América Latina – FEPAL
 Filmmuseums München – Munich Film Museum
 Filmoteca Española
 Folha de S.Paulo
 Fondazione Cineteca Italiana
 Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo – Fapesp
 Fundação de Apoio à Universidade Federal de São Paulo – FAP
 Fundação Japão
 Fundação Municipal de Ensino Superior de Bragança Paulista – FESB
 Fundación Mapfre
 Goethe-Institut São Paulo
 Grupo Estado
 Institut Français
 Institut National de l'Audiovisuel - INA
 Instituto Camões
 Instituto da Cultura Árabe
 Instituto de Políticas Relacionais
 Instituto Federal – Campus Bragança Paulista
 Instituto Ibero-Americano da Finlândia
 Instituto Paliar
 Instituto Pensarte
 Instituto Vladimir Herzog
 Itaú Cultural
 KM-Comex
 Museo Nazionale del Cinema
 Oboré
 Programa Ibermedia
 Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP
 Núcleo de Estudos em Arte, Mídia e Política – NEAMP
 Núcleo de Estudos e Pesquisa do Envelhecimento – NEPE
 Santa Marcelina Cultura
 São Paulo Companhia de Dança
 São Paulo Convention & Visitors Bureau

Serviço Social do Comércio – SESC-SP
 Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo
 TV Cultura

Universidade de São Paulo - USP
 Escola de Comunicações e Artes - ECA
 CinUSP Paulo Emilio – Pró-Reitoria de Cultura e Extensão
 Laboratório de Investigação e Crítica Audiovisual – LAICA
 Universidade Federal de São Paulo – Unifesp
 Centro de Estudos do Envelhecimento
 Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
 Universidade São Francisco
 World Cinema Foundation

Arezzo & Co
 Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES
 Grupo Segurador Banco do Brasil MAPFRE
 Hospital Premier/Grupo MAIS
 Itaú-Unibanco
 Karina Plásticos
 Kimberly Clark
 Omega Energia
 Petrobras - Petróleo Brasileiro S.A.
 Pricewaterhouse Coopers - PWC
 Stilgraf
 Tarpon Investimentos
 TE Connectivity
 Transmissoras Brasileiras de Energia – TBE

Alê Camargo
 Associação Cultural Kinoforum
 Associação Cultural Videobrasil
 Aurora Filmes
 Bananeira Filmes
 Base 7 – Grupo Ink
 Buriti Filmes
 Canal Brasil
 Cajueiro
 Casa de Cinema de Porto Alegre
 Christopher Faust

Cinefilmes
Cineluz
Coletivo Santa Madeira
Condor Filmes
Conspiração Filmes
Dia Internacional da Animação
É Tudo Verdade – Festival Internacional de Documentários
Europa Filmes
Festival de Cinema Latino-Americano
Filmes do Estação
Filmes do Serro
Fox Film do Brasil
Gullane Filmes
Heco Produções
Imovision
In-Edit – Festival Internacional de Documentário Musical
Ítalo
Jurubeba Produções
Labo Cine do Brasil
Lume Filmes
Luz Mágica
Mais Filmes
Mostra Internacional de São Paulo
Panasonic do Brasil
Pandora Filmes
Raiz Produções Cinematográficas
Rotterdam International Film Festival
Sony Pictures Brasil
Tecnokena
Tempo Glauber
UNB/Ceicine
Via Gutenberg
VideoFilmes
Vinny Filmes
Wagner Novais
Warner Bros. Pictures do Brasil

O Relatório de atividades da Cinemateca Brasileira de 2012 foi elaborado a partir dos diversos relatórios setoriais e por uma equipe editorial composta por Fernanda Paiva Guimarães, Gabriela Sousa de Queiroz, Lígia Farias, Marília Freitas, Bruno Logatto e Rodrigo Martin. São Paulo, março 2013

Karina Saino | Cinemateca Brasileira



Fachada da Cinemateca Brasileira, remodelada em 2012.

ANEXOS**INDICADORES**

1. Revisão do modelo de gestão
Relatório executivo

PROJETOS E PROGRAMAS FINALIZADOS

2. Programa de Preservação e Difusão de Acervos Audiovisuais - PPD II
Cartazes de Os múltiplos lugares de Roberto Farias
3. SONHAR TV
Relatório
DVDs com entrevistas produzidas pelo projeto
4. Programadora Brasil VI
Catálogo
DVDs
5. Plano Anual de Trabalho da SAC 2011
Impressões Cinemateca Brasileira - fotografias
Calendário 2013
6. Programa de Digitalização de Acervos
Relatório
7. Cine-Educação
Caderno Cine-Educação, vols. II e III
8. Cine Maior Idade
Cartaz
9. Mulher em foco
Folder
10. Jogos colaborativos
Folder e cartaz
11. Revista da Cinemateca Brasileira nº1
12. Cinemateca na Vila Leopoldina (projeto Arquivo de Matrizes II)
Relatório

PROJETOS E PROGRAMAS EM ANDAMENTO

13. PPD III
Relatório de monitoramento de áreas de guarda

Acervo bibliográfico adquirido em 2012
Catálogo Cinema Marginal Brasileiro e suas Fronteiras

14. Cine Mais Cultura – Etapa III
Relatório

15. Programa Banco de Conteúdos Culturais Brasileiros
Relatório de acesso – Google Analytics

16. Acervo Quadruplex da Extinta TV Tupi
DVD

17. Programa de Preservação e Restauração de Obras Audiovisuais
Serviços executados em 2012

18. Programa de Restauro de Filmes da Cinemateca Brasileira
DVDs

19. Memória do Esporte Olímpico Brasileiro
Apresentação geral do projeto

ACERVO – TRATAMENTO

20. Laudos técnicos de materiais indicados para descarte
21. Lista de depositantes
22. Laudos técnicos para Depósito Legal

ACERVO – INCORPORAÇÕES

23. Lista de livros adquiridos

ACERVO – ACESSO

24. Programações mensais
25. É tudo verdade
Catálogo
26. 7ª Mostra Internacional do Mundo Árabe de Cinema
Catálogo
27. 36ª Mostra Internacional de Cinema de São Paulo
Catálogo
28. 12ª Conferência Internacional do Documentário
Catálogo

Cartaz

29. Ciclo de Cinema e Psicanálise
Cartaz
Programação

30. 23º Festival Internacional de Curtas-Metragens de São Paulo
Catálogo

31. VI Jornada do Cinema Silencioso
Catálogo
Convite
Cartão postal
Cartaz
Programa
Clipping

32. 7ª Mostra de Cinema e Direitos Humanos na América do Sul
Relatório
Catálogo
27 convites
27 programações
27 cartazes
Folder convocatória
Flyer nacional
Kit

33. Curso Uma História do Cinema – Módulos XXIX e XXX
Programações

34. Documentação
Relatório de acesso – Google Analytics

35. Comunicação
Clipping anual da Cinemateca Brasileira
Newsletters
Banners do site

INTERCÂMBIOS INSTITUCIONAIS

36. Cooperação técnica Arquivo Público do Estado de São Paulo – Cinemateca Brasileira
Relatório